ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.o ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 18.201

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração:
Praça Dr. Antonio Prado — (Palacete Bricola)
CAIXA DO CORREIO - D

S. Paulo — Segunda-feira, 23 de Março de 1914

Assignaturas
Brasil — Anno . . 20$ | Exterior — Anno . 40$
Brasil — Semestre 12$ | Exterior — Semestre 25$

ROMA PAGÃ

As populações primitivas da Campanha Romana davam ao Tibre o nome de *Rumo*, o rio, e neste vocabulo se póde procurar a origem do nome da cidade com mais probabilidades de acerto do que nas argucias grammaticaes, gregas e latinas, de *romé* força, e seu inverso, *amor*.

Deixando de lado o episodio de Romulo e Remo, que tanto tem de poetico quanto de lendario, vejamos o que diz a sciencia ethnologica a respeito das origens de Roma.

Armas e utensilios da edade paleolithica, descobertos nas vizinhanças da capital italiana, demonstram a presença do homem alli, em tempos remotissimos. Na camada tufacea, que no meio das margens pantanosas do Tibre constitue a saliencia palatina, descobriram as ultimas excavações provas da morada de seres humanos remontando a oito seculos, ou mais, antes de Christo. Era uma colonia latina, nucleo da cidade primitiva, *urbs quadrata*. Na mesma época, ou pouco depois, estabeleceram-se uma colonia sabina no Quirinal, ao norte, e outra etrusca, no Esquilinio, ao nascente. A meio caminho entre o Palatino e o Quirinal achava-se o monte capitolino, com a rocha tarpeia, outróra coberto por dois bosques sagrados e depois local do templo de Jupiter.

Assim neste ponto central do "arco romano", e tambem da pinunsula italica, á beira do rio que fertiliza a ubere Campanha, encontram-se os postos avançados de tres povos, de indole mui differente: os latinos dedicados á vida pastoril, os sabinos á agricultura e os etruscos, — mais adeantados na civilização — e portanto affeiçoados ao commercio e industria.

De que maneira e quando estas tres aldeias se aglutinaram em cidade, onde preponderou na origem a influencia latina, depois a sabina e afinal, no tempo dos dois Tarquinios, a etrusca, ignora-se. Todo este periodo está envolto nas obscuridades da historia dos sete reis (753-509 A. C.).

Teria Enéas, rei fugitivo de Troia incendiada, influindo na fundação da capital latina, que assim seria filha da Ilion, immortalizada por Homero? Escriptores, a este posteriores, e mormente Virgilio, desenvolveram a lenda homerica nesse sentido.

A Eneida relata-nos com effeito que o herôe de Pergamo, depois de muitas peripecias, aportou ao Lacio, desposou Lavinia, filha do rei *Latino*, e, profugo por motivo deste casamento, achou asylo na casa do rei Evandro, no monte palatino. Em seguida, protegido pela couraça e armas maravilhosas que Vulcano lhe forjara a pedido de Venus, destroça, sob os muros de Lavinium (hoje Pratica) no rio Numicio, o competidor Turno e o rei etrusco Mezencio.

Quem sabe si o que hoje chamam lenda, não será amanhã verdade historica?

A lingua etrusca, cuja chave o linguista francez Martha acaba de desenterrar das sombras dos seculos, talvez resolva, em parte ou inteiramente, o enigma.

Aliás, seja dito *per transellam*, é pura maravilha a obra do sabio linguista.

Exactamente como outróra fizeram os primeiros decifradores do assyrio, Oppert e Rawlinson, quando se lembraram de referir esta lingua ao typo semitico, e foram haurir no hebraico, arabe, arameu e grego significações, valores e correspondencias, assim tambem o sr. Martha foi procurar no ostiaco, vogulo e tcheremisso, nas linguas ougro-finnicas, afinal, todas ellas idiomas uralo-altaicos, os elementos indispensaveis para a decifração do etrusco. Quando o assyrio, manipulado como idioma semitico, já começava a desvendar os mysterios, o celebre Renan escarnecia obstinadamente os traductores. Hoje, sabemos quantos thesouros historicos o trabalho dos assyriologos nos revelou.

Da mesma maneira, com o desprezo que a caracteriza para com as informações dos antigos, a critica do seculo XIX, symbolizada por Mommsen e Niebuhr, fez escarneo das affirmações de Herodoto (I, 94) attribuindo aos Etruscos uma origem asiatica. O unico argumento sério destes criticos contra a these do historiador grego era a presença duma tribu de origem etrusca, os Rhecios, nos Alpes tyrolezes, que pretendiam haver vindo do norte. Numa obra magistral ethnologica o sr. Gremier (*Bologne Villano-vienne et étrusque*, Paris, 1912) demonstra que os Etruscos existentes no valle do Pó alli não chegaram antes do anno 525 A. C., nem vieram do norte e, sim, do sul.

Obriga esta constatação a collocar o centro do movimento de expansão etrusca na Umbria e, conseguintemente, Herodoto recobra o terreno que lhe fôra disputado.

Tão incertas quanto as origens da cidade e os reinados dos sete reis, são as conquistas que fizeram dos povos circumvizinhos. Deduzem-se, porém, do accrescimo que á cidade veiu pela submissão das tribus limitrophes, que passaram a povoar as restantes collinas.

Sob Tullo Hostilio o monte Celio foi designado para a população de Alba Longa (Albano) arrazada; os Sabinos, subjugados por Anco Marcio, obtiveram o Aventino e mais tarde povoou-se o Viminal. Os novos habitantes constituiam os plebeus, cujos direitos eram inferiores aos dos antigos cidadãos, os patricios.

As mais importantes obras publicas realizadas naquella época primitiva são a grande rêde de exgottos que o etrusco Tarquinio Prisco mandou construir para seccar os pantanos que circumdavam o palatino, o muro da cidade edificado por Servio Tullio, que foi organizador dos Plebeus, dividindo-os em 30 tribus, e a ponte Sublicia lançada sobre o Tibre, para unir ao Janiculo a cidade de então.

O circo Maximo, sito no valle que separa o Palatino do Aventino, foi tambem começado no tempo dos reis. O vigoroso e brilhante desenvolvimento da cidade attingiu o auge sob Tarquinio, o Soberbo, com quem foi esplendidamente rematada a série dos reis e o regimen monarchico.

Em 390 os romanos foram derrotados pelos Gaulezes, perto do rio Allia. Os gaulezes, poucos dias depois, tomaram a cidade e incendiaram-na. Mal sahiam os barbaros, foi reconstruida, sem plano, nem regra. Poucos annos depois traçava-se a Via Appia e construia-se o aqueducto.

Emquanto a republica extendia as fronteiras do dominio romano, e politicamente evoluia do regimen republicano para a oligarchia e novamente para a monarchia imperial, a capital paulatinamente se enriquecia de bellos edificios, publicos e privados até transformar-se de cidade de tijolos em cidade de marmore.

No Campo Marcio e além do Tibre, no pé do Janiculo, novos arrabaldes surgiram, com os theatros de Pompeu e Marcello e os circos Maximo e Flaminio (221 A. C.).

Mudara-se em 338 o mercado publico para o Campo Marcio (Forum Holitorium), deixando assim o *Forum Romanum* aos negocios do Estado e á vida politica. Aqui erguiam-se os templos de Saturno (497), dos deuses Consentes e de Castor e Pollux (484), da Concordia (366), a basilica Emilia (179), a basilica Julia (45), a curia Hostilia, os Rostros, onde falaram os grandes oradores Hortencio e Cicero.

Mal consolidara o imperio, Augusto dirigiu os esforços para o aformoseamento da cidade e seus successores tiveram o mesmo zelo. O mais radical foi Nero que, afim de poder realizar a renovação da cidade que sonhava, mandou incendial-a, servindo esta calamidade publica de pretexto á primeira perseguição official dos christãos.

Foi comtudo o reinado de Trajano e Adriano a época em que as artes mais floresceram em Roma. Dahi começaram a declinar, pervertendo-se os verdadeiros principios da esthetica, como resalta claramente das edificações pretenciosas do tempo de Maximo, os banhos, o circo, a basilica, etc.

A arte pagã, moribunda, devia, porém, tomar um novo surto de vitalidade quando, após a liberdade restituida por Constantino, o christianismo começou a embellezar a capital com obras de architectura ecclesiastica.

D. Amaro van EMELEN, O. S. B.

Do meu canto

O illustre parlamentar italiano sr. Luigi Luzzatti respondeu, ante-hontem, pelo "Fanfulla" ao artigo que na "Independence Belge" publicou o sr. Bandeira de Mello, sobre a emigração italiana para o Brasil.

O eminente escriptor, velho e consummado jornalista, expõe as suas idéas com uma simplicidade e clareza taes, que os seus artigos se revestem de rara seducção.

Ainda que contrariando argumentos que lhe são oppostos, o sr. Luzzatti, como elle proprio confessa, jámais perde a serenidade de exposição e a delicadeza só peculiares aos espiritos affeitos ás grandes e longas luctas da vida publica.

Mesmo que se discorde dos conceitos do distincto articulista, a leitura dos seus escriptos é feita com o interesse que despertam os trabalhos dos talentos de primeira grandeza.

Entretanto, "Il Fanfulla" procurou envenenar o magistral artigo do sr. Luzzatti, dando-lhe por titulo uma phrase que não podia ter sido escripta pelo egregio deputado italiano, que no decorrer da sua missiva nada deixa transparecer que justifique estas palavras: "O Brasil ameaça a Italia".

De facto, o sr. Luzzatti pretende ver ameaças da parte dos jornalistas brasileiros, quando lembram que outros paizes poderão adeantar-se á Italia nas relações commerciaes com o Brasil.

Francamente, não se póde tomar como uma ameaça de guerra de tarifas, os artigos dos escriptores patricios, lembrando a possibilidade de concessões de favores aduaneiros a um paiz qualquer.

E, porque um articulista brasileiro chega a conclusões taes, não é licito inferir-se dahi que o "Brasil ameaça a Italia".

Só mesmo a "sincera" amizade por este paiz poderia ditar uma phrase tão intempestiva como essa, com que "Il Fanfulla" encabeçou o artigo do sr. Luzzatti.

De resto o illustre parlamentar não deixa de confessar, com a sua nobre lealdade, que, "mesmo que a Lybia possa em certo numero de annos occupar muitas dezenas de milhares de trabalhadores, a massa forte dos emigrantes deverá ainda por muito tempo procurar occupação na America".

Para que essa corrente se encaminhe de preferencia para o Brasil, não perdeu o sr. Luzzatti ainda a esperança de que se possa realizar um accôrdo leal e sincero entre os dois paizes.

As palavras do sr. Luzzatti, como se vê, destoam completamente do diapasão pelo qual afinou o sr. di San Giuliano, nas suas famosas circulares, os termos grosseiros e insolitos contra o Brasil. Os passos do Ministerio do Exterior da Italia, foram fielmente seguidos pelos commentadores das suas circulares.

De termos delicados e attenciosos, como são os do artigo do sr. Luzzatti, é que deveria o sr. marquez di San Giuliano usar em documento official, como as circulares que fez diffundir amplamente pelo reino peninsular.

Um estadista, com responsabilidade no governo de um paiz, não póde usar de expressões indelicadas, siquer, para com outra nação, com a qual mantém cordiaes relações.

Quem pretender sustentar o contrario, deverá, antes de tudo, derogar as normas de cortezia reciproca, uniformemente observadas no convivio internacional.

* *

O estado de "miseria" em que se encontra o Brasil, não offerecendo nenhuma recompensa ao operario que para elle emigra, é a batuta potencial que rege a mephistofelica orchestra de descredito da nossa patria.

Não sei, entretanto, como os *maestros* dessa musica impiedosa conciliam o seu enthusiasmo com factos como o que vamos transcrever, das proprias columnas do "Il Fanfulla", de hontem, conservando o puro italiano dos estimaveis collegas:

"Con doveroso rispetto agli antichi monumenti, senza "sventramenti", la città si rinnova e migliora di continuo le sue condizioni edilizie. I vecchi palazzi del patriziato, in parte acquistati da commercianti che han fatto fortuna qui o in America, vengono restaurati e forniti di ogni moderna comodità: così parecchie vie si sono trasformate bellamente. Dove però il progresso è straordinario è fuori delle porte antiche. In pochi anni vicino all'arborato cerchio la città si è arrichita di ampi piazzali, di bei viali alberati, di palazzi, di eleganti villini: costruzioni queste che sono in gran parte dovute all'iniziativa degli "americani". E per essere più precisi si potrebbe dire anzi degli "italo-paolistani" Bertolli, Del Magro, Lucchesi, Gambogi, Reona, Andreoni e tanti altri che troppo lungo sarebbe enumerare."

Deliciosa justiça, a desse missivista, confessando lealmente que os importantes melhoramentos de uma cidade de Lucca se realizam com a iniciativa moral e material dos italo-paulistas!

São os extremosos filhos da linda provincia italiana, enriquecidos em S. Paulo, que transformam o torrão natal, dando-lhe palacios e monumentos, avenidas cheias de luz e encobertas pela sombra suave do arvoredo verdejante!

Mais bella justiça não poderiamos aspirar neste momento, em que vem acirrada a campanha contra a emigração italiana para S. Paulo.

Gomes BRAGA

NOTAS

Não se realiza hoje o despacho semanal da pasta do Interior, visto achar-se ausente desta capital, em Batataes, onde se encontra enfermo seu venerando pae, sr. coronel Francisco Arantes Marques, o sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior.

✣ ✣

Realiza-se hoje, das 13 ás 15 horas, a audiencia do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica.

✣ ✣

Hoje, ás 9 e meia horas, o sr. dr. Paulo de Moraes Barros, titular da pasta da Agricultura, dará audiencia administrativa aos srs. director geral da respectiva Secretaria e director de Agricultura.

✣ ✣

Seguiu hontem para o Rio, pelo nocturno de luxo, acompanhado do seu secretario particular, padre dr. Archibaldo Ribeiro, o revmo. sr. d. Duarte Leopoldo, illustre arcebispo metropolitano.

✣ ✣

O sr. presidente da Republica assignou o decreto, da pasta da Agricultura, creando, no municipio de Rezende, no Estado do Rio, uma fazenda experimental para a selecção, producção de plantas e sementes destinadas a distribuição gratuita.

✣ ✣

O sr. Affonso Narciso Vieira foi nomeado thesoureiro da sub-administração dos correios de Uberaba.

✣ ✣

O sr. ministro da Viação concedeu á Companhia E. de F. S. Paulo-Rio Grande prorogação por tres mezes do praso estipulado para apresentação dos novos projectos definitivos das estações de Curytiba, Paranaguá e Antonina, da Estrada de Ferro Paraná, como applicação do disposto na clausula XIV do contracto de 31 de dezembro de 1911, caso seja excedido o praso.

✣ ✣

O sr. dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, offereceu ante-hontem no Hotel dos Extrangeiros, no Rio, um almoço intimo ao sr. dr. Barros Moreira, que parte amanhã para a Europa, afim de tomar posse de seu novo cargo de Enviado Extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na Belgica.

Tambem compareceram a este almoço de despedida a sra. e senhoritas Barros Moreira e os srs. drs. Lafayette de Carvalho, Sylvio Romero (filho) e Raphael Mayrink.

✣ ✣

Do seu collega das Relações Exteriores recebeu o sr. ministro da Viação um aviso acompanhando um retalho do jornal "Le Petit Guyannais", que se publica em Cayenna, dando noticia da inauguração de uma linha de navegação entre a capital da Guyanna Franceza e Belém do Pará.

A nova linha é creada pela Companhia ingleza "The Welcome Steamship Company, Limited" e foi inaugurada pelo vapor "Bienvenido", que de Cayenna partiu a 3 de janeiro ultimo com destino a Belém.

A importante Companhia ingleza ligou o porto de Bolivar, Venezuela, a Belém, com escalas pelo porto de Spain, Trindade, Caramaribo, Guyanna Hollandeza e Cayenna.

✣ ✣

Afim de ter solução o pedido de adeantamento da quantia de 59:432$500, feito pelo delegado fiscal em Minas, para pagamento do pessoal da sub-administração dos correios de Juiz de Fóra, o sr. ministro da Fazenda pediu ao da Viação informar qual a data da installação da dita repartição.

✣ ✣

A Directoria da Despesa Publica concedeu á Delegacia Fiscal em Minas o credito de 1.418:895$710, para pagamento de despesas de repartições de fazenda no anno findo.

✣ ✣

E' possivel que o coronel Annibal de Azambuja Villa Nova, director da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, seja, pelo governo federal, mandado á Europa em commissão, sendo substituido naquella fabrica pelo tenente-coronel Bonifacio José da Costa, actual chefe da terceira secção do Departamento da Guerra.

E' tambem possivel que para o cargo de chefe da terceira secção do Departamento da Guerra seja nomeado o major Paulino da Rocha Freytag.

✣ ✣

Em obediencia á ordem do sr. ministro da Guerra, o general chefe do Departamento da Guerra determinou ao inspector da primeira região militar a prisão dos primeiros-tenentes Candido Thomé Rodrigues Bernardo Cysneiro da Costa Reis, pharmaceutico, ambos pertencentes á companhia regional do Juruá, os quaes serão submettidos a conselho.

✣ ✣

O sr. ministro da Marinha declarou ao superintendente de Portos e Costas ter resolvido que os rebocadores "Cecilia", "Aymoré" e "Guayanaz" passem, de ora em deante, a ser denominados, respectivamente, "Tenente José Claudio", "Tenente Mario Alves" e "Tenente Lahmayer".

✣ ✣

O sr. ministro da Justiça transmittiu ao seu collega da pasta do Exterior, para o conhecimento da respectiva legação, a informação prestada pelo juiz federal em S. Paulo, sobre o andamento da carta rogatoria expedida pelas justiças da Belgica, em que são autores Lesage e Bontemps.

✣ ✣

A subscripção aberta pela condessa d'Eu entre as pessoas de suas relações na colonia brasileira em Paris, em favor das victimas das inundações na Bahia, attinge a 10.000 francos.

✣ ✣

Telegrammas de Stockolmo informam que em toda a Suecia tem sido espalhado estes ultimos dias um milhão de brochuras em que se profliga a politica de neutralidade e se preconiza a adhesão da Suecia á Triplice Alliança.

O BRASIL NA EUROPA

A conferencia do sr. Savage Landor — A bossa phantasista dos exploradores remonta á mais alta antiguidade — A idéa que dramaturgos e novellistas francezes fazem do Brasil — Uma especie de rehabilitação

Deante do telegramma que communica o resumo da conferencia sobre o Brasil feita pelo sr. Savage Landor em Paris, a nossa imprensa manifesta-se pesarosa das ironias que em tempos lhe desfechou, — quando o sr. Landor affirmava, em Londres, que a nossa terra, povoada por selvagens enfeitados com pennas de aves e por negros de carapinha, não offerecia segurança alguma. Por pouco que o explorador inglez, fartamente remunerado pela nossa ingenuidade, venha a subir na escala da justiça — que é sempre uma cousa muito relativa, — nós polidamente lhe apresentaremos desculpas e o reintegraremos, com as honras devidas, na classe dos grandes amigos do Brasil.

Afinal, o sr. Savage Landor não foi peor nem melhor do que muitos outros forasteiros, que todos os annos vêm descobrir o Brasil ignoto, e que das suas impressões concebem algumas conferencias com projecções ou alguns amoladores volumes em oitavo compacto. Si exaggerou, um pouco, a grandeza dos lances em que figurou, não fez mais do que seguir o exemplo de todos os viajantes, ainda os mais notaveis. Já o remoto Marco Polo, que atravessou a Asia e chegou ao Catai e ao oriental Cipangu, — modernamente chrismados em China e Japão — devaneia excellentemente sobre perigos imaginarios e sobre façanhas tão mal localizadas que os modernos não tardaram a aperceber-se da collaboração que a phantasia tivera nas suas *Viagens*.

O sr. Landor, que é um vago botanico, com umas tinturas de historia natural, ampliou os incidentes da sua excursão inter-fronteiras com uma phantasia discreta e sobria. Usou de circumspecção na localização dos episodios inventados. Referiu as suas luctas extraordinarias com uma fauna anthropophaga, — mas teve o cuidado de informar que isso se passara, sem testemunhas, nos sertões de Goyaz ou nas margens do Tocantins. Quanto á extranheza que lhe inspirou a ausencia de policia em paragens tão remotas, não é ella de natureza a prejudicarnos os creditos de paiz civilizado. Pouco civilizadas seriam então a França, que não manda gendarmes guardar as *landes* da Bretanha, e a Russia, que não julga que as *steppes* desertas careçam de policiamento regular.

Os peores inimigos do Brasil não são os que vieram aqui, alguma vez, e que tiveram ensejo de nos apreciar de perto. Mais maleficos que esses forasteiros, habitualmente falhos de justiça, em pequenas cousas que não affectam os nossos brios, são os escriptores e professores, dramaturgos e jornalistas, que nunca se arriscaram a embarcar num transatlantico, e que têm do Brasil idéas drolaticas.

Houve um tempo, em Paris, em que todos os personagens exoticos do theatro eram, por via de regra, naturalizados brasileiros. O sr. Capus — que hoje será solennemente investido, em Paris, no cargo de director do *Figaro*, — abusou extraordinariamente de nós, dando-nos como comparsas ridiculos ás suas peças de esfuziante ironia. A ignorancia da nossa civilização não assombrava em quem ignorava o nosso proprio paiz. "O Brasil, capital Buenos Aires", é uma phrase de ouvido, repetida em muitas escolas parisienses e escripta em alguns resumos de geographia. Numa peça recente, de Capus, *Notre Jeunesse*, ha uma senhora Salandra, brasileira, que, no segundo acto, regressa *la bás, au Chili, son pays natal*.

O sr. Savage Landor ainda não incidiu em erros geographicos deste quilate. Nem mesmo, como o sr. Abel Hermant em *Les transatlantiques*, fez da America um paiz de farça, com dinheiro, mas sem costumes, sem caracter e sem senso moral. Apenas nos prejudicou na medida estrictamente indispensavel para dar relevo á sua propria personalidade. Inventou serpentes, selvagens, falta de policia, porque tudo isso era necessario ao seu romance. Foi egoista, decerto, mas praticou um egoismo intelligente. Não depreciou pelo prazer de depreciar, mas sómente pelas exigencias do seu engrandecimento pessoal. Um explorador que diz ter arrostado com perigos enormes, torna-se immediatamente interessante, conquista um auditorio, entra para a *Royal Geographic Association*, é entrevistado pelo *Matin* e recebe a cruz da Legião de Honra. Ao passo que um explorador, a quem nada succedeu de extraordinario, corre o risco de não ser acreditado.

Isto não é uma rehabilitação do naturalista inglez; é apenas uma attenuação do seu procedimento. Si o sr. Landor tivesse feito como outros forasteiros, que desembarcam no Rio, passam quinze dias nos clubs e nos salões e obtêm um subsidio para voltar á Europa sob promessa de escreverem um livro em que revelarão definitivamente o Brasil ao velho mundo, nem a imprensa se occuparia desagradavelmente da sua personalidade, nem nós estariamos aqui commentando a alegre surpresa da sua gentil conferencia de ante-hontem na Sorbonne, de Paris. — *G.*

A questão do Ulster está preoccupando sériamente as attenções dos circulos officiaes de Londres.

Os ministros tiveram ante-hontem demoradas conferencias, tendo o coronel Seely, ministro da Guerra, ordenado aos empregados da estação do campo militar de Aldershot que preparem os trens necessarios para transportar dez mil homens para Glasgow e varios outros portos, de onde seguirão tropas para a Irlanda, em caso de perigo.

De Curragh informam que foi annullada a ordem de partida para o Ulster, que tinha sido dada á guarnição daquella cidade, em consequencia das recentes demissões de officiaes.

O general Paget já alli chegou, afim de proceder a uma syndicancia sobre o caso.

Chronica mundana

Paris, fevereiro, 1914.

Estou certo de que, quando a gentil leitora lê as nossas chronicas de modas, não faz a mais pequena idéa do trabalho insano que ellas nos dão; não imagina um só instante as difficuldades que o chronista teve para poder apoderar-se de alguns modelos de primeira mão, pois não seria interessante dar a conhecer ás leitoras cousas que um qualquer jornal daqui poderia encontrar 15 dias depois de serem publicadas.

Não, o chronista vae á casa do costureiro, pede, como qualquer freguez, para ver passar os manequins, estuda os modelos e sáe dizendo que vae buscar a esposa para fazer a escolha e... não volta mais.

Mas as cousas de costura têm um limite e não se póde repetir a comedia no mesmo estabelecimento, sob pena de se ser posto no andar da rua como um intrujão. E o chronista tem de recorrer, de vez em quando, ao photographo, que vae aos logares *chics* e kodaka os mais bellos modelos, vendendo-nos as reproducções por bom preço. Este systema era, a bem dizer, a taboa de salvação á qual muitas vezes recorriamos para satisfazer as leitoras, mas hoje, até isso quer-se-nos vedar.

Os costureiros de Paris que, verdade seja dita, gastam tanto dinheiro e fazem tão grandes esforços para crear os seus modelos, apanhados pelo mundo inteiro, se queixam da audacia dos *contrefacteurs* (da nossa audacia) que vêm á capital da moda e do luxo copiar os seus bellos vestidos e se apropriar, sem despesas, do fructo do seu grande e engenhoso trabalho que não conta com protecção de especie alguma.

Até parece que os estamos defendendo, mas a verdade deve passar antes de tudo.

Esta industria (a nossa) de copiadores, se exerce, sobretudo, nos prados de corridas, em Longchamps, Auteuil, Champigny, etc., onde, a cada reunião os extrangeiros vão para tirar croquis e photographar as mais bellas toilettes que acabam de nascer e que facilmente são reconstituidas no Brasil, na Argentina, em Londres ou em Berlim.

Até aqui, porém, os inventores de novas modas nada tentaram porque a lei não tem nenhum artigo que puna o photographo ou o desenhista apanhar um bello vestido.

Mas, a lei está incompleta, dizem elles, e é preciso tomar providencias.

Cheio de esperanças de conseguir alguma cousa, pois, o conhecido costureiro da "rue de La Paix", mr. Brandt, tirou-se dos seus affazeres e submetteu ao presidente da Camara Syndical das *dentelles et broderies*, de Paris, (pois que aqui até as rendas e os bordados são syndicados) uma idéa tão simples quão pratica.

Por causa de immunidade da renda o ministerio Barthou cahiu e agora só nos falta ver o que cahirá por causa da immunidade dos bordados.

A idéa do sr. Brandt é genial, sobretudo para ser applicada em um paiz de liberdade como a França.

Trata-se, nada mais nada menos, do que fazer applicar ás reuniões publicas elegantes o artigo do regulamento interno de todas as Grandes Exposições, que prohibe copiar ou photographar qualquer dos objectos expostos.

E o sr. Brandt tem a ousadia de esperar que o prefeito de policia vá ajudal-o na tarefa.

E a liberdade da imprensa, que hoje em dia quasi que se limita a estampar todas as occorrencias?

A não ser o artigo de fundo, o resto da materia de um jornal moderno compõe-se de gravuras acompanhadas de algumas linhas explicativas.

Ora, si se prohibe que se tirem photographias dos vestidos do sr. Brandt, o grande costureiro deve tambem fazer os seus freguezes, ou antes as suas freguezas, assignar um documento, ao receber uma toilette, promettendo só se fazer photographar em trajes de Eva.

Não sendo assim, ninguem póde prohibir que uma senhora possuidora de um vestido que mandou fazer e pagou, bem caro por signal, dê a sua photographia trajando a mesma toilette a Jacques de Morsef ou a Ghenega ou a mme. de Verneil.

Não, o mais acertado, o que o sr. Brandt devia propor á Camara Syndical das rendas e bordados é que não se exhibissem mais manequins nas reuniões elegantes... Que os guardem em casa a ver si é mais rendoso.

E emquanto a genial idéa do sr. Brandt não fôr acceita pelo Syndicato e approvada pelo sr. prefeito de policia, pelas camaras e pelo gabinete do sr. Doumergue, continuemos a trazer as amaveis leitoras ao corrente do que elle creou e modestamente quer esconder.

Têm, pois, as leitoras que, si não é com a mão na consciencia, não é tampouco com o pé nas costas que escrevemos as nossas chronicas.

Jacques DE MORSEF

As escolas ruraes e o exodo dos campos

Ao venerando mestre dr. Luiz P. Barretto

V

Devemos, na roça, adoptar no ensino da leitura o mesmo methodo empregado nos nossos grupos escolares? Não sabemos.

Ninguem, talvez, em nossa terra, seja apologista mais enthusiasta do methodo da sentenciação ou analytico, como tambem o denominam.

Tal methodo, porém, para o seu bom successo, exige, entre outras, as condições seguintes, actualmente não existentes nas nossas escolas de bairro: perfeito entendimento e muita *dedicação* do professor; assiduidade e nivel intellectual nos alumnos.

Para nós brasileiros, o peccado mortal do methodo analytico é a sua propria excellencia. Não estamos ainda preparados para recebel-o. Os methodos, como tudo mais, têm tambem a sua opportunidade.

A ignorancia dos colonos tão pouco não nos autoriza a recommendar o methodo analytico. Alguns colonos, vendo o filho, depois de tres mezes de estudo, "não conhecer nem siquer uma letra do alphabeto", indignados, retiram-no da Escola. E quando procuramos convencel-os da bondade do methodo, elles nos fecham os ouvidos.

Em uma fazenda, como a professora applicasse o methodo com perfeito conhecimento, pensámos em mostrar a virtude do mesmo a um colono, que, na vespera, havia tirado o filho da escola. Mas, todos os nossos argumentos voavam com o vento. Num accesso de colera, o nosso homem levantou a voz, deu uma forte punhada sobre o balcão do armazem, e exclamou: "Eu apprendi pelo alphabeto, pelo alphabeto meu filho tambem ha de apprender".

Em S. Paulo mesmo, nas Perdizes, devido tambem á ignorancia dos paes, uma professora, nossa conhecida, apesar de todos os seus esforços, foi obrigada a abandonar logo o methodo da sentenciação. O numero de carteiras vazias na sala augmentava de dia para dia.

Os vaqueiros das Perdizes não podiam comprehender que, no ensino da leitura, devamos começar pela phrase, e não pela letra. "Que professora é essa, andavam elles a rosnar, que quer ensinar a *leire* sem o *A B C*, e sem o livro. Vá pr'os diabos."

Sem o livro!

A nosso vêr, um dos motivos do insuccesso, entre nós, do methodo analytico, é a falta de uma série completa de livros, calcados sobre uma base commum, e confeccionados todos por um unico autor.

Em se tratando das nossas escolas ruraes, a questão dos livros é capital. Não que tenhamos idolatria pelos livros, mas, dadas certas circumstancias, o accessorio se torna o principal. E eis o caso.

Em vão temos procurado, nas escolas das fazendas, um livro, que, não sendo um tratado de agricultura, seja, comtudo, umas tantas palestras sobre plantas e animaes, capazes de excitar nos meninos o amor pelo campo. Temos procurado... Em vão, temos procurado...

Por uma curiosa inversão, fomos encontrar uma obra, mais ou menos neste genero, na capital, ao pé das fabricas, em uma das nossas escolas nocturnas. Mas, o livrinho do professor CORTE BRILHO, ao qual nos referimos, si bem mereça alguns encomios, não é ainda a obra desejada.

Não queremos a aridez de um BAEDECKER; muito menos um rosario de piéguices. Gostariamos de ver nas mãos dos pequenos da roça um livro, falando em tom enthusiasta, com sciencia e arte, sobre o milho, o arroz, a canna, o algodão, o café, as fructas, o curral, a mangueira, os passaros, as abelhas, as caçadas, e muitos outros assumptos, realmente interessantes para quem habita os campos. Mas que essas diversas palestras sejam entre si ligadas por um fio de idéas, por um enredo commum, de maneira a constituirem todas uma peça inteiriça, um painel unico, e não simplesmente uma galeria variada de quadros. Só assim poderá o espirito dispersivo da criança ir, pouco a pouco, insensivelmente, adquirindo uma certa cohesão. Como leitura supplementar, uma obra no genero de ROBISON CRUSOE' seria recommendavel: devemos mostrar sempre aos alumnos personagens vivos, que lhes sirvam de exemplo. Ousamos tambem aconselhar alguns capitulos escolhidos e adaptados de HENRI FABRE, sobre a vida dos insectos. Devido a um intimo parentesco psychologico, as crianças, mais do que geralmente suppomos, comprehendem a intelligencia e os instinctos dos animaes. O retrato e a biographia do grande entomologista, o solitario de "SERIGNAN", temos provas, empolgam a criançada do campo. Outrosim, não seria mau contar uma historieta, lá de vez em quando. Qual o menino que não gosta de fadas? Interessar a criança nunca é de mais. E bem pouco interessantes são os livros adoptados nas nossas escolas de bairro. Pouco interessantes e, no geral, fortes em demasia para os espiritos infantis. O que, porém, nos fez cahir das nuvens foi a linguagem, o vocabulario de taes livros. O estylo da roça é diverso do estylo da cidade. Falemos aos camponios na linguagem do campo. Aproveitemos as suas expressões, aproveitemos os nossos brasileirismos e as nossas trovas populares. Façamos tambem, si possivel fôr, uma collecção de dizeres familiares aos colonos e aos caboclos. Ha um certo numero de phrases patrimonio commum de todos os povos. O exprimir do campo, dadas certas variantes, é identico por toda a parte. Esta phrase, tão querida dos nossos caipiras:

"Quantas familias *vassuncê* tem?", fomos encontral-a, tal e qual, na Inglaterra, tambem na bocca de um camponio: "*How many families have you?*"

E com isso, a literatura só teria a lucrar. Não conhecemos estylo mais espontaneo, mais engenhoso, mais pintoresco, que o estylo do campo. Demais, os nossos caipiras, conservadores como são, guardam, ligeiramente modificadas, um thesouro de castissimas expressões portuguezas, que, realmente com dó, vemos, nos nossos salões, destruidas pelo desuso, sem piedade.

Necessitamos, com urgencia, confeccionar livros especiaes para as nossas escolas ruraes. A questão é capital. As primeiras leituras tyrannizam o espirito e, as mais das vezes, dão-lhe feição definitiva. Boa parte do nosso caracter devemos ao "*Coração*", de EDMUNDO DE AMICIS.

Não adoptar, nas escolas de campo, livros especiaes, é desconhecer, por completo, a psychologia infantil, é ignorar absolutamente o fraco poder de adaptação escolar da criança. O aproveitamento do alumno depende, geralmente, menos da sua intelligencia que da sua aptidão escolar. A escola, sendo um meio, a que o menino tem de se adaptar, sem nunca deixar de ser um preludio da vida, deve sempre constituir um reflexo do ambiente, e um prolongamento da familia.

Fazenda das Paineiras, novembro de 1913.

(*Continúa*)

Silvio Andrade MAIA

CARNAVAL PARIZIENSE — A proposito das festas tradicionaes do Carnaval parisiense, especifica um jornal o destino que tiveram as "Rainhas das Rainhas", eleitas desde 1906.

A desse anno, mlle. Rose Blanche, negociante de aves no mercado de Saint Germain, continua com o mesmo negocio, mas nas halles. Casou e tem filhos.

A de 1907, mlle. Georgete Juteau, casou o anno passado.

A de 1908, mlle. Fernande Morin, então empregada em uma salchicharia, casou e estabeleceu-se por sua conta.

A de 1909, mlle. Augustine Orlhac, apenas despojada do manto real, entrou, como vendedora, para uma grande casa da rua de la Paix, onde ainda trabalha.

As de 1910 e 1911 foram mlles. Gaillard, costureira, e Gueru, empregada de uma casa commercial. Ambas se conservam nos empregos. A primeira casou.

A de 1912, mlle. Paradeis tornou-se gerente de importante armazem de calçado nos Gobelins.

A de 1913, mlle. Germaine Bregnat, dactilographa, manteve-se fiel á sua machina. Casou-se e tem um filho.

Como se vê — conclue o jornal de onde extrahimos estas informações — nada mais simples, mais pacato e menos triste que a "quéda", após a apotheose das lindas rainhas Gobelins.

IDIOTAS SABIOS

Foi esse titulo curioso e original que o sr. Frederico Peterson, na revista "Appleton's Popular Science", deu a um artigo que alli assigna.

Elle chama "idiotas sabios", embora essas expressões se contradigam, aos individuos que, dotados de muito fraca mentalidade, apresentam especiaes aptidões, que não se acham, absolutamente, em relação com o seu desenvolvimento mental em outros pontos, sendo, entretanto, notaveis, em confronto com pessoas normaes, nas mesmas aptidões.

De semelhantes prodigios ha numerosos exemplos; mas, pouco se tem escripto no sentido de explicar o phenomeno, realmente obscuro, do realce de uma faculdade em detrimento das outras.

O autor do citado artigo promette ao leitor enunciar os factos que conhece e indicar as linhas do estudo que, nesse particular, póde ser proveitosamente emprehendido.

Começa por estabelecer uma especie de inventario dessas aptidões que frequentemente revelam os individuos de muito mediocre mentalidade, e que são: a faculdade arithmetica, a musica, a imitação, a memoria especial, o talento plastico, a habilidade no desenho, na pintura e em certos jogos e, finalmente, a jocosidade.

Trata-se, como dissemos, de um inventario e não de uma verdadeira classificação; muitas, porém, dessas divisões comprehendem outras; por exemplo, a "faculdade musical" póde caber na "memoria especial", a habilidade no desenho e na musica póde ser incluida na "faculdade imitativa", etc. Além disso, as expressões "faculdade arithmetica" e "faculdade musical" são muito genericas, porquanto, de ordinario, as aptidões dos individuos de debil engenho se limitam ao calculo, á memoria dos trechos musicaes, etc.

Passemos á enumeração.

Nos idiotas se encontram, com preferencia, a precocidade e uma propensão extraordinaria no calculo mental.

O dr. Howe descreve um idiota que apenas sabia falar, mas que, rapidamente, desde que se lhe dizia a edade de uma pessoa, calculava o numero de minutos que ella já tinha vivido.

Guggenbuehl observou em Salburgo um imbecil que resolvia mentalmente, com uma celeridade inexcedivel, os mais difficeis problemas. Mas não sabia absolutamente dar a razão das suas soluções.

Ireland menciona um menino de Earlswood, que fazia addições e multiplicações de tres algarismos de um modo instantaneo.

Num exemplar do "Jornal Americano de Psychologia", o sr. Scripaure faz um interessante estudo relativo aos "Prodigios arithmeticos". Treze são citados. Nesse numero ha seis que foram homens eminentes: Ampere, Gauss, Whately, Bidder, Safford e Wallis; os outros sete entravam na classe a que o sr. Frederico Peterson deu a denominação referida.

Helat, no seu livro "La folie lucide", refere-se a uma céga nata, que tinha verdadeiro talento musical e era dotada de uma voz agradavel e afinada. Repetia, depois de ouvir duas vezes, um difficil trecho musical, com todas as palavras. Tanta curiosidade provocara, que Gérardy, Liszt e Meyerbeer a visitaram.

O dr. Paris allude a um idiota de 15 annos, incapaz de pronunciar uma só palavra e de assimilar a mais elementar educação, que cantava correctamente numerosas arias musicaes, repetidas, todos os dias, na mesma ordem.

O sr. Frederico Peterson diz ter conhecido um rapazinho inteiramente idiota que repetia, no piano ou cantando, dezenas de trechos musicaes.

O dr. Dagonet, no seu "Tratado das molestias mentaes", cita o caso de uma mulher idiota, que apenas começara a falar aos nove annos, mas que reproduzia ao piano tudo quanto ouvia. Era, aliás, filha de um musico.

O dr. Morel, nos seus "Estudos clinicos", recórda o exemplo de um menino idiota, que tocava na orchestra do asylo em que vivia.

Cumpre notar que essas faculdades musicaes, embora desenvolvidas, não são de alta esphera; constituem uma memoria especial, auditiva, e uma singular disposição da garganta para emittir sons.

Esses idiotas não possuem verdadeiro sentimento musical, nem faculdades creadoras. Um factor interessante é, nesses casos, a hereditariedade.

Linslou refere-se a um homem que sabia a data da morte de centenas de pessoas fallecidas na sua cidade nos ultimos trinta e cinco annos. Era, no emtanto, idiota, ao ponto de não responder a nenhuma pergunta, sendo até incapaz de se alimentar sem alheio auxilio.

E' um exemplo de memoria especial.

O dr. Morel cita um idiota que não sabia contar além de vinte, mas tinha na memoria os nomes de todos os santos do calendario e os dias das suas festas respectivas.

E' muitas vezes lembrado o idiota dotado de uma memoria prodigiosa para a historia da Inglaterra.

Falvet conheceu um que sabia a data do nascimento e da morte de duzentas personagens illustres.

Em todos esses casos trata-se de um desenvolvimento anormal e extraordinario dos centros auditivos. Em outros exemplos, ha a memoria visual ou local, extremamente desenvolvida, como no idiota (de que fala Dobrish), que, lida uma só vez uma pagina em latim (lingua por elle ignorada), sem discrepancia a repetia.

Em todos esses casos de memorias especiaes, nós nos achamos em presença de idiotas congenitos.

Tom Fuller, nascido em 1710, era um africano analphabeto. Tendo-se-lhe perguntado quantos segundos compunham um anno e meio, elle respondeu, ao cabo de dois minutos: 47.304.000; como, attendendo a outra interrogação, declarou, sem demora, que um homem de 70 annos, 17 dias e 12 horas tem vivido 2.210.500.800 segundos.

Identica habilidade mathematica demonstravam Jedediah Buxton, inglez (nascido em 1702), Zerah Colburn (1804), Vito Mangiamele, pastor siciliano (1827), Grandmage, francez, que nascera sem braços nem pernas (1836) e o allemão Dase (1824), que multiplicava, em cincoenta segundos, dois numeros de oito algarismos cada um.

Mondeux, francez (1826), não sabia ler, nem escrever, e não tinha memoria bastante para reter um nome ou um endereço; no emtanto, em poucos segundos, resolveu o seguinte problema: "Quantos baldes de agua ha num poço, de que certo numero de pessoas se utilizam nesta ordem; a primeira dahi retira cem baldes e a decima terceira parte do que resta; a segunda, duzentos baldes e a decima terceira parte do que fica; a terceira, trezentos baldes e a mesma fracção, e assim por deante, até que o poço se esvazie".

Não faltam outros exemplos; mas os que citámos são sufficientes para mostrar a curiosa faculdade do calculo, em confronto com a inaptidão em tudo mais.

Do exame desses casos deduzem-se os factos seguintes:

1.o As aptidões mathematicas ahi não são numa ordem excepcionalmente elevada e se limitam a uma faculdade, em alto grau, de calcular.

2.o Essas aptidões são instinctivas e congenitas. Ellas se manifestam nos idiotas e nos degenerados natos e sempre appare-

cem acompanhadas de estigmas physiologicos e psychologicos, de degenerescencia.

3.o Essas faculdades são devidas, na maior parte, a um poder excessivo de "visualização", ao grande desenvolvimento de certa parte do cerebro visivo. Muitos, na arithmetica mental, chegam a uma solução mediante imagens visuaes. Nós, habituados a escrever, vemos, no calculo, algarismos; outros, acostumados a contar com objectos, com os dedos ou com pequenos seixos, "visualizam" esses proprios objectos na sua arithmetica mental. No alludido estudo, o sr. Scripaure conclue que a faculdade da arithmetica mental, nos casos por elle examinados, dependia: 1.o, da tenacidade de memoria para determinado lapso de tempo; 2.o, da velocidade da memoria; 3.o, da constancia com que se reproduzem longas séries de associações arithmeticas; 4.o, das disposições mathematicas; 5.o, da "visualização".

A delicadeza da sensibilidade de todas as classes de idiotas para os sons e os rumores rythmicos tem sido, muitas vezes, observada pelos escriptores. A musica é a mais sensual e a menos intellectual das artes; assim as aptidões que certos idiotas nella revelam devem causar menos estupefacção do que as faculdades arithmeticas.

Um dos exemplos mais famosos dessa categoria de "idiotas sabios" é o do negro Tom, cégo de nascença (1849) e natural da Georgia. Apprendia promptamente a repetir palavras que não tinham para elle a menor significação, e discursos inteiros de que não entendia um só vocabulo. Só podia exprimir as suas idéas e os seus desejos por meio de sons inarticulados; mas reproduzia perfeitamente qualquer rumor que ouvia e recitava com facilidade qualquer trecho em grego, latim, allemão ou francez. Tocava ao piano um fragmento musical, depois de o ter ouvido uma ou duas vezes.

Sob a rubrica "faculdades de imitação", poderiam, talvez, ser grupados muitos exemplos lembrados em outras divisões, pois a reproducção dos sons ouvidos ou dos movimentos vistos participa da imitação.

A imitação é instinctiva, tanto nos desequilibrados quanto nas pessoas normaes.

Com frequencia, ella se manifesta sob a simples fórma de echolalia e echochinese (imitação dos movimentos); mas, em certos casos, ella se manifesta em tão alto grau de desenvolvimento que constitue uma habilidade notavel.

Muitos exemplos podem ser recordados, de idiotas que, com um desenvolvimento excessivo dos centros visuaes, tiveram faculdades extraordinarias para alguma das artes decorativas.

Ireland, no seu trabalho sobre o idiotismo, descreve dois individuos, um dotado de extraordinaria propensão para o desenho e para a esculptura em madeira, o outro, muito habil em projectos de architectura.

No asylo de Earlswood, viveu um idiota que fez um maravilhoso esboço de um navio, tão digno de attenção que ainda hoje é alli mostrado. Esse individuo não sabia falar; nunca tinha visto o oceano e não conhecia, quanto a embarcações, mais do que um desenho num lenço que lhe fôra dado! Deixou no asylo varios projectos de architectura naval.

Sollier allude a uma mulher, inteiramente idiota, que desenhava com perfeição todos os objectos que via.

O pintor Mind (nascido em 1814) era um imbecil nato; mas a sua habilidade no desenho de gatos foi tal que elle passou á posterioridade sob a denominação de Raphael dos gatos. Em muitas pinacothecas européas se admiram trabalhos seus.

Quando á aptidão nos jogos, Seguim cita um idiota que jogava as damas com extraordinaria pericia. Outros exemplos analogos são conhecidos. Essa faculdade é devida, provavelmente, a um grande poder de "visualização", por meio do qual o individuo prevê grande numero de posições e de movimentos.

Não são raros os idiotas humoristas e jocosos. Shakespeare apresenta varios nos seus dramas, quando a acção remonta á época medieval. O costume de ter um bobo era então commum entre os reis.

As aptidões de varias especies a que nos referimos, são todas pouco elevadas. Encontram-se em individuos desequilibrados, que manifestam os caracteres da degenerescencia. Elles não possuem faculdades inventivas; na musica ou no desenho, apenas reproduzem e imitam.

A razão physica dessas habilidades deve consistir numa precoce perfeição de certos campos cerebraes e num excessivo agrupamento de cellulas em certos dominios do cerebro.

Na pathologia cerebral são descriptos casos de aggressão anormal de semelhantes tecidos, sob o nome de "Etherotopia da materia cinzenta"; e é possivel que essa distribuição desegual seja a causa das extraordinarias habilidades dos "idiotas sabios".

PELAS ESCOLAS

OS GRUPOS ESCOLARES DE TAUBATE' VISITAM CAÇAPAVA' TENDO ALLI UMA BRILHANTE RECEPÇÃO

TAUBATE' 22 — Confirmando a nossa noticia de hontem enviámos uma pequena descripção da imponente excursão á visinha cidade de Caçapava.

Os excursionistas, que haviam daqui partido pelo mixto chegaram a Caçapava ás 10,30, encontrando na gare da Central uma compacta massa popular, na qual se notavam o director, professores e alumnos daquelle grupo, que levantavam freneticos e innumeros vivas. Em seguida, em alas, desfilou pela cidade o prestito em direcção ao Club Recreativo, onde os alumnos de Taubaté ficaram fazendo o seu "lunch", indo os professores para o hotel, onde foi servido um opiparo almoço regado com os mais finos vinhos, almoço esse que os distinctos professores de Caçapava offereceram aos seus collegas daqui.

Durante o almoço usaram da palavra o erudito inspector sr. José Carlos Dias, professor Alvaro Ortiz, sr. Bento de Barros e professor L. Machado.

Findo o almoço, durante o qual reinou a maior alegria e cordialidade, seguiram os excursionistas para o Club, onde tomando os seus alumnos os respectivos estandartes, seguiram em visita ao grupo escolar, onde foram festivamente recebidos por professores e alumnos, que, dando entrada no galpão, começaram a execução dum bem organizado programma cumprido á risca e que constou de hymnos, recitativos, canções e discursos, estando nessa occasião o grupo literalmente cheio de visitantes.

Terminado o bem organizado programma, foi pelo corpo docente de Caçapava offerecido um farto "lunch" aos alumnos de Taubaté, e bem assim aos professores, que para esse fim se reuniram no gabinete do director.

Trocaram-se por essa occasião varias saudações, falando o inspector José Carlos Dias, o professor Lindolpho, director do grupo de Caçapava, professor Alvaro Ortiz, director do segundo grupo de Taubaté, professor Paes Junior e o correspondente dessa folha, que foi gentilmente saudado pelo inspector Dias, como legitimo representante da imprensa paulista alli presente.

Em seguida todos os alumnos e professores se dirigiram para a estação, sempre acompanhados de grande massa popular, ouvindo-se a todo o momento freneticos e enthusiasticos vivas.

Tomando alli o mixto, regressaram a Taubaté, falando o professor Alvaro Ortiz, que, bastante commovido, agradeceu a imponente, grandiosa e distincta recepção de que foram alvos nessa hospitaleira terra.

Tanto na ida como na volta, durante a viagem, os alumnos cantaram diversos hymnos, sendo de salientar a mimosa barcarola Maruja, letra do primoroso poeta sr. Bento de Barros e musica do inspector José Dias.

Foi uma festa util, agradavel e de saudosas recordações.

Acompanharam os excursionistas até essa cidade os srs. dr. Bento de Barros, professor Juliano Paulo Andrade, o professor João G. Barbosa e a professora sra. d. Aracy Braga Pereira.

Letras e Letras

A's segundas-feiras

DÔR

Que é um diamante? Carbono puro. Que é um rubi? Aluminium, borax, chromato de potassa. Mas que temperaturas prodigiosas, que combinações desconhecidas, que electricidades geradoras são indispensaveis para transformar essas materias chimicas na estrella limpida de um diamante ou na lagrima sanguinolenta de um rubi?!

Ora, na psychologia, como na geologia, a creação requer incendios, combustões, correntes galvanicas e nervosas de uma intensidade illimitada. Um sentimento existe que, levado ao rubro, póde, como nenhum outro, fundir em um minuto todas as moleculas de uma alma, crystallizando-se para sempre em obras primas e geniaes. E' a dôr. Foi ella que inspirou Dante, Camões, Shakespeare, Beethoven, Miguel Angelo.

Um grande poeta que não soffresse é um absurdo.

Não existe. São as lagrimas as mais bellas poesias de Musset, gritos de martyrios os mais bellos versos de Henri Heine. A dôr purifica, liberta, espiritualiza. De um justo, atribulando-o, faz um santo, e de um santo, crucificando-o, chega a fazer um Deus. Não admira que produza o genio, porque produz a divindade.

E o que são, no fim de contas, todas as fórmas evolutivas da materia, desde um mineral até um Deus, desde um infusorio até um Buddha, sinão as successivas e infinitas passagens da alma através do soffrimento, do espirito através da angustia, da consciencia através da dôr? E' pelo sacrificio que as naturezas se elevam, ascencionando do verme á divindade. Em milhões de vidas e milhões de annos, pelo amor e pela dôr, póde a alma vegetal da cruz attingir em perfeição á alma celeste do seu crucificado.

Guerra Junqueiro.

• •

"DENTES DE MARFIM", POR FRANCISCO CANDELA

Temos aqui um drama em dois actos. E' um dos que concorreram, ha tempos, ao concurso organizado pela Prefeitura, afim de serem levadas á scena, no Municipal, algumas peças de autores nacionaes. O titulo do presente trabalho é que não é lá dos mais suggestivos. A gente até cuida que se vae haver com o dente de algum elephante ou de qualquer outro animal... No emtanto, no drama em questão não ha dente nenhum, sendo mesmo oriunda de uma phrase sem importancia capital, aquella epigraphe rebarbativa e de mau gosto, a nosso ver.

O entrecho do trabalho é dos mais communs e menos complicados, além do que são poucos os personagens, e estes mesmos de pouca prosa. E' a historia de um casal infeliz. Elle, 30 annos mais velho do que ella. De tão desegual união nascem dois filhos, Carlos e Irene. Esta é um anjo de candura e bondade; aquelle, um libertino.

Certa vez, em Paris, a joven Irene vê por acaso o sr. Mattos, amigo intimo da familia, agarrar, á força, uma mulher, a qual não reconhecera. Era a sua mãe. E deste incidente, mais tarde contado pela joven a seu pae, o velho Silva Camargo, nascem as primeiras suspeitas de traição por parte da esposa.

O chefe da casa, adoentado e mal de finanças, devido aos gastos exaggerados do filho e da mulher, retira-se, de mudança, para uma quinta, que comprara, em cuja vivenda se desenrola todo o episodio. E iam as cousas intimas, entre o casal, num estado afflictivo, quando apparecem, chegados da capital, Carlos e o inseparavel amigo Mattos. E desenrolam-se, então, algumas scenas mais fortes, terminando o primeiro acto com um rompimento brusco entre o Mattos e a mulher de Camargo, d. Antonieta, que o amava desesperadamente. Por uma ironia da fatalidade, originara a ruptura o haver Mattos pedido Irene em casamento!

No segundo acto, Camargo sabe destas pretenções e indigna-se. Além da mulher, a filha! Era demais! E desabafa-se, contando toda aquella patifaria do seu sogro, o dr. Ferreira. E o velho medico, escandalizado, aconselha a filha, d. Antonieta, a tomar juizo, que o seu marido, mais dia menos dia, arrebentaria, pois estava soffrendo de um aneurisma. Uma commoção mais forte ser-lhe-ia fatal.

Mas d. Antonieta, em companhia de seu filho Carlos, que tambem tinha em vista a bolsa recheada de Mattos, pouco se affligindo com os padecimentos do velho Camargo, forçam barbaramente Irene a acceitar a proposta de casamento. Mas como a esta repugnasse tal união, diz ella ao seu pretendente as verdades ás claras, pois sabia perfeitamente das suas infamias no seio daquella familia, da qual cavava a ruina. O Mattos, furioso, retira-se immediatamente. E Irene, ao ser então recriminada pela mãe e mano, perde a calma e conta-lhes que Mattos não se vexava de dizer que elles ambos viviam á custa delle. E ainda, num crescendo de indignação, dá a entender que não se casaria com o amante de sua mãe...

O velho Camargo, que, com o sogro, presenciava aquelle conflicto intimo por detrás de um reposteiro, com a certeza da infidelidade da mulher, uiva de raiva. Arrebenta-lhe então o aneurisma, terminando a peça, dramaticamente, com a sua morte, um ataque nervoso de d. Antonieta, e os gritos de Carlos e Irene, que saem correndo allucinadamente...

A historia é essa. Apenas com um final um tanto ao gosto dos tremendos dramalhões de capa e espada, que fizeram a delicia de nossos avós, apresenta leveza, uma ironia subtil, um cunho pronunciado de escola realista.

O seu autor, (ainda uma pennada) no prefacio, lamenta os nullos progressos do nosso theatro e crê ingenuamente que este só se levantará quando jovens da melhor sociedade, confraternizados, trabalharem com desinteresse pela arte.

Francamente, o sr. Candela ignora que *melhor sociedade* é aquella que se compõe, em geral, de gente faceiramente envernizada, com aspirações a viagens pela Europa, vivendo alheia dos espinhosos trabalhos do raciocinio. Taes representantes do luxo, jámais desceram ao mister de actores e actrizes, accrescendo ainda que, muito embora descessem, seriam duvidosos os resultados, pois que o genio não se inventa e o artista não se improvisa.

Assim sendo, deante ainda do nosso perfeito atraso nesta materia, como em outras, e ainda annotando-se a radicalissima falta de artistas de palco, o theatro nacional é letra ha muito tempo morta nos annaes da nossa historia de arte, não havendo mesmo esperança de alguma proxima resurreição.

Pax vobis!

• •

VAIDOSA

No quarto malva e azul, ornamentado de pellucias, sedas e rendas, sob uma luz vacillante, e que vae morrer, de uma lampada de crystal côr de rosa, e de um pouco do dia que começa a penetrar pelas cortinas, ella jáz extendida no leito, banhada de sangue, um punhal no peito, mergulhado até o cabo. Quem a teria assassinado, assim tão moça e tão bella? Quem não teria sentido piedade desses longos cabellos de ouro, finissimos, dessa boquinha e desse seio firme e fresco, como um lirio? Oh! ninguem ousaria matal-a, a adoravel mulher. Foi ella propria quem se feriu.

Trahida, abandonada, desprezou a vida e, sem a menor duvida na alma, sem um tremor de mão, essa delicada mundana, toda frivola e sensivel, teve a atroz coragem de fazer penetrar a ponta de aço na sua carne digna de beijos, e de revolver ainda a ferida.

Agora ella está morta ou parece estar, tanto sua testa é pallida, tanto são pallidos os seus labios.

Entretanto, aqui e alli, rosada do sangue que corre, ella estremeceu de leve; depois, subitamente ergueu-se e, nos olhos abertos ha, com um certo pasmo, uma grande colera.

Pois que, ella vive? O punhal não teria penetrado sufficientemente? Não morrer, seria horrivel!

Tranquillizou-se; sente bem que a ferida é mortal. Levantou-se no espasmo supremo, vae cahir de novo sobre o travesseiro, para sempre inanimada. Graças a Deus!

Mas, num ultimo olhar, mira-se no espelho da alcova. Jesus! Como se fica feia na hora da morte! O que ha de peor são, sobretudo, os labios tão tristemente lividos. Ella reflecte, rapidamente, que dahi a pouco entrarão no seu quarto pessoas extranhas, vel-a-hão tão feia, tão differente do que era no "Bois", nos bailes, nas primeiras récitas. Sente que vae exhalar o ultimo suspiro... vae morrer...

Mas ainda tem tempo de humedecer as pontas dos dedos no seu sangue, e de passal-os na bocca, uma vez, outra ainda; sorri á sua imagem reflectida no espelho e cáe no leito, morta, com os labios roseos.

Catulle Mendès.

• •

NUM TERRAÇO

Como as pombas, mansamente,
Ao cahir das tardes calmas,
Vão repousar juntamente,
No ninho oloroso e quente
Nossas almas.

Nossas almas viajantes,
Vão no giro enamorado,
Como as pombas alvejantes
Pousar nas nuvens distantes
Do passado.

Luiz Guimarães.

• •

"GUIA DO FAZENDEIRO"

A *International Society of Publication*, de Chicago, acaba de publicar, com a epigraphe supra, um elegante livreto de cento e tantas paginas, encadernado e impresso em excellente papel, o qual se encontra á venda nas livrarias Alves e Garraux.

E' um trabalho minucioso, muito portatil e facilmente manuseavel, que encerra, em disposições felizes, os multiplos dados de que se compõe o complexo mechanismo do commercio de café, encarado sob os varios aspectos que dizem respeito, tanto ao preparo como ao systema de mercancia no seu principal e opulento ponto de centralização, que é a praça de Santos. As suas paginas são, portanto, um repositorio de informações uteis e indispensaveis, intelligentemente predispostas, de modo a facilitar, o mais possivel, qualquer consulta que se prenda ás operações do commercio da famosa rubiacea.

No seu circumstanciado texto, em resumo, encontram-se séries elucidativas de informações, escrupulosamente descriptas, taes como sobre fretes, embarques, formação de typos, oscillação de mercados, classificação, cambio, dados estatisticos, innumeras observações curiosas e tudo, emfim, que possa interessar o fazendeiro e o commissario.

São representantes geraes, do *Guia do Fazendeiro*, em Santos, os srs. Oliveira e Pigeard.

• •

LITERATURA NACIONAL

Um festejado poeta francez, Victor Orban, que de ha muito se interessa pela nossa lingua, já havendo mesmo publicado um livro sobre a nossa literatura, acaba de publicar uma anthologia de escriptores brasileiros, editada em Paris.

O escriptor, para a confecção do seu trabalho, estudou os nossos mestres, desde a infancia da nacionalidade indigena, quando ainda se formava o caracter genuinamente nacional.

A parte mais volumosa e principal da grande obra de propaganda do Brasil, editada por Orban, trata da literatura brasileira contemporanea, estando ahi representados todos os nossos melhores escriptores.

E' bem possivel que outros intellectuaes, depois destes primeiros triumphos do poeta francez, se animem a fazer propaganda desta sonora lingua, divulgando os nossos peregrinos talentos literarios, tornando-os conhecidos em todo o mundo, como elles o merecem.

• •

"JACYRA", DE RAUL R. RIGO

Trata-se de um romancete mais ou menos ao gosto de *Iracema*, a enternecedora lenda de José de Alencar, cujo entrecho se desenrola nas margens do afastado Tapajós, lá para os confins de Matto Grosso. E' uma historiola quasi desinteressante, na qual o seu autor prova sobejamente desconhecer a philosophia do coração feminino. Aquillo de uma indigena fazer declarações amorosas a um sujeito civilizado, um dia depois de o conhecer, destróe a um tempo toda a observação psychologica de Delay, de Garnier, de Mantegazza. Caso é, porém, que depois de umas tantas scenas inverosimeis, termina pelo casamento aquelle amor selvagem, desencadeado no seio de uma floresta, entre uma selvicola e um explorador. Do enlace ha um fructo, acontecimento, aliás, previsto e de pouca monta. Mas, para quebrar a felicidade reinante, certo dia, quando o casal, em companhia de alguns bugres, viajava para Manaus, são assaltados pelos brancos, que lhes vêm ao encontro. Ha então uma carnificina dos diabos, de arrepiar a pelle. Jacyra, heroina da lenda, vendo Octavio, que é o seu marido, cahir morto, varado por uma bala traiçoeira, mata a sua pequena filha e suicida-se, arrebentando o craneo contra uma arvore. Vae então Amapá, um antigo pretendente á sua mão, que se achava no theatro da tragedia, desesperado, arranca os olhos da desgraçada cayolá e, levando-os como uns talismans, recolhe-se para o interior da matta, onde morre de inanição... um dia depois!

Este, o enredo. Avulta por todo o volume, contrastando com a pobreza de vocabulos portuguezes, uma abundante messe de phrases guaranys. Ha deficiencia de vida e colorido nas expressões, as mais das vezes de uma infantilidade insupportavel. Além disto, desgarradas pelo texto, encontram-se muitas estrophes impossiveis, de uma banalidade aterradora.

No emtanto, mau grado todos os defeitos e o detestavel prefacio, ha, nesta pequena obra de estréa, alguma cousa que revela o esforço de um intellectual incipiente que, moderando o estudo daquellas tantas linguas apontadas pelo prefaciador, e convivendo com boas obras literarias, fará, para o futuro, livros mais fortes e mais interessantes.

• •

ESTATUARIA

Arranca o estatuario uma pedra dessas montanhas, tosca, bruta, dura, informe; depois que desbastou o mais grosso, toma o maço e o cinzel na mão, e começa a formar um homem: primeiro, membro a membro, e depois feição por feição, até á mais miuda: ondeia-lhe os cabellos, aliza-lhe a testa rasga-lhe os olhos, afila-lhe o nariz, abre-lhe a bocca, avulta-lhe as faces, torneia-lhe o pescoço, extende-lhe os braços, espalma-lhe as mãos, divide-lhe os dedos, lança-lhe os vestidos: aqui desprega, alli arruga, acolá recama: e fica um homem perfeito, e talvez um santo que se póde pôr no altar.

Antonio Vieira.

• •

"A NOVA AURORA", POR ASTOLFO MARQUES

Ficaria melhor á presente obra daquelle conhecido escriptor maranhense, ao envez da epigraphe enunciada, outra qualquer — *Proclamação da Republica*, por exemplo.

Nas paginas introductorias, depara-se-nos a descripção de um trecho panoramico que circumda um velho casarão, o qual se denomina *A Nova Aurora*. E' tal quinta o patrimonio de uma das mais antigas e respeitaveis familias do logar, que por legitimo representante, em ultimo rebento, apenas tem o velho Marçal Pedreira.

No recanto bucolico daquella propriedade reune-se, todas as noites, meia duzia de cavaqueadores, que jogam o sólo e discutem politica. Isto, no primeiro capitulo. Nunca mais, porém, o novellista se occupa dos personagens que aponta, mau grado se lembrasse, uma vez, de tirar a unica filha do Marçal ao collegio para pol-a ao lado dos commensaes, não sabemos com que intuitos, porque ella nada fez, nem mesmo disse uma palavra.

Do segundo capitulo em deante, temos a descripção prolixa dos acontecimentos anormaes e sangrentos que se desenrolaram na capital maranhense, após a proclamação da Republica brasileira. E o autor mostra-se vibrante e escrupuloso na interpretação dos multiplos successos de ordem partidaria. Por este lado o escriptor foi de uma felicidade abundante, o que não se deu, a nosso ver, com os cidadãos da quinta do Marçal, pois, como dissemos, foram elles esquecidos. Apenas, na penultima pagina, voltam de novo á scena. O representante da Academia de Letras do Maranhão occupa-se ahi, pela derradeira vez, da *A Nova Aurora*, pois um daquelles ditos commensaes teve a genial idéa de offerecer ao Marçal, em letras garrafaes, um letreiro com o nome da quinta, afim de substituir o antigo, já corroido pelo tempo.

O livro não tem enredo, o que é perfeitamente dispensavel, mas tambem tem pouco attractivo, o que nem sempre se dispensa. E' uma quasi estafante descripção — é mesmo um trecho de historia politica, disfarçada por meia duzia de personagens inuteis, que servem para emprestar-lhe o rotulo de novella.

O portuguez da obra, diga-se de passagem, é sadio, e o estylo fluente, elegante, digno de prender em suas orações sonoras, alguma lenda mais interessante, algum romance de costumes, uma obra, emfim, mais emotiva, que melhormente integralize em periodos fortes e definitivos o formoso talento do escriptor nortista.

• •

HOMENAGEM A BACCHO

Os poetas francezes vão prestar uma homenagem a Baccho. Para esse fim foi organizada uma commissão que se encarregará da erecção, no Baixo-Languedoc, de um monumento "á gloria da vinha franceza renascente".

Esta commissão está debaixo da presidencia honoraria de Frederico Mistral, o grande poeta do Meio Dia da França, o glorioso genio que concebeu o immortal poema *Mireio*, e da presidencia effectiva de Jean Richepin.

Por esse facto, bem se pode ver que a poesia moderna da França tem uma comprehensão dionysiaca muito mais material do que a prégada por Nietzsche.

• •

"POESIAS", POR NUTO SANT'ANNA

"Rio, 12 de março. — Meu illustre patricio. Venho agradecer-lhe o volume das *Poesias*, com que me presenteou. Li-o de uma assentada, sem sentir as horas, enlevado na musica. Quasi que me aconteceu como áquelle frade de que fala Bernardes que, attrahido á cerca do convento por um passarinho, tanto se extasiou no seu gorgeio que, regressando á claustra, com pena de que tão depressa cessasse o canto delicioso, achou tudo mudado e decorridos... trezentos annos! O rapto dos seus versos não foi de tanta duração, porque, sahindo do livro, ainda encontrei... o estado de sitio... mas sempre fugi da realidade amarga, pairando, alguns instantes, na região etherea do sonho. Obrigado pelo suave allivio. Patricio e amigo — *Coelho Netto.*"

• •

"Capital, 26 de fevereiro. — Caro poeta e sr. — Só agora, ao cabo de tanto tempo, é que pude ler as suas *Poesias*. Já as conhecia em parte, publicadas em revistas e jornaes; mas lendo-as agora em conjuncto, a impressão que me causaram foi surprehendente. Não tenho receio de dizer que o sr., com as amostras que tem dado, será em futuro proximo, um dos grandes poetas da lingua. Sobejam-lhe talento e operosidade. Parabens pelo seu magnifico livro. Da creada e admiradora — *Francisca Julia da Silva.*"

• •

"S. Pedro, novembro, 1913. — Meu caro. Com muito prazer recebi ha dias o teu formoso livro, que, embora um pouco tarde, sinceramente agradeço.

Neste volume, que naturalmente fará grande successo, o teu valor de poeta se firma definitivamente em estrophes de um brilho novo, em rimas crystallinas que fulguram sideralmente.

Foi com immensa admiração que li, de uma vez, o teu livro de poesias, cuja musica embaladora faz sonhar! O teu futuro é dos mais bellos. Quem nos primeiros vôos sobe tão alto, pode escalar o Olympo.

A tua forma, de uma transparencia de crystal, apresenta esplendidos lavores. A poesia, para agradar, precisa ser bem entendida, e para ser bem entendida precisa ser clara. E a clareza é uma das virtudes da tua arte. Envio-te mil parabens num grande abraço. Do amigo e admirador sincero — *Gustavo Teixeira.*"

• •

PENAS

Minha vida vae assim,
Ausente de meu querer,
Desejo perdido ser,
Mas tão perdido nasci,
Que me não posso perder...
Minha pena é tão crescida,
Que se não póde encobrir,
Nella vou gastando a vida...
Desejei minha partida
E não me pude partir!

Bernardim Ribeiro.

• •

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:

"Revista de Veterinaria e Zootechnia", — publicação official do Serviço de Veterinaria do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio. O presente numero, além de uma excellente collaboração, apresenta no texto innumeras gravuras nitidamente impressas.

— "A Estancia". — O presente numero desta util revista agricola de Porto Alegre, orgam da União dos Criadores do Rio Grande do Sul, foi confeccionado a capricho: apresenta uma bella capa a côres, traz escolhida collaboração e ornam-lhe o texto interessantes gravuras de actualidade, relativas á criação de animaes e á agricultura.

— "La Rivista Coloniale", que trata de economia, industria, agricultura, commercio, letras e artes da colonia italiana no Brasil, e que se publica nesta capital, sob a direcção do sr. dr. Antonio Piccarolo.

— "Banco de S. Paulo" — relatorio do anno bancario de 1913, apresentado á assembléa geral ordinaria, em 5 do corrente.

— "Santa Casa de Misericordia de Piracicaba" — relatorio apresentado á assembléa geral, em 25 de janeiro, pelo provedor sr. Antonio Augusto de Barros Penteado.

— "Gazeta Clinica", publicação medica quinzenal, que edita nesta capital.

— "Estatutos e prospectos" do Collegio S. Luiz e Escola Agricola Sul de Minas, de Silvestre Ferraz.

— "O Planeta Mysterioso", orgam de propaganda de sciencias occultas, que se publica no Rio.

— "Setimo relatorio da Companhia Paulista de Seguros" (Maritimos, terrestres e de vida), apresentado á assembléa geral de accionistas, em 19 do corrente.

— "Companhia Central de Armazens Geraes — 5.o relatorio apresentado á assembléa geral em 16 do corrente, por sua directoria.

— "Lourdes", revista mensal, orgam da Associação de N. S. de Lourdes e do Circulo Catholico Mineiro. E' uma excellente publicação, collaborada á capricho, offerecendo leitura agradavel e uma variada collecção de interessantes gravuras.

— "Almanach Sul Paulista". — O presente annuario, publicado em Angatuba, pelos srs. Alfredo Casimiro e José Elias de Mello, offerece uma preciosa collecção de informações uteis sobre a zona sulista, além de escolhida collaboração literaria e nitidas photographias, que lhe ornam o texto. E' uma util publicação, levada a cabo dentro de um praso limitado, mas que bem revela o esforço emprehendedor de seus editores.

— "Camara Municipal de S. José do Rio Pardo". — Relatorio apresentado á Camara daquella prospera localidade do interior, pelo seu prefeito, sr. João Baptista de Sousa Moreira. E' um trabalho minucioso que demonstra perfeitamente a marcha evolutiva do fecundo municipio, no qual se salienta a parte que trata dos serviços de abastecimento de agua local. Traz ainda balancetes, estatisticas, demonstrações e innumeras informações sobre as prosperidades daquella zona paulista.

— "Legislação Processual". — Fasciculo III da codificação das leis processuaes do Districto Federal, adaptada em ementas á União e Estados, publicado em Fortaleza.

— "Revista do Centro de Sciencias, Letras e Artes", de Campinas. — Um bom numero, admiravelmente collaborado.

— "O amor das mães animaes", por Eugenio George, e "O que soffre o burro", por T. de Andrade, são dois excellentes folhetos editados pela Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes, do Rio de Janeiro.

— "Jornal de Economia Politica", que se publica no Rio, sob a direcção do dr. F. F. de Sousa Reis. O presente numero, caprichosamente confeccionado, offerece materia abundante e util.

— "Revista Theatral" — Está magnifico o presente numero que, além de materia escolhida, apresenta, no texto variado, uma collecção de excellentes photogravuras.

— "O Radium", revista mensal illustrada, de sciencias, letras, artes e humorismo, que se publica nesta capital.

— "Boletim Mensal", orgam da Camara Portugueza de Commercio e Industria, com séde no Rio de Janeiro.

— "Cartas semanaes", sobre café, por mr. J. P. Wileman, publicadas no Rio.

— "Relatorio do Centro Ypiranga", apresentado á assembléa geral, em 8 de fevereiro, pelo seu presidente, major Antonio de Oliveira Castello.

— "Revista dos Tribunaes", publicação official dos trabalhos do Tribunal de Justiça, desta capital, dirigida pelo dr. Plinio Barretto.

— "Les Etats-Unis du Brésil Illustré", revista mensal que se publica em Paris, sob a direcção do nosso illustrado collaborador Alexandre d'Atri.

— "Associação Popular de Pensões" — Relatorio do 2.o anno de sua fundação, apresentado á assembléa do conselho deliberativo, realizada em julho do anno passado, por seu presidente, sr. Lohrenço F. Gomes.

— Relatorio apresentado ao Conselho Municipal de Belém (Pará), na primeira sessão da quinta reunião ordinaria da nona legislatura realizada em 2 de dezembro proximo passado.

• •

POSTA RESTANTE

Devido ao accumulo de publicações recebidas nesta semana, deixamos algumas para serem registadas na proxima segunda-feira, pois temos espaço preestabelecido para esta secção.

• •

PARA FECHAR

FLOR MORTA

I

A' sombra de um olmeiro, por um maravilhoso pôr-de-sol da primavera, eu lhe murmurei, embebido na transparencia azul do seu olhar tão doce:

— Si tu me quizesses...

Ella sorriu, serena e indifferente. Nada me respondendo, lá se foi juntar aos estudantes, que era o tempo das férias, desses dias de socego e paz, em que a vida mais sorri ás almas jovens. A estação era quente, e, ao sol muito rubro de dezembro, inflammavam-se de amor os corações.

Ella, tolinha e credula, ao meu amor puramente leal preferira as lisonjas ephemeras dos conquistadores. E, assim, ao cahir das tardes, lá caminhava risonha entre os moços das academias, em passeios aos bosques vizinhos, que a primavera enchia de flores e perfumes...

II

Quando voltei á aldeia, fui visitar os bucolicos sitios onde viviam as minhas recordações. Aqui ficava a casinhola branca do moinho, acolá a ponte e o laranjal, para além o triste olmeiro das minhas confidencias. E eu, pela manhã de inverno, muito fria e nevoenta, quando assim ia em visita aos doces recantos de outróra, encontrei-a. Como se mudára! Branca, branca como um lirio, em desalinho os cabellos negros, uma secreta amargura impressa nos grandes olhos tristes e moribundos, trazia nos braços, envolto em farrapos, o filhinho emmagrecido e enfermo...

E ella, sem que me visse, passara a meu lado desapparecendo ao longe, como uma sombra errante. E eu, com o coração despedaçado, enxuguei uma lagrima: tinha morrido a minha felicidade.

III

Quando deixei a aldeia, para toda a vida, mandei-lhe a ella, anonymamente, pelo senhor cura, uma moeda de ouro.

Soube então que fugiam della as mulheres do logar e que os estudantes nunca mais voltaram...

Nuto SANT'ANNA

THEATROS E SALÕES

S. JOSE'

Os dois espectaculos da noite, realizados hontem neste theatro, foram muito concorridos, bem como a "matinée", tendo sido calorosamente applaudidos os principaes interpretes.

— Hoje, na primeira sessão, a apreciada revista de Cinira Polonio, *Nas Zonas...*, e, na segunda, a popular burleta de Arthur Azevedo, *A Capital Federal.*

— Para quarta-feira proxima já se annuncia o *Diabinho de saias.*

POLYTHEAMA

Neste theatro deve estrear-se amanhã o afamado Circo Fá, do empresario F. dei Mauro. Esta companhia, ao que consta, traz algumas novidades.

CASINO ANTARCTICA

Tanto a "matinée" familiar como a "soirée" de hontem tiveram avultada concorrencia. O annunciado programma foi cumprido á risca, continuando a alcançar franco successo a festejada artista Rosario Guerrero, acompanhada do conhecido mimico sr. A. Volbert.

— Hoje, a costumada "soirée" com variado programma.

IRIS THEATRE

Neste conceituado cinema exhibem-se hoje os dois films de grande successo *O vaso chinez* e *A Familia Bolero*, cada qual em 3 actos.

PALACE THEATRE

A companhia de operetas e revistas, que trabalhava neste theatro, deu hontem os ultimos espectaculos, devendo partir hoje para Santos.

OS DESCOROÇOADOS

UM VENCIDO DA VIDA LANÇA-SE DEBAIXO DUM TREM, QUE MANOBRAVA, NA ESTAÇÃO DE TAUBATE', TENDO MORTE INSTANTANEA

TAUBATE', 22 — Hontem, por volta das 15 horas, manobrava na estação da E. de F. Central, nesta cidade, um trem de cargas.

Em um dado momento, o individuo Regoriano Evaristo de Oliveira, de côr branca, casado, apparentando 37 annos, residindo nesta cidade, atirou-se entre os carros em movimento, fallecendo instantaneamente, tendo-lhe as rodas do trem apanhado o ventre e os braços, que ficaram horrivelmente mutilados.

O suicida deixou um bilhete á sua esposa, no qual dava a bençam aos seus filhinhos.

O delegado compareceu immediatamente ao local, fazendo remover o cadaver para o necroterio, onde os facultativos, srs. drs. Cursino de Moura e Adolpho Leonardo, procederam á respectiva autopsia.

A situação da praça

A situação de nossa praça, bem como das praças do interior do Estado, é toda de calma.

Nenhum facto anormal succedeu durante a semana, que pudesse pôr em duvida a firmeza com que vão caminhando todos os negocios.

Comquanto a escassez de numerario ainda se faça sentir, já se nota mais facilidade nas transacções diarias.

— A situação geral do Brasil nos centros financeiros extrangeiros é que está causando temores áquelles que têm grande massa de interesses no Brasil.

Diariamente, os jornaes financeiros da Inglaterra dedicam grandes artigos á nossa situação financeira, deixando entrever a desconfiança e o receio.

CAMBIO

A taxa cambial, que ha muitos annos se mantinha firme, acima de 16 d., em virtude da sua fixação e da creação da Caixa de Conversão, baixou a 15 1|2 d.

Durante a semana, a taxa baixou de 15 7|8 d. a 15 17|32 d., fechando no sabbado mais calmo e com certa firmeza na base de 15 9|16 e 15 5|8.

— A Camara Syndical, em virtude da baixa diaria, teve que modificar diariamente a taxa do curso official, affixando as seguintes taxas: 15 15|16 d., 15 25|32 d., 15 3|4 d., 15 11|16 d. e 15 5|8 d.

— O valor official do mil réis papel, á taxa de 15 5|8 d., é de 578 réis, ouro, e o valor da moeda de 20$000, ouro, é de 34$560, papel.

CAFE'

Emquanto a praça de Santos não estiver apparelhada com os meios indispensaveis para oppor uma resistencia á especulação, a baixa nos mercados extrangeiros continuará, depreciando o nosso producto.

A Bolsa de Café e a Caixa de Liquidação, fortemente auxiliadas pelo systema da warrantagem, são os elementos urgentes que a praça de Santos reclama, cuja preoccupação diaria faz parte das medidas do governo.

Uma vez a praça de Santos apparelhada para a resistencia, estamos certos de que a situação do café entrará numa nova phase de alta e estabilidade.

— Durante a semana, os mercados extrangeiros oscillaram para a baixa. E' assim que Nova York fechou na segunda-feira a 8.43, subiu na terça a 8.65 e baixou na quinta-feira a 8.31 e fechou a 8.34.

O mercado do Havre fechou na segunda-feira a 57 fr., subiu a 57 3|4 e baixou a 56 1|4; o mercado de Hamburgo fechou na segunda-feira a 46 1|4 pf., subiu a 47 pf. e baixou a 45 3|4 pf.; o mercado de Londres fechou na segunda-feira a 40 s 9 d. e subiu a 41 s.

— Estatistica de Nova York, em data de 16:

	Saccas
Stock nos Estados Unidos, em 14 do corrente	1.521.215
(Maior, 40.870 saccas que em 7 do corrente).	
Entregas nos Estados Unidos, de 9 a 14 do corrente	162.369
(Maior, 6.704 saccas que em 7 do corrente).	
Supprimento visivel nos Estados Unidos, em 14 do corrente	1.933.215
(Menor 60.130 saccas que em 7 do corrente).	

Nova York, 16 — (Commercial Telegram Bureaux).

Estatistica da Nova York Cofee Exchange.

Portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente	1.521.000
Semana anterior	1.480.000
Mesmo periodo do anno passado	2.103.000
Entregas da semana	162.000
Semana anterior	156.000
Mesmo periodo do anno passado	81.000
Supprimento visivel	1.933.000
Semana anterior	1.933.000
Mesmo periodo do anno passado	2.373.000

Havre, 20 — (Commercial Telegram Bureaux).

Estatistica semanal.

Stock no Havre:

	Saccas
Café do Brasil	2.420.000
Semana anterior	2.387.000
Mesmo periodo do anno passado	1.911.000
De outras procedencias	490.000
Semana anterior	499.000
Mesmo periodo do anno passado	450.000

— O mercado de Santos acompanhou as oscillações de baixa dos mercados extrangeiros.

A base de 4$800 baixou para 4$700.

O movimento da semana foi bastante regular.

O dia de maior venda foi na terça-feira, justamente no dia de alta nos mercados extrangeiros.

O dia de maior entrada foi na quinta-feira, quando os mercados começaram a baixar.

O movimento da semana foi o seguinte:

	Da semana	Da semana anterior
Vendas	54.718	50.853
Entradas	54.470	66.705
Embarques	120.739	106.053
Passagens	71.521	70.286

— O mercado do Rio esteve regularmente movimentado, e muito estavel.

A base de 7$300 permaneceu inalterada durante a semana.

Vendas	20.200
Entradas	23.000
Embarques	23.406

MERCADO DE TITULOS

O movimento da Bolsa accusou um movimento de 2.789 titulos, inclusivé 1.360 acções da Companhia S. Bernardo Fabril, ao preço de 10$000, em liquidação de caução.

O movimento real póde-se considerar que foi de 1.429 titulos, no total de 198:190$, contra 2.497 titulos, no total de 474:733$, na semana anterior.

— As acções da Mogyana permaneceram firmes, ao preço de 270$000, e fecharam com tendencia de estabilidade.

— As acções da Companhia Paulista fecharam mais firmes, com compradores francos a 315$000.

— As acções da Melhoramentos de S. Paulo foram negociadas ao preço de...... 90$000.

— As acções da Paulista de Seguros, após a publicação de seu optimo relatorio, demonstrando a sua excellente situação, fecharam com compradores a 165$000.

— As acções do Banco Commercio e Industria foram negociadas aos preços de 380$ e 381$000.

— As acções do Banco de S. Paulo foram negociadas ao preço de 72$000.

— As acções do Banco União foram negociadas ao preço de 30$000.

— As acções do Banco Commercial não foram negociadas.

— As debentures continuam com pouca procura.

Apenas foram negociadas as de Pinotti Gamba, Banco União e da Campineira de Tracção.

— As letras de camaras tambem não tiveram procura.

— As apolices do Estado continuam firmes e com boa procura.

— O movimento da semana foi o seguinte:

532 acções da Companhia Mogyana ao preço de 270$; 72 ditas da Paulista, integraes, aos preços de 310$ e 315$; 3 ditas c|50 por cento, ao preço de 200$; 50 ditas da Companhia Melhoramentos, ao preço de 90$; 1360 ditas da S. Bernardo Fabril, ao preço de 10$; 91 ditas do Banco Commercio e Industria, aos preços de 380$ e 381$; 130 ditas do Banco de S. Paulo, ao preço de 72$; 100 ditas do Banco União, ao preço de 30$; 99 debentures do Banco União, ao preço de 67$; 97 ditas da Campineira de Tracção, ao preço de 85$; 100 ditas da Pinotti Gamba, ao preço de 65$; 53 letras da Camara de S. João da Boa Vista, ao preço de 75$; 13 ditas de Campinas, ao preço de 85$; 50 apolices do Estado de auxilio agricola (por alvará), ao preço de 995$; 39 ditas da sexta série, aos preços de 970$ e 965$000.

AS NOSSAS INDUSTRIAS

Está publicado o balanço da Companhia Manufactureira Paulista, cujo capital é de 500 contos de réis.

Os lucros verificados foram no total de 156:797$, ou 30 por cento sobre o capital.

— Tambem está publicado o balanço da Sociedade Anonyma Manufactora Piracicabana, com o capital de 1.500:000$.

Os seus lucros foram no total de .... 296:370$, ou 20 por cento sobre o capital.

Do seu relatorio consta que está entabolada negociação para um emprestimo em debentures no total de 1.500 contos, juros de 5 1|2 por cento e typo de 88 por cento, por intermedio do sr. Gaston Picard, com a Suvestment Registry, de Londres.

— A acreditada Companhia Iniciadora Predial tambem publicou o seu balanço.

Os lucros liquidos foram de 134:000$ permittindo distribuir o dividendo do costume.

O seu fundo de reserva foi augmentado para 18:833$000.

O seu capital, que é de 3.000:000$, ainda não está todo integralizado.

VARIAS INFORMAÇÕES

A mesma anormalidade occorrida com o municipio de Jardinopolis, de ver a sua emissão de letras duplicada com cautelas, reproduziu-se com a Camara de Ibitinga, que está com o seu emprestimo de 420 contos duplicado em 840, devido á circulação de cautelas e letras.

Com o presente caso, já são do dominio publico tres casos parecidos, sendo que um refere-se a debentures de uma das estradas de ferro ora fallidas.

E' um grande perigo, actualmente, a circulação de titulos ou cautelas, merecendo toda a precaução quando se effectuar a troca, afim de que não voltem á praça, como aconteceu com os casos conhecidos.

— As camaras de E. Santo, Mocóca, Limeira e Cravinhos estão pagando seus juros vencidos.

— A Empresa Força e Luz de Uberabinha tambem está pagando os juros de suas debentures.

— Foram admittidas á cotação na Bolsa 30.000 debentures da Companhia de Viação S. Paulo-Matto Grosso, de juros de 8 o|o e typo de 95 o|o.

— Consta, com bons fundamentos, que foi negociada, na Italia, com uma companhia de navegação, a Companhia Rural de Commercio e Industria, com séde nesta capital, e que tem uma concessão do governo federal para a introducção de 10.000 familias de immigrantes, á razão de um conto de réis por familia.

— Consta tambem que a Empresa Força e Luz Norte de S. Paulo foi negociada com um syndicato, não se tendo ultimado a transacção devido ao estado de sitio que está perturbando todas as negociações.

RENDIMENTOS FISCAES

Durante a semana foram arrecadados:

Pela Alfandega, 975:709$000;

Pela Recebedoria, 651:588$000.

TAXAS DE DESCONTOS

Durante a semana vigoraram em Londres, Paris e Hamburgo as taxas de 3 o|o, 3 1|2 o|o e 4 o|o, respectivamente.

BOLSA DE LONDRES

Os titulos da União tiveram grande baixa na Bolsa de Londres.

Os titulos do Estado de S. Paulo continuam muito firmes e inalterados.

Apolices da União, 1880 (4 o|o), 72, 73, 74 e 73.

Apolices da União, 1895 (5 o|o), 84, 86 e 85.

Funding, 5 o|o, 98, 99 e 98 1|2.

Apolices, 1903 (5 o|o), 94, 95 e 93 e 1|2.

Conversão, 4 o|o (1910), 67, 68 e 67.

Apolices, 5 o|o (1908), 93, 92 e 91.

S. Paulo:

1888, 97;

1899, 99;

1904, 93;

1913, 98 e 1|2.

Brazilian T. Power, 84, 83 1|2 e 82.

Mexican, 7, 6 1|2 e 7.

ASSUCAR

O mercado de assucar permaneceu ora frouxo, ora firme e ora indeciso.

ALGODÃO

O mercado de algodão esteve ora em alta, ora em baixa, em Liverpool, e muito firme no Rio.

João PIMENTA

Na côrte ingleza

No correr da terceira semana do mez passado devia ter-se effectuado a cerimonia da apresentação, na côrte de Inglaterra, de duzentas novas "ladies". Era essa a mais importante "fornada de "ladies" desde o advento dos actuaes soberanos.

As damas "apresentadas" desfilam, uma a uma, conforme as vae chamando o lord camarista, por deante da rainha; fazem as tres reverencias palacianas, beijam a mão real e retiram-se após uma phrase amavel de sua majestade.

Todas as "ladies" devem estar de vestido de cauda e decotado e com plumas nos cabellos. Flôres, por exemplo, em vez das plumas, constituiriam uma verdadeira heresia protocollar.

Serem apresentadas na côrte, eis o sonho de todas as inglezas de certa categoria. E para o verem realizado, ellas se valem de todos os recursos da diplomacia feminina. Para obterem a honra desse beija-mão têm que soffrer todas as ancias e febres da candidatura... Mas, depois, que jubilo e quantas regalias! Começam por figurar na lista publicada pelo "Morning Post"; ficam pertencendo á phalange illustre das "dez mil de cima"; têm o direito, em viagem pelo continente, de pedir cartas credenciaes a todos os embaixadores, ministros plenipotenciarios e consules de sua majestade britannica...

E', na verdade, um titulo justamente cobiçado.

A SCIENCIA EUGENICA — A Sociedade Ingleza de Educação Eugenica celebrou o mez passado, a data do nascimento do fundador da sciencia eugenica, sir Francis Galton.

Na sessão solenne, então realizada, sir Francis Darwin contou, acerca daquelle precursor, certas anecdotas demonstrativas de uma curiosa originalidade:

Quando estudante de medicina, emprehendeu Galton uma série de experiencias no proprio organismo, e entre ellas a absorpção de todos os remedios que compõe a pharmacopéa ingleza, de A a Z. O estudante queria simplesmente ver os effeitos que todas essas drogas lhe iriam successivamente produzindo. De facto, chegou a ingerir todos os remedios cuja denominação começava por A e B; no C, porém, tendo chegado ao "croton" (oleo de croton), purgativo violento e de um sabor pavoroso, faltou-lhe a coragem para proseguir na experiencia.

De outra vez, pensou em fazer uma idéa, tanto quanto possivel approximada, dos terrores experimentados pelos selvagens deante dos seus idolos; e, para isso, tentou hypnotizar-se com os desenhos complicados e extravagantes da velha capa do "Punch..."

Ora, francamente, si a futura raça humana tinha que se assemelhar ao fundador da Eugenica, de um grave defeito, pelo menos, se não livraria ella: os macaquinhos do sotão.

CHRONICA SPORTIVA

TURF

JOCKEY CLUB PAULISTANO

"ENGEITADA", PILOTADA PELO JOCKEY RAOUL PARIS, VENCE COM FACILIDADE O "CLASSICO DR. AUGUSTO FOMM", TENDO FEITO O PERCURSO DE 1.800 METROS EM 114 1|2"

Foi uma boa festa a reunião de hontem, no Hippodromo Paulistano, comquanto a concorrencia não fosse numerosa e o movimento da casa de poules só tivesse attingido a importancia de 38:628$000.

E' uma justa homenagem que a directoria do Jockey Club presta ao inexquecivel turfman dr. Augusto Fomm, que em vida foi um dos maiores propagandistas do sport hippico em S. Paulo.

A reunião correu do melhor modo possivel e falha de senões.

No ultimo pareo o jockey Joaquim Silva, que dirigia o cavallo "National", devido a poeira, soffreu uma quéda na curva do 1.800 metros, mas não passou do susto.

As honras do dia couberam ás côres do dr. Linneo de Paula Machado, e ao entraineur Miguel Pennalva, que apresentou a resistente Engeitada, em linda fórma.

As victorias não foram monopolizadas; Joaquim Silva, H. Zammit, Luiz Araya, José Augusto, R. Paris e Domingos Ferreira obtiveram uma cada um.

Cattete, como previramos, venceu o ultimo pareo, unica e exclusivamente devido á habilidade e energia de Domingos Ferreira, que o dirigiu.

Nos ultimos momentos, quando já a Sans Dessous era acclamada a vencedora da prova, Cattete, instigado com uma vontade pouco commum, arrebata a victoria pela pequena differença de pouco mais da cabeça.

O premio "Animação" não se realizou.

O segundo pareo foi ganho por Alls Well. Teve má sahida este pareo, havendo ficado parado o cavallo Jouet; Binion puxou a corrida, seguido de Alls Well, Gyp e Biscaia, até quasi á entrada da recta final, onde foi batido por Alls Well, que sustentou a ponta até ao poste do vencedor, por um corpo de luz.

Gyp, entre o distanciado e o vencedor, bateu Binion, vindo formar a dupla com Alls Well.

Contra a expectativa geral, Arlanza venceu o pareo "Supplementar" em 103 segundos, de ponta a ponta, pilotado pelo minusculo Zammit, e seguido do roncador Confiante, Recuerdo, Vandéa e Quo Vadis?

Foi bonito o pareo "Extra".

Somnambula puxou a corrida seguida de Orvieto, Vermouth e Vestal, em grande alcance; na recta fronteira ás archibancadas, Vermouth passa por Orvieto e vae em perseguição da "leader", que o resistiu por pouco tempo, vindo ganhar firme por corpo livre.

Vestal, nos ultimos momentos, poz em perigo a segunda collocação que coube a Somnambula por pescoço.

Orvieto ultimo, longe.

O quinto pareo foi ganho de ponta a ponta por Zigomar, que desta vez correu muito mais do que no domingo passado. Seguiram-no Yola, Divette, Lilian, Corambé, Czar e Camponeza, que teve má sahida.

A ordem só foi alterada pela Lilian que correu em quinto e na recta bateu Corambé, vindo alcançar a quarta collocação.

Zigomar ganhou com sobras por corpo livre.

Somos chegados ao "Classico Dr. Augusto Fomm", que teve optima sahida.

Tomou a frente Engeitada que logo foi batida por Morgadinha, vindo atrás Ophelia, seguida por Sornette e Fatma.

Na curva dos bambús, Sornette tentou passar Ophelia o que não conseguindo Araya, muito prudentemente deixou-se ficar em quarto; na entrada da recta fronteira Engeitada offerece lucta a Morgadinha, com a qual corre emparelhada cerca de 400 metros, onde Morgadinha ficou.

Na recta final Sornette, bem dirigida por Araya, bate Ophelia e vem secundar Engeitada que venceu com muitas sobras em 114 1|2"; Ophelia, terceira; Morgadinha, quarta, e Fatma, ultima.

O ultimo pareo teve uma sahida bem demorada, sendo, porém, dada em boa occasião. Appareceu na frente Cattete, seguido por Sans Dessous, Galloping Boy e National. Bem instigado, correndo por fóra, foi em perseguição de Cattete com o qual luctou até aos 1.000 metros, onde este ultimo o dominou.

Logo adeante Sans Dessous, bate Ben e Cattete, tomando a vanguarda que sustentou até quasi ao vencedor, onde foi novamente batida por Cattete que, energicamente fustigado, por Domingos Ferreira, venceu por pouco mais de cabeça.

Galloping Boy terceiro, Ben quarto e National ultimo.

Damos abaixo o resultado geral.

2.o pareo — "Consolação" — 1.200 metros — Premios: 800$ e 160$.

Alls Well, 4 annos, Inglaterra, por Pilot e L. Paris, do sr. Frederico Lundgren, "J. Silva", 51 1|2 kilos 1.o
Gyp "Araya" 51 kilos 2.o
Binion "Lourenço Junior" 53 kilos. 3.o
Biscaia "Renato Fiuza" 48 kilos . 4.o
Jout "German" 53 kilos 5.o

Tempo, 73 segundos.
Poules em 1.o, 21$; dupla, 23$700.
A vencedora é tratada por L. Nobrega.
Poules vendidas:

Alls Well	46
Binion	98
Gyp	60
Biscaia	32
Jout	5
Duplas	327
	569

Movimento do pareo, 3:199$.

3.o pareo — "Supplementar" — 1.609 metros — 800$ e 160$.

Arlanza, 4 annos, Inglaterra, por The Gall e Lady Maid, do sr. coronel Manuel F. Aguiar, "H. Zammit" 51 kilos . . . 1.o
Confiante "L. Araya" 54 kilos . . 2.o
Recuerdo "J. Augusto" 53 kilos . . 3.o
Vandéa "João Lobo" 53 kilos . . 4.o
Quo Vadis? "A. Sousa" 51 kilos . . 5.o

Tempo, 103 segundos.
Poules em 1.o, 62$200; duplas, 56$700.
O vencedor é tratado por Valero Pueyo.
Poules vendidas:

Vandéa	75
Recuerdo	61
Quo Vadis?	59
Arlanza	27
Confiante	89
Duplas	468
	779

Movimento do pareo, 4:339$.

4.o pareo — Extra — 1609 metros — 1:000$000 e 200$000.

Vermouth, 4 annos, Estados Unidos, por Martha Santa e Hute, do sr. Valerio Pueyo, "Araya", 50 kilos . 1.o
Somnambula, "D. Ferreira", 56 kilos . 2.o
Vestal, "J. Silva", 52 kilos . . . 3.o
Orvieto, "Lourenço Junior", 52 kilos . 4.o

Tempo 102".
Poules em primeiro, 13$000; duplas, 19$200.
O vencedor é tratado por Velero Pueyo.
Poules vendidas:

Orvieto	152
Somnambula	92
Vermouth	30
Vestal	59
Duplas	577
	1.012

Movimento do pareo 5:618$000.

5.o pareo — Combinação — 1609 metros — 1:000$000 e 200$000.

Zigomar, 4 annos, Inglaterra, por Victor e Bright-Light II, do sr. Miguel Romano, 53 kilos "J. Augusto" . . 1.o
Yola, "A. de Sousa", 51 kilos . . 2.o
Divette, "J. Silva", 50 kilos . . 3.o
Lilian, "Prolario", 52 kilos . . 4.o
Corambé, "L. Nobrega", 51 kilos . .
Czar, "Araya", 54 kilos . . . .
Camponeza, "Lourenço Jor.", 54k. 7.o

Tempo 103".
Poules, em 1.o, 25$100; duplas, 111$000.
O vencedor é tratado por F. Bento de Oliveira.
Poules vendidas:

Czar	158
Zigomar	91
Camponeza	111
Corambé	39
Divette	32
Lilian	124
Yola	21
Duplas	667
	1.240

Movimento do pareo 6:728$000.

6.o pareo — Classico Dr. Augusto Fomm — 1800 metros — 3:000$000 e 600$000.

Engeitada, 3 annos, França, por His Magesty e Miss Marie, do dr. Linneu de Paula Machado, "R. Paris", 54 kilos 1.o
Sornette, "Araya", 54 kilos . . . 2.o
Ophelia, "D. Ferreira", 56 kilos . . 3.o
Morgadinha, "Lourenço Jor.", 54 kilos 4.o
Fatma, "E. Luiz", 54 kilos . . . 5.o

Tempo 114 1|2".
Poules, em 1.o, 9$500; duplas, 26$300.
A vencedora, é tratada por M. Pennalva.
Poules vendidas.

Engeitada	436
Fatma	22
Sornette	160
Ophelia	229
Morgadinha	195
Duplas	842
	1.884

Movimento do pareo, 10:160$000.

7.o pareo — Emulação — 1700 metros — 1:000$000 e 200$000.

Cattete, 8 annos, França, por Almaviva e Rosita, do sr. Americo Azevedo, "D. Ferreira", 55 kilos . . 1.o
Sans Dessous, "J. Lobo", 52 kilos . . 2.o
Galloping Boy, "Araya", 55 kilos . . 3.o
Ben, "German", 55 kilos 4.o
National, "J. Silva", 55 kilos . . . cahiu

Tempo 108".
Poules, em 1.o, 19$000; duplas, 34$800.
O vencedor é tratado por Americo Azevedo.
Poules vendidas:

Cattete	187
National	73
Galloping Boy	348
Sans Dessous	234
Ben	50
Duplas	732
	1.624

Movimento do pareo, 8:644$000.
Movimento geral, 38:628$000.

Damos parabens aos nossos leitores que se guiaram pelas nossas informações ou seguiram os nossos palpites.

De todos os jornaes matutinos, o que mais acertou na corrida de hontem, fomos nós, e, sinão, os nossos leitores que vejam o "Correio" de domingo.

FOOT-BALL

SUL-AMERICANO FOOT-BALL CLUB versus BELLO HORIZONTE FOOT-BALL CLUB

Nos matches disputados hontem entre os primeiros, segundos e terceiros teams do Sul-Americano Foot-Ball Club e do Bello Horizonte Foot-Ball Club, foi vencedor este club, com os seguintes resultados: sete goals a 1, dois a zero, e quatro a zero, respectivamente, nos 1.o, 2.o e 3.o teams.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

Resultado do dia 21 — 3 — 914:

Quinls.	Vencedores	Dupl.	Rat.
1	Uranga — Ascanio	24	17$600
2	Izaguirre — Manuel	26	29$600
3	Manuel — Urnieta	14	40$000
4	Gogorza — Urnieta	23	14$000
5	Urnieta — Manuel	25	26$900
6	Izaguirre — Manuel	24	33$400
7	Ascanio — Manuel	23	28$200
8	Urnieta — Gogorza	45	11$500
9	Uranga — Manuel	12	19$200
10	Manuel — Gogorza	26	27$400
11	Uranga — Urnieta	26	20$300
12	Izaguirre — Urnieta	12	34$800
13	Gogorza — Ascanio	25	23$400
14	Leceta — Potonito	56	25$600
15	Potonito — Lino	56	17$600
16	Lino — Adriano	15	21$800
17	Lino — Agustin	45	10$700
18	Lino — Potonito	23	15$000
19	Leceta — Lino	26	13$100
20	Zalacain — Potonito	46	27$300
21	Lino — Adriano	26	21$700
22	Lino — Potonito	45	16$400
23	Lino — Adriano	46	16$100
24	Potonito — Leceta	12	21$600
25	Zalacain — Adriano	45	19$300
26	Agustin — Adriano	45	19$300
27	Adriano — Lino	26	14$900
28	Zalacain — Leceta	23	42$400

O TERRITORIO DE ALASKA — Os Estados Unidos compraram á Russia, em 1867, o territorio do Alaska, pelo correspondente, em moeda brasileira de hoje, a 22.200 contos de réis; e o presidente Johnson, que negociara a transacção, foi então asperamente censurado, por pagar tão caro "um "stock" de ursos polares e uns recantos de gelo".

Pois os criticos e trocistas de 1867 que porventura forem ainda deste mundo, poderão actualmente attestar a leviandade e a injustiça com que se pronunciaram. Hoje, o "Geogrical Survey" avalia em 51 milhões de contos de réis, as riquezas mineraes daquelle "deserto gelado".

E as avaliações officiaes dos resultados já obtidos são positivamente magnificas. No correr do ultimo anno economico, forneceu o Alaska ouro no valor de 43.000 contos, cobre no valor de 15.000 contos, e pelles, no valor de 3.000 contos. Ao todo, 61.000 contos, quasi o triplo do preço por que foi comprado o Alaska...

E houve quem o achasse caro demais!

Uma aposta interessante

A' data dos ultimos jornaes de Nova York, a opinião publica norte-americana estava profundamente interessada na aposta que acabava de fazer miss Eva Douglass, filha de um conservador de aguas e florestas no Estado do Maine.

Essa moça, que desde a infancia, viveu nos bosques e aprendeu a reconhecer-lhes admiravelmente a fauna e a floresta, comprometteu-se a viver sósinha, durante dois annos, no coração da sua floresta natal, longe do mais proximo tecto humano, sem apoio nenhum, sem vestido. Nem comida nem bebida de especie alguma levará. Teria, portanto, que renovar o seu vestuario e alimentar-se pela sua propria industria, [illegible] recurso da floresta. Foi autorizada a levar uma faca e um machado. A isso, porém, se deveriam limitar, para ella, as facilidades e aperfeiçoamentos da civilização.

Miss Douglass affirmava ter a maior confiança no exito do seu emprehendimento, com o qual demonstraria que a maior parte das necessidades de uma vida simpl...

CULTO CATHOLICO

O DIA

S. Victoriano, martyr

Hunerico, querendo arrastar Victoriano para os Arianos, fez-lhe a proposta de abandonar o christianismo, sendo-lhe concedidas honras insignes.

Victoriano respondeu aos enviados do rei: "Ide dizer ao rei que eu ponho toda a minha confiança em Jesus-Christo e que as supplicas não conseguem demover o meu proposito. Jámais abandonarei a Egreja Catholica, porque não posso ser ingrato nos tantos beneficios que Deus me concede".

Hunerico, furioso por esta resposta, fêl-o morrer no anno 484, no meio de supplicios artozes.

PELAS PAROCHIAS

Sé

V. O. T. do Carmo. — Hoje durante o dia, o SS. Sacramento ficará exposto á adoração dos fieis, encerrando-se ás 18 e 30 com pratica e bençam.

Perdizes

Matriz. — Hoje, como em todas as 2.as feiras, será celebrada, ás 8 horas, a missa em louvor de S. Geraldo, patrono da parochia, seguindo-se o septenario.

ACTOS RELIGIOSOS

Via-Sacra

Durante a quaresma, far-se-á o piedoso exercicio da Via-Sacra nas seguintes egrejas:

A's 18 e 30, no Coração de Maria, diariamente, sendo ás quartas e sextas-feiras com a imagem do Senhor dos Passos, seguindo-se a prégação quaresmal;

ás 18 e 30, na matriz de Santa Cecilia, ás terças e sextas-feiras, prégando os revmos. conego Marcondes Pedrosa e monsenhor dr. Benedicto de Sousa, respectivamente;

ás 18 e 30, na matriz de S. Geraldo, das Perdizes, ás sextas-feiras e domingos, prégando o revmo. padre Pericles Barbosa, vigario da parochia;

na matriz da Bella Vista, ás sextas-feiras, ás 19 horas;

na matriz de Santa Iphigenia, ás 18 e 30, ás sextas-feiras, prégando o revmo. monsenhor dr. Pereira de Barros, vigario da parochia;

na egreja da V. O. T. do Carmo, ás sextas-feiras, prégando o revmo. padre Bernardo Cabrita;

ás 18 e 30, nas quartas e domingos, na egreja da V. O. T. de S. Francisco da Penitencia;

ás 19 horas, na matriz da Consolação, prégando o revmo. padre dr. Archibaldo Ribeiro.

MISSAS

Celebram-se missas hoje:

Das 5 e meia ás 8 horas e meia, no Santuario do Coração de Jesus;

ás 5 e meia e 7 horas, no Santuario do Coração de Maria;

ás 6, 7 e 7 e meia, na egreja de S. Gonçalo;

ás 7 horas, nas egrejas dos conventos da Luz, de S. Francisco e Coração de Maria;

ás 7 e meia, no curato da Sé e nas matrizes do Braz, S. João Baptista, Bella Vista, Cambucy e Barra Funda;

ás 8 horas, no curato da Sé e nas matrizes de Santa Cecilia, Perdizes, Lapa, Consolação, Braz, Pary, S. João Baptista, S. José do Belém, Santa Iphigenia, Pinheiros e egreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo;

ás 6, 6 e meia, 7 e 7 e meia, na egreja abbacial de S. Bento.

ADORAÇÃO DO SS. SACRAMENTO

O Santissimo Sacramento ficará exposto á adoração dos fieis, durante a semana, nas seguintes egrejas:

Na segunda-feira, na V. O. T. do Carmo;

na terça-feira, na matriz da Consolação;

na quarta-feira, na matriz do Braz;

na quinta-feira, na matriz de Santa Cecilia e na egreja do curato da Sé;

na sexta-feira, na matriz de Santa Iphigenia e na egreja do Coração de Jesus;

no sabbado, na egreja do Coração de Maria;

no primeiro domingo do mez, nas matrizes do Cambucy e Lapa, e nas egrejas da V. O. T. de S. Francisco e S. Gonçalo.

PRE'GAÇÃO QUARESMAL

Depois de haver annunciado os proximos retiros — das irmãs de 1 a 5 de abril e dos irmãos de 5 a 9 do mesmo mez, monsenhor Camillo Passalacqua entrou no assumpto da 8.a prégação. Descreveu a attitude de diversos catholicos que vivem apathicos, sem se lembrar do apostolado que lhes incumbe como discipulos que são de Jesus Christo e filhos da Egreja. Dormem uns á feição dos discipulos no Jardim de Gethsemani — "o culi corum gravati"; lamentam outros as afflicções dos tempos; finalmente, christãos ha que se deixam ficar em criminosa indifferença, dizendo que aos sacerdotes é que pertence trabalhar e não a elles...

Mostrou s. revma. que essa posição commoda, mas falsa, dos catholicos é natural producto de fé apoucada, de comprehensão exacta do seu verdadeiro caracter. Si tivessem fé, outro seria o seu procedimento, porque ella importa necessariamente o zelo de apostolos, o qual tem em vista a salvação das almas e a gloria de Deus. A acção catholica é o signal certo desse apostolado; o amor do sacrificio, uma prova evidente de que imitamos a Jesus, o qual nos repete todos os dias as mesmas palavras que dirigiu aos discipulos: "Surgite, eamus!"

A Egreja não pode e não quer dispensar a cooperação dos catholicos, maximé na hora presente, que é toda de apprehensões, quanto á actualidade e ao futuro da nossa gente.

Descreveu os perigos que assediam de todas as partes a acção salvadora da Egreja, o paganismo que invade as consciencias, o laicismo, o viver social. E, todavia, deante desses perigos que ameaçam, os catholicos que sabem quanta resistencia poderiam offerecer-lhes, cruzam os braços apathicamente!

Cumpre, pois, que para honra da nossa fé e para a esperança das gerações, abandonemos de uma vez para sempre essa attitude negativa e fundamente damnosa.

Fala bem alto o exemplo de nosso Divino Mestre, que fundou a sua Egreja, amou e provou o seu amor, sacrificando-se por ella e por nós todos que della somos partes — sacerdotes e leigos. O sublime apostolado dos discipulos de Christo não se compadece com o apathismo daquelles que dizem amar a Egreja e não vêm em seu auxilio.

Os catholicos, dignos desse nome, não capitulam na lucta contra a sua fé da parte da incredulidade, não transigem no terreno da moral, não se deixam avassallar pela corrente de todas as doutrinas. Soldados são de Jesus Christo; e, como taes, devem combater o bom combate, dando assim ás novas gerações exemplos de valor moral e civico na defesa da verdade e da virtude que, formando o caracter, salvam os povos.

As victimas da fé trazem comsigo a elevação do caracter nacional.

Lembra-me, concluiu o orador, de William Pitt que, como homem politico da Inglaterra, trabalhou durante sua longa vida em bem de sua patria. Ao morrer, gravaram em seu tumulo: "Non sibi, sed patriae vixit".

Pois bem, meu irmãos: trabalhemos nós tambem, para que os nossos vindouros digam de nós: "Viveu, não para si, mas por Jesus Christo, pela sua patria, pela humanidade".

Nucleos coloniaes

As colonias existentes no Rio Grande do Sul são mantidas pelo governo do Estado, sendo que, as denominadas Ijuhy, Guarany e Erechim, subvencionadas pelo governo federal.

Colonia de Ijuhy — A colonia Ijuhy, fundada em 1891, começou a gosar de auxilios federaes a 1 de março de 1909. Sua área colonizada é de 130.000 hectares.

A população da colonia e a de suas terras adjacentes, que formam o municipio de Ijuhy, hoje autonomo, é de 28.000 hectares.

São varias as estradas de rodagem que possue, numa extensão de 300 kilometros, e assim tambem os caminhos vicinaes, que attingem a 500 kilometros.

O numero total dos lotes ruraes é de 4.200 e estão todos occupados.

A séde, actualmente villa Ijuhy, é constituida por 646 lotes urbanos, tendo 360 casas.

Possue 40 casas commerciaes, pharmacias, serrarias, etc. A instrucção é dada por 32 escolas, que se dividem em 12 mantidas pelo governo do Estado, 4 municipaes e 16 particulares, concedendo matriculas a 1.600 crianças. Cultiva principalmente cereaes e possue pastagens numa área de 10.000 hectares.

O valor de sua producção foi calculado, no anno de 1913, em 4.500 contos de réis.

Colonia Guarany — A colonia Guarany acha-se situada, parte no municipio de Santo Angelo, parte no de S. Luiz, tendo recebido os primeiros auxilios do governo federal em 18 de julho de 1908.

Está dividida em dois nucleos — Comandahy e Uruguay — occupando uma área calculada em 191.000 hectares.

E' servida por varias estradas de rodagem, vasta extensão de caminhos vicinaes e pela Estrada de Ferro de Cruz Alta, que trafega até á villa deste nome.

Possue dois portos no rio Uruguay. Porto Lucena e S. Francisco Xavier.

Sua população, segundo o ultimo recenseamento, feito em 1913, é de 21.935 habitantes, divididos pelos lotes ruraes, em numero de 6.527 e pelos urbanos, em numero de 486.

A instrucção é mantida por 18 escolas publicas, que dão matricula a 900 filhos de colonos.

São diversos os seus estabelecimentos commerciaes e industriaes, além de possuir uma agencia telegraphica e uma postal.

A producção agricola, variada, consta de arroz, milho, feijão, trigo, batatas, etc.

A industrial, de presuntos, salames, queijos, etc.

No curso do anno passado, a producção geral orçou em 3.000 contos de réis, subindo a 1.000 contos a exportação e a 600 a importação.

Em 1913 a colonia deu localização a 2.911 immigrantes, constituindo 560 familias de nacionalidades diversas.

Colonia Erechim — A colonia Erechim, situada no municipio de Passo Fundo, dista 4.5 kilometros da estação de egual nome, da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

Seus trabalhos de fundação iniciaram-se em julho de 1909, sendo recebidos os primeiros colonos em fevereiro do anno immediato.

Com uma extensão de 168.621 hectares, e a 750 metros de altitude, possue a mencionada colonia varias estradas e caminhos vicinaes.

Na sua séde, onde já estão construidos 280 predios de madeira, encontram-se estabelecimentos commerciaes, pharmacias, hoteis, sapatarias, fabricas de chapéos, cervejarias e muitos outros, além de uma agencia postal e de uma estação telegraphica.

Sua população, segundo o ultimo recenseamento, é de 18.800 habitantes, distribuidos entre os 5.300 lotes ruraes e os 846 urbanos.

Ministra a instrucção por intermedio de 6 escolas publicas e 8 particulares, cujas matriculas, a filhos de colonos, se elevam, nas primeiras, a 250, e, nas ultimas, a 350.

As principaes culturas da colonia são de milho, trigo, cevada, aveia, além de outras, como batatas, arvores fructiferas, etc.

Possue, como industrias extractivas, herva-matte, canna de assucar, fumo e madeiras de construcção.

A criação consta de gado vaccum, cavallar, suino, caprino, aves e abelhas.

A producção do anno proximo findo foi calculada em 800:000$000.

CORREIO DE MINAS

AGUAS VIRTUOSAS

Veranistas. — Continua animada a actual estação, chegando diariamente novas familias.

Os hoteis continuam recebendo pedidos de commodos.

Em uso das aguas, acham-se hospedados no Hotel Mello, os srs. dr. Rodrigues dos Santos e familia; dr. Carlos Fróes da Cruz e familia; dr. João Teixeira, dr. José Xavier Carvalho de Mendonça e familia; d. Carolina da Motta e Silva e familia; d. Lucila Mesquita e familia; d. Rachel Braga, dr. Henrique Santos Dumont e familia; d. Alice de Sellis, dr. Euclydes de Barros, dr. Vespasiano Barbosa, Martins Rodolpho de Aguiar Toledo, dr. Antonio de Campos Salles e familia; d. Angela Couto dos Santos e filha; dr. Francisco Penna Forte Mendes e familia; Antonio C. de Mello e familia; d. Francisca Rosa de Carvalho e familia; Mario Leite Borges e familia; Alceste Fróes da Cruz Ribeiro, José Martins Ladeira e familia; Arthur Teixeira de Carvalho e familia; Martinho Fourquim Leite, dr. Vicente Penteado e familia; coronel Bento Pires de Campos, Fortunato A. de Andrade, d. Augusta de Mello Franco, Alexandre Braga, dr. Coutinho Filho, D. Leopoldo de Abreu Prado e Arthur de Abreu Prado.

No Hotel Bibiano, os srs. Jacintho Ribeiro dos Santos e familia; Carlos Oliveira, Mathias de Bittencourt, dr. Octavio Kelly e familia; d. Zelinda de Aguiar e familia; Antonio Oliveira e familia; José F. de Paula Ramos e senhora; d. Maria Emilia G. Martins, dr. J. J. Fonseca Junior, d. Julia de Carvalho Pereira e Francisco Soares Brandão.

No Hotel Central, os srs. barão de Famalição e familia; commendador Gonçalves Netto e familia; Alto M. Borges e familia, Esau' Silveira e familia; Eduardo Pereira e familia; Almirante Panema e familia; Almirante Antonio Lins Cavalcanti e familia; Amadeu A. Teixeira e familia; coronel Bemfica e familia; Manuel Ladeira e familia; dr. José Peixe, viuva Pereira Serra e familia; Antonio Lima Vianna, Pedro Domingues Lopes, Manuel Ferreira Peixoto, dr. Albino Pacheco, coronel Indalecio Ferreira de Camargo, coronel João de Almeida Tavares, coronel Romão A. Moralez, José Sesne Franco, senhorita Palmyra Fontes, senhorita Noemia Martins, senhorita Maria A. Martins, senhorita Maria Luiza Fontes, Benedicto L. Franco, Joaquim Franco Mourão e senhorita Emilia Monte S. Pinto.

Em casas particulares, os srs. Ulysses Rodrigues, tabellião em Alfenas, e sua exma. familia; a exma. sra. d. Alexandrina Lopes e dignas filhas, esposa do senador dr. Gaspar Ferreira Lopes, prestigioso chefe politico em Alfenas.

Rêde Sul Mineira. — Os nossos carros de passageiros de primeira e segunda classes, postos em trafego pela rêde, causaram muito boa impressão, pois, além de confortaveis, são de magnifico aspecto e a sua illuminação electrica produz bonito effeito.

Consta que brevemente serão criados para este ramal, até Campanha, trens directos, em correspondencia com os nocturnos do Rio e S. Paulo.

Esta noticia foi muito bem recebida pela população desta villa, que havia reclamado tal medida por nosso intermedio.

Deputado Manuel Alves. — De passagem para S. Gonçalo do Sapucahy, onde reside, esteve aqui hospedado em casa do sr. Affonso Vilhena, o sr. coronel Manuel Alves de Lemos, deputado por esta circumscripção e chefe politico de real prestigio nesta zona.

VILLA VIRGINIA

O resultado das eleições dos dias primeiro e 7 do corrente, foi o seguinte:

Para presidente da Republica, dr. Wenceslau Braz, 389 votos; para vice-presidente, dr. Urbano dos Santos, 385 votos, coronel Julio Brandão, 4.

Para presidente do Estado, dr. Delfim Moreira, 518 votos; para vice-presidente do Estado, Levindo Ferreira Lopes, 518 votos.

— Acha-se aqui, em goso de férias, o sr. dr. Francisco Gomes Pinto, filho do nosso prestimoso amigo sr. monsenhor Chrispim Gomes Pinto, e intelligente alumno do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

JORNALISTAS CARIOCAS

Communicações de solidariedade — A renda do Palace Theatre — Quantias offerecidas pelas emprezas jornalisticas de S. Paulo — A concorrencia publica para um annuncio de pagina em todas as folhas diarias

OUTRAS NOTAS

Continua o "Comité de auxilio material aos jornalistas cariocas" a receber as mais inequivocas demonstrações de solidariedade á attitude da imprensa paulista.

Hontem adheriram á iniciativa de auxiliar os nossos collegas impossibilitados de exercer as suas funcções o "Norte Paulista", de Lorena, e o "Diario de Campos", de Ponta Grossa (Paraná), cuja empresa typographica offerece egualmente o seu apoio.

Os jornalistas de Jundiahy vão reunir-se tambem, afim de protestarem a sua solidariedade ao movimento da imprensa paulista.

A RENDA DO PALACE-THEATRE

A empresa do Palace-Theatre, que, espontaneamente, offereceu dois espectaculos ao "Comité de auxilio material aos jornalistas cariocas", entregou ao nosso prezado collega, sr. Joaquim Morse, director do "Commercio de S. Paulo", e thesoureiro do "Comité", a quantia de 305$500, correspondente a 50 por cento da renda bruta das duas referidas sessões.

O nobre gesto da empresa do Palace-Theatre, pondo-se generosamente ao lado do movimento da imprensa de S. Paulo, é digno dos mais elogiosos encomios.

CONTRIBUIÇÕES PECUNIARIAS

Respondendo ao appello do "Comité de Auxilio Material aos Jornalistas Cariocas", declararam contribuir com as quantias abaixo mencionadas as seguintes empresas de jornaes da capital:

"Estado de S. Paulo"	200$000
"Commercio de S. Paulo"	200$000
"O Fanfulla"	200$000
"A Gazeta"	200$000
"Il Giornale degli Italiani"	200$000
"Diario Español"	100$000
"Correio Paulistano"	200$000

CONCORRENCIA PUBLICA PARA UM ANNUNCIO DE PAGINA EM TODOS OS DIARIOS DA CAPITAL

O "Comité de Auxilio Material aos Jornalistas Cariocas" faz publico que está aberta concorrencia para a inserção dum annuncio de pagina em todas as folhas diarias da capital, nas condições seguintes:

1.a) — O annunciante, que maior lance offerecer, terá direito a uma pagina de annuncio nos jornaes diarios da capital, que será publicado, em todos elles, no mesmo dia.

2.a) — As propostas devem ser enviadas, em carta fechada, ao secretario do "comité", sendo abertas, ao mesmo tempo, em reunião da commissão de auxilio aos jornalistas cariocas.

3.a) — Cada proposta deverá conter o preço offerecido pelo annuncio e vir acompanhada dos respectivos originaes, destinados a todos os jornaes diarios.

4.a) — O annuncio poderá ser redigido egualmente em todas as folhas, ou ser differente em cada jornal, á vontade do annunciante, devendo, no emtanto, conter poucos dizeres.

5.a) — O "comité" reserva-se o direito de não acceitar nenhuma das propostas offerecidas, quando o maior lance seja por tal forma insignificante que não corresponda de modo algum ás vantagens offerecidas aos concorrentes.

6.a) — A concorrencia publica fica aberta pelo praso de oito dias, a contar da presente data, encerrando-se, por consequencia, no dia 30 do corrente, ás 21 horas.

7.a) — O annuncio correspondente á proposta acceita não será publicado, desde que o respectivo pagamento não seja effectuado até á vespera do dia que opportunamente se marcar para essa publicação.

S. Paulo, 23 de março de 914.

Nestor Rangel Pestana, presidente.
Mario Henriques da Silva, secretario.
Joaquim Morse, thesoureiro.
Paulo Mazzoldi.

• •

Excusado se torna salientar o interesse que advem para os annunciantes nesta concorrencia.

O annuncio, occupando uma pagina de todos os jornaes, terá uma publicidade excepcional, além de que o publico ha de certamente esperar com anciedade o resultado da concorrencia, curioso de saber quem offereceu o maior lance, o qué, evidentemente, chamará as attenções para os sentimentos de humanidade daquelle que melhor contribuir para o movimento de solidariedade da imprensa paulista.

• •

Toda a correspondencia destinada ao "comité" de auxilio material aos jornalistas cariocas deve ser dirigida ao respectivo secretario, sr. dr. Mario Henriques da Silva, na redacção do "Correio Paulistano".

• •

Os auxilios pecuniarios, destinados a ajudar a iniciativa dos jornalistas paulistas, deverão ser entregues ao sr. Joaquim Morse, director do "Commercio de S. Paulo", e thesoureiro do "comité", pois unicamente este nosso collega poderá recebel-os.

Toda a pessoa, portanto, que, intitulando-se jornalista, se apresentar ás casas commerciaes com listas de subscripções, como já aconteceu, segundo informação que tivemos, usa de má fé, não devendo por isso ser attendida.

UMA INDEMNIZAÇÃO — **Uma moça irlandeza, miss Catharina O' Rourke, de vinte annos de edade, obteve, o mez passado, a indemnização de 35.000 dollars que, por sentença do Tribunal de Mineola (Long Island), uma grande companhia de navegação teve de lhe pagar, em razão do facto seguinte:**

Ha cerca de tres annos, durante uma travessia do Atlantico, foi encontrado, a bordo de um navio da companhia referida, o cadaver dum recem-nascido. Miss O' Rourke vinha nesse navio e, accusada do crime em questão, foi levada para a enfermaria de bordo, onde o dr. Roberto obrigou a despir-se, para a examinar. Alli ficou a pobre moça, como prisioneira, tres dias, durante os quaes o medico a examinou cinco vezes, sem se declarar satisfeito ou convencido. Até que, por felicidade de miss O'Rourke, foi descoberta a verdadeira culpada.

A violencia da prisão e a offensa infligida ao seu pudor produziram no systema nervoso da victima um abalo de que lhe resultou longa e tenaz enfermidade. E assim o Tribunal de Mineola achou justo que a companhia de navegação pagasse, pelo desaso e brutalidade do seu medico, na quantia de 165 contos de réis.

CHRONICA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Geraldo, filho do sr. Antonio Ribeiro de M. Sobrinho;

a galante menina Maria Apparecida, dilecta filha do sr. dr. Eurico Doummond Costa, advogado em nosso fôro;

a senhorita Josephina, filha do sr. tenente-coronel Graça Martins;

a senhorita Antonia, filha do sr. professor Miguel Franchini, juiz de paz da Lapa;

a sra. d. Maria Leal, esposa do sr. Arlindo Leal;

a sra. d. Carolina de Queiroz, esposa do sr. Marcos de Queiroz;

a sra. d. Alda F. Lapreza, esposa do sr. Domingos Lapreza, residente em Jahu';

a sra. d. Maria do Carmo Malta Marques, esposa do sr. dr. Silvio Marques;

a sra. d. Anesia Amelia de Borba;

o sr. dr. Edmundo Xavier, lente da Escola de Pharmacia e da Faculdade de Medicina desta capital;

o sr. dr. J. de Brito Pereira;

o sr. dr. Magalhães Castro, medico homœopatha;

o sr. João Francisco Bellegarde.

NUPCIAS

Enlace Mendes-Guião

Consorciaram-se ante-hontem, nesta capital, o sr. José Mendes da Silva e a gentilissima senhorita Ercilia Guião, filha do sr. dr. Antonio Rodrigues Guião e da exma. sra. d. Elvira de Figueiredo Guião.

As cerimonias, que se effectuaram na residencia dos paes da noiva, á alameda Barão de Piracicaba, foram paranymphadas: no civil, por parte do noivo, pelo sr. Benedicto Mendes e exma. sra. d. Rosalina M. da Silva, e pela noiva, o sr. Mina Botelho e exma. esposa; no religioso, pelo sr. Joaquim Silva Mendes e mme. Mendes Ferreira, pelo noivo, e o sr. dr. Coriolano de Mattos e exma. esposa, por parte da noiva.

Após as cerimonias, serviu-se um *lunch* aos convidados, que obedeceu a delicado "menu".

Estiveram presentes, além de outras, as seguintes pessoas: dr. Luiz Pereira Barreto, dr. Silvio Maia, dr. Emilio Ribas, coronel Arthur Barbosa, dr. Elyseu Guilherme Christiano, dr. João Baptista Pereira de Almeida, Alcides e Accacio Guião, dr. Randolpho Margarido da Silva e senhora, dr. Julio Buccolini, dr. Ascendino Reis, Carlos Ferreira e senhora, dr. Silvio Margarido da Silva, dr. Gontran Reis, Waldemar Doria, João Barbosa Gaia; sras. d. Eugenia de Almeida Lima, mme. Benedicto Mendes, mme. Joaquim Mendes, d. Ignez Mendes, senhoritas Julinha Mendes, Marina Mendes, Elvira Guião, Marieta Machado, Irene Gaia, Lasinha Ramos e Ruth Ribas.

Na "corbeille" dos noivos figuravam presentes de alto valor, dentre os quaes destacámos os seguintes:

Um anel de platina com brilhantes, dois solitarios, uma pulseira de turmalina, uma barrete de rubis com brilhantes e uma medalha de ouro, cravejada de pedras, do noivo; uma corrente de platina e ouro, uma almofada de couro, com trabalho de pyrogravura colorida, um serviço, em bordado, para escriptorio, um prato pintado e uma abotoadura de platina e perola, da noiva; um luxuoso mobiliario para casa, um apparelho de porcellana e um serviço completo de crystal, da sra. mãe do noivo; um centro de mesa de prata e crystal e uma pulseira de brilhantes com perolas, dos srs. paes da noiva; um faqueiro de prata, um binoculo de madreperola, um relogio de marmore rosa, um leque de madreperola com rendas verdadeiras, uma jarra de porcellana da Bohemia, uma cigarreira de prata e um peso de bronze, do sr. dr. Coriolano Mattos e senhora; um serviço de prata para lavatorio e um relogio de ouro, do sr. Joaquim Mendes e senhora; uma floreira e um guarda-chuva, da senhorita Elvirinha Guião; um crucifixo de marfim e um licoreiro, do sr. Benedicto Mendes; um par de sandalias de setim rosa, um biscuit, um cinzeiro, uma bomboniére e um par de grampos de tartaruga, do sr. Alvaro Guião; um licoreiro, um tympano de prata, um galheteiro, um serviço para fructas e um serviço completo de escovas de prata, de mme. Mendes Ferreira; uma bandeija de porcellana e um relogio de bronze, do sr. Antonio Rodrigues da Silva e senhora; uma lapiseira de ouro, do sr. Sylvio Margarido; uma caneta de ouro e um par de abotoaduras de ouro, do sr. Gontran Reis; um prato para parede, um biscuit e uma salva de prata, de Gilda e Mario da Silva; um cofre de joias, do dr. Mario Ribeiro e senhora; um serviço de barba e um par de vasos de prata, do dr. Ascendino Reis e senhora; uma imagem de onyx, da sra. Isabel Moraes; um tinteiro de prata, do sr. Antonio Pereira; um binoculo de madreperola, do sr. Carlos Ferreira e senhora; um tête-á-tête de prata e porcellana, do dr. Cesario Ramos e senhora; um par de castiçaes de prata da senhorita Ruth Ribas; um cache-pot de prata, do dr. José Pamplona; um serviço de café, de prata e porcellana do coronel Arthur Barbosa e senhora; um cache-pot com relevo, do dr. Julio Bucolini; uma cesta de flores naturaes das senhoritas Irene e Filhinha Gaia; uma golla lingerie de d. Alice Freitas; uma pulseira de platina, cravejada de brilhantes e esmeraldas, do sr. Meira Botelho e senhora; uma jardineira de prata e uma bonbonniére, da senhorita Julinha Mendes; um espelho para toilette e um porta-cartão de prata, da senhorita Marina Mendes; uma floreira de prata dourada e crystal, do dr. Elyseu Guilherme Christiano e senhora; um crucifixo de marfim e prata, do dr. João Baptista Pereira de Almeida e senhora; um bouquet de flores naturaes das senhoritas Angela e Maria José Amaral; uma cesta de flores naturaes das senhoritas Hortencia, Margarida e Maria Luiza Cardoso; uma linda cesta de flores naturaes do sr. José da Silva Mendes; muitos outros mimos ainda offerecidos por pessoas cujos nomes não conseguimos obter.

Os noivos partiram ante-hontem mesmo, em viagem de nupcias, para a vizinha cidade de Santos.

ENFERMO

Recolheu-se á enfermaria da Santa Casa de Misericordia, onde vae submetter-se á uma operação cirurgica, o sr. Clarimundo de Pontes Maciel, da corporação typographica do "Diario Official".

HOSPEDES E VIAJANTES

Acham-se na capital hospedados:

No Hotel d'Oeste, os srs. Carlos Kaysel, C. R. Santos, Luiz Simões, Pedro Ferreira, Ricardo Fonseca e Silva, Bartholomeu Prado, Basilio C. Fortes, Anselmo José Patricio, dr. Arthur Martins, dr. Olyntho Fonseca Calizar Junior, José Bernardes de Faria, Washington Pires, conde de Carapebús, Christiano Silva, dr. Mario da Silveira, Alcides Cardoso, Florentino Pires, João Tavares, Vicente Purcheti, José Ribeiro da Motta, Paulo Siqueira, Antonio Bueno, dr. Alcides Penteado, Octaviano de Azevedo, Roque M. Lima, Manuel Ramos Junior, Philadelpho Andrade;

no Hotel Bella Vista, os srs.: dr. Alfredo Cusano, Aristides Bogno, José Fragoso, S. Torres, Francisco Arantes;

na Rôtisserie Sportsman, os srs.: José Silva e José Soares.

NECROLOGIA

Realizou-se ante-hontem nesta capital o enterro da sra. d. Amanda Augusta de Vasconcellos, viuva do tenente-coronel João Damasceno Pereira.

A's 16 horas sahiu o feretro da rua Genebra, 48, para o cemiterio do Araçá.

Procedeu á encommendação do corpo, tanto na camara mortuaria como na capella da necropole, o revmo. conego Joaquim Theodoro Tavares, capellão da egreja dos Remedios.

Entre as pessoas que acompanharam o feretro, notámos os srs. dr. Francisco da Silva Saldanha, ministro do Tribunal de Justiça; dr. Elias de Camargo Novaes, dr. Candido Junqueira, dr. João Baptista Pereira de Almeida, capitão José Aurelio, prefeito municipal de Orlandia; Alcides Leite e Alvaro Leite, por si e familia; professor Salustiano Leite de Oliveira, director do grupo escolar da Moóca, por si e pelo corpo docente daquelle estabelecimento; Pedro Pinheiro de Sousa, Antonio Marques, Octaviano Marcondes de Sousa, por si e familia; Paulo de Medeiros, Sebastião Cardoso, por si e familia, e outros cujos nomes não pudemos notar.

A' familia enlutada foram enviados muitos telegrammas de pesames, entre os quaes os dos srs. dr. Adalberto Garcia da Luz, dr. Mario Ottoni de Rezende, dr. Arlindo de Lima, deputado estadual, dr. José Arantes, dr. Evaristo de Moraes e outros.

A SITUAÇÃO NO CEARA'

O estado de sitio — Apprehensões de armas em Fortaleza — Prisão de um ex-intendente municipal

Outras notas

APPREHENSÃO DE ARMAS

FORTALEZA, 22 — O capitão Toscano de Brito, nomeado ultimamente delegado militar policial em commissão, tem realizado varias diligencias, para apprehensão de armas e munições que se acham escondidas nos arredores da capital.

Quasi todas essas diligencias têm sido coroadas de exito, attingindo as armas apprehendidas até agora a numero superior a 300, entre as quaes rifles, "Mausers" e "Comblains".

Hontem realizou-se mais uma dessas diligencias, sendo desenterrado um caixão cheio de bombas de dynamite que, por ordem do capitão Toscano de Brito, foi atirado ao mar immediatamente.

O aspecto da cidade é o da mais completa calma.

TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE O CORONEL SETEMBRINO E O CORONEL VIDAL RAMOS

FLORIANOPOLIS, 22 — Retardado — O jornal "O Dia" publica hoje o seguinte:

"O coronel Setembrino de Carvalho dirigiu ao coronel Vidal Ramos, governador do Estado o seguinte telegramma:

"Fortaleza, 18 — Tenho a honra de communicar a v. exc. que nesta data assumi as funcções de interventor neste Estado, em virtude de nomeação do exmo. sr. presidente da Republica por decreto de 14 do corrente. Aproveito a opportunidade de apresentar a v. exc. os meus protestos de alta estima e distincta consideração. — Saudações."

O coronel Vidal Ramos respondeu nos seguintes termos:

"Accuso o recebimento do telegramma em que me communica que assumiu as funcções de interventor nesse Estado. Congratulo-me com o governo da Republica pela acertada providencia tomada para restabelecer a ordem publica nesse Estado e desejo-lhe todas as felicidades no desempenho da importante missão que lhe foi confiada. — Cordiaes saudações."

PRISÃO DE UM EX-INTENDENTE DA CAPITAL

FORTALEZA, 22 — Retardado — Por ordem do coronel Setembrino de Carvalho, interventor federal neste Estado, foi preso o ex-intendente desta capital dr. Ildefonso Albano, que se recusou a entregar as chaves do edificio em que funcciona a Camara Municipal ao seu substituto, nomeado pelo representante do governo federal, coronel Casimiro Montenegro.

O dr. Ildefonso Albano tem sido submettido a interrogatorio, continuando detido.

O CAFÉ ROBUSTA

Analyse e confrontos

O Robusta não parece mais a preoccupação dos experimentadores; pensa-se já em substituil-o. Cahirá na vulgaridade.

Diz o illustre conferente: "Vejamos ainda outra especie, o dybowsky, que tem mais de um anno de cultura em Java."

"Parece que é a especie com que Cramer procura substituir o Robusta, dado o interesse com que é a mesma tratada."

"Quando elle acha que uma especie é boa, deixa a palavra aos fazendeiros e immediatamente todos elles adquirem sementes e fazem ensaios."

Parece que a *alchimia agricola* os preoccupa.

Diriamos aos nossos lavradores que não caiam em pruridos de experimentações.

Temos o "creoulo", excellente, dando-se bem até em terras mediocres; o "bourbon" e o "amarello", muito productivos e saborosos; devemos, pois, deixar de novidades perigosas.

Si o hemileia se transportar e acclimar no nosso paiz, qual a sorte dos lavradores paulistas, tão precaria hoje?

Temos a coragem, o preparo, os recursos dos lavradores inglezes e hollandezes?

Nós que não sabemos cultivar o cafeeiro, que não defendemos o suor do nosso rosto, porque quem nos dá as grandes e constantes altas e baixas de café é Nova York; onde iriamos pairar com o hemileia pela frente em sua acção terrivelmente devastadora, qual o *cholera*, destruindo e anniquilando?

E' o hemileia uma das nossas principaes razões de não temermos a concorrencia do Robusta, esse terrivel morbus do cafeeiro, endemico hoje nas Indias, e que destruiu a cultura do Ceylão, propagou-se por Java, Sumatra, Bornéo, Africa, Madagascar, etc.

Varios outros phenomenos concorrem para nossa defesa.

As grandes baixas dos preços do café, que são dos males que vêm para bem, supportaveis pelos outros productores até um limite muito superior ao nosso, pois que o pequeno lavrador, o italiano principalmente, supporta qualquer preço, representando o cafezal ou a *tulha* o seu banco.

Elles tiram sua subsistencia da cultura de cereaes e outras.

Tenhamos em vista que existe já um consideravel numero de pequenos lavradores e muitas propriedades grandes em mãos de extrangeiros economicos e cautelosos.

Observa-se que, quando a baixa é muito grande, dá-se a transferencia da propriedade aos credores e não o seu abandono.

Em Java e adjacencias, onde o trabalhador de café é pago diariamente, quando o pagamento não é feito duas vezes por dia, como disse o dr. Navarro, o limite de tolerancia pouco abaixo do preço de producção poderá ir, não devendo sustentar-se por muito tempo. Essa razão parece-nos importante.

Outra razão favoravel é a polycultura das Indias.

Cultivam em alta escala o assucar, o tabaco, a borracha e o chá, além da cultura da mandioca, kola, amendoim e outras.

Occupando a cultura do café papel secun-

dario, não terá proselytos quando não remunerar sufficientemente o capital.

Nossa presumpção é antes pela extincção do café Robusta ou não robusta em Java, Sumatra, Bornéo e todas as regiões onde o imperio absoluto do hemileia vae ceifando cafezaes inteiros. "E' provavel que Java siga o mesmo caminho seguido por Ceylão, V. Carvalho."

A ancia de achar uma especie que resista ás pragas, que produza muito, como o naufrago procura um porto, ou procuramos o ideal, é o symptoma claro de que as terras banhadas do Pacifico não dão esperanças fundadas de cultura cafeeira extensa em lucta com as condições meteorologicas, com o hemileja e insectos nocivos.

O Robusta, além do hemileia, é ainda "atacado por um insecto que róe a medula da planta, ond: cultiva um fungo de que se nutre, causando ás vezes mais estragos do que aquella parasita".

Outro elemento que nos favorece é a nossa producção.

Ampliemos este assumpto procurando comparar o numero approximado de cafeeiros nossos, sua area e producção média, com os elementos correspondentes das Indias.

Temos para S. Paulo:

Numero de cafeeiros — 700 milhões de pés;

area — 371 mil alqueires;

producção média — 10 milhões de saccas;

producção média por 1.000 pés — 57 arrobas;

producção por alqueire — 107 arrobas;

numero de cafeeiros por alqueire — 1887.

Para o Oriente:

Numero de cafeeiros — 317 milhões de pés;

area — 67.415 alqueires;

producção — 700 mil saccas;

producção por mil pés — 8,8 arrobas;

numero de cafeeiros por alqueire — 4.700;

producção por alqueire — 41 arrobas.

A determinação do numero de cafeeiros nas Indias parece problema muito complexo. A mortalidade dos cafeeiros e o seu abandono lá são muito notaveis.

Vamos, porém, referindo area e numero de cafeeiros, dados pelos competentes, que são cousas dependentes uma da outra.

"Cramer, em 1910, dizia que a superficie de Java coberta de cafeeiros podia ser computada, em 1895, em cerca de 50 mil alqueires, isto é, 121.000 hectares para as plantações do governo e mais ou menos a mesma cousa para os particulares, ou um total de 100.000 alqueires. Em 1907 aquelle numero baixou a 70.000 hectares, e o das fazendas particulares soffreu um pequeno augmento. Em 1912 o governo tinha apenas 42.000 hectares, não havendo estatisticas quanto ás plantações particulares".

De modo que, segundo Cramer, de 1895 a 1912 o governo ficou reduzido quasi que á terça parte de seus cafeeiros.

O illustre conferente, porém, assim se exprime: "Por minha parte fiz tambem a avaliação que elle não achou exaggerada. Pelas conversas que tive com fazendeiros arrisco-me a dar a essa cultura um total de 300 milhões de cafeeiros, incluindo as plantações do governo, com 58.677 alqueires".

Vamos fazer inducções:

Pelas columnas do "Estado" de 23 de janeiro de 1914, diz o illustre conferente, em relação ás Indias Neerlandezas:

"Em 1912 o governo possuia 59.526 bouws (17.415 alqueires), dos quaes 52.667 (15.408 alqueires) em plantações velhas e 6.859 (2.006 alqueires) em plantações novas".

"Quanto ao numero de cafeeiros a estatistica diz que havia, naquelle anno, um total de 81.897.561, dos quaes 74.214.633 em plantações velhas e 7.682.928 em plantações novas".

(Reduzimos os bouws á alqueires).

Admittindo, o que é natural, que os particulares façam as suas plantações guiando-se pelas do governo, conclue-se, tomando os dados de Cramer e do dr. Navarro, que o governo e os particulares tinham, em 1895, para 100 mil alqueires, cerca de 470 milhões de cafeeiros.

Como em 1907 a area das plantações particulares soffreu um pequeno augmento, é tambem natural que esse pequeno augmento se mantivesse pelos bons preços de 1910 a 1912.

Tomemos, porém, por base, para 1912, a area das plantações particulares de 50.000 alqueires, existente em 1907, com segurança.

O numero de cafeeiros que deve corresponder sendo de 235 milhões, com os 82 milhões, mais ou menos, do governo, teremos 317 milhões de cafeeiros numa area de 67.415 alqueires.

Como o Robusta é que tem servido, de preferencia, nas replantas e é plantado muito junto, para a mesma area o numero de cafeeiros terá augmentado, por isso devemos concluir que seja superior a 317 milhões.

Ainda, como o illustre conferente nos disse, pelo "Estado" de 24 de janeiro, que as especies predominantes em Java, são plantadas á razão de 5.100, 6.800 e 7.650 cafeeiros por alqueire, tomando-se a média 6.516 e multiplicando-a pela area de 67.415 alqueires, o numero de cafeeiros sobe a 439 milhões.

25 — 1 — 14.

Victor DE LIMA

Das margens do Tejo

Lisboa, 1 de março.

Novamente fracassou o movimento ferroviario.

Repetiram-se ainda, durante a semana, os actos de "sabotage", empregando-se nalguns pontos bombas de dynamite, mas as consequencias foram de pouca monta, não tendo havido desgraças pessoaes.

A despeito de tudo, o movimento de comboios continuou, a principio com transbordo por causa da obstrucção das linhas do norte e oeste, causada pelos descarrilamentos, e nos ultimos dias com toda a regularidade, visto acharem-se feitos os reparos necessarios.

Os grévistas, vendo que a grande maioria da classe os não secundava e que o publico e os seus proprios camaradas se indignavam com as selvagerias praticadas, resolveram retomar o trabalho, recorrendo nos bons officios do sr. dr. Bernardino Machado para obterem da companhia que não exerça represalias sobre elles.

O conselho de administração, porém, não está disposto a readmittir quem averigue culpado de "sabotage" e reserva-se o direito de transferir e fazer baixar de classe os elementos mais perturbadores. E' claro que esta attitude desagrada aos ferro-viarios e pode ainda originar alguns attentados isolados, si bem que parece estar-se na disposição de castigar severamente os autores dos crimes até agora praticados e pelos quaes são accusadas algumas dezenas de presos, o que deve conter os discolos em respeito.

A resistencia da classe patronal tem feito diminuir a febre das greves, desarrazoadas e violentas, que vinham constituindo um grave perigo e parece terem recebido, com as recentes licções, golpe de morte.

—— Estão já em liberdade todos os presos politicos, devendo, em breve, proceder-se ao julgamento dos... "amnistiados", que ainda não haviam sido condemnados. Para isso, "nomeará o governo" mais tribunaes marciaes, pois não só se dá a extravagancia de submetter a julgamento individuos "amnistiados", para o "governo", dentre os "condemnados", escolher os "chefes, dirigentes e instigadores" que lhe apraza expulsar do paiz por tempo não excedente a 10 annos, como subsistem as leis de excepção e continuam sujeitos á jurisdicção militar os crimes politicos.

O sr. dr. Bernardino Machado, levado pela má inspiração de andar, durante muitos dias, a concertar com os partidos os termos da amnistia, ligou, afinal, a sua responsabilidade pessoal e politica a uma lei que só traduziu o pensar e o sentir dos democraticos, dos quaes, aliás, teve de afastar-se, reduzindo a 11 as expulsões que elles queriam, conforme o voto da commissão prisional em que predominam e cuja consulta, por proposta do sr. Affonso Costa, ficou sendo obrigatoria, elevadas a 21.

Sahiu, assim, uma lei que não deu ao regimen o resultado que devia dar-lhe, nem produziu a pacificação e o apagamento de odios que era necessario produzisse.

E' sina da Republica não saber ou não querer afastar os attritos que lhe têm embaraçado o caminho, promover a sua definitiva consolidação, vencer o retraimento e a animosidade da, sem duvida, grande maioria do paiz.

Si teve a "habilidade" de, ao conceder a amnistia, o fazer por forma a irritar em vez de attrahir (muito embora authenticos revolucionarios como Machado dos Santos, Carlos da Maia e Vasconcellos e Sá pugnassem por uma amnistia sem restricções nem incongruencias juridicas, como era reclamada pela opinião publica, inclusivamente republicana), não promette proceder com melhor criterio no estudo, para remodelação, da lei que separou a Egreja do Estado, e foi, si não a unica, a principal origem de todas as perturbações que têm affligido o regimen, de todos os attentados que contra elle se têm commettido ou preparado.

A revisão desse diploma é um dos artigos do programma que o chefe do Estado encarregou o sr. dr. Bernardino Machado de realizar, para que, por ella, se attendam as mais justas reclamações dos catholicos, se assegure a estes, por fórma efficaz, a liberdade de consciencia, o direito de realizarem as manifestações de culto, de administrarem os bens da Egreja e ministrarem o ensino religioso em institutos particulares.

O que o sr. dr. Manuel de Arriaga preconiza e os mais altos interesses da Republica e da nação instantemente reclamam é que o decreto dictatorial de 20 de abril de 1911 seja expurgado de todas as disposições que brigam com os principios verdadeiramente democraticos e escandalizam os sentimentos religiosos deste bom povo; o que é necessario é que esse diploma deixe de ter o caracter violento e perseguidor que mais do que o legislador, faccioso e sectario, lhe deu a odiosa e, por vezes, estupida interpretação daquelles que, legitima ou abusivamente, na sua applicação pratica têm intervindo; o que o proprio orgulho nacional exige é que se acabe com a vergonhosa situação de inferioridade em que o clero portuguez se encontra em relação ao extrangeiro, que no paiz exerce o seu ministerio.

Para tudo isto, porém, se conseguir, será preciso que a questão se torne inteiramente aberta e todos se compenetrem da necessidade de a seleccionar com o mais rasgado espirito de conciliação e tolerancia, postos de lado os exaggeros de seita, as vaidades e os pirronismos, para só se attender ao estudo reflectido e desapaixonado da materia e das condições do paiz.

Tarefa é esta, no emtanto, que exige uma ponderação, uma competencia, uma sinceridade e uma imparcialidade que muito receio não se evidenciem no debate que, em breve, se vae iniciar.

Demais, o governo que, por dever do cargo e pelos compromissos que a sua especial organização envolveram, tinha necessidade de se impôr ao respeito e á confiança, de gregos e troyanos, despiu-se já duma grande parte da autoridade de que, neste assumpto, carecia.

E' que não só o sr. dr. Bernardino Machado, ao assumir a presidencia do gabinete, foi pouco feliz no elogio que fez do seu antecessor, apontando como um dos seus maiores titulos de gloria... o ter realizado a emancipação religiosa do paiz — clara allusão á lei a que me venho referindo —, como o ministro da Justiça acaba de dirigir aos administradores de concelho e presidentes das Camaras — os primeiros na sua totalidade, os segundos na grande maioria pertencentes ao partido democratico — que, si é uma triste prova da sua envergadura de estadista, tem, comtudo, o merecimento de revelar o criterio intolerante que o orienta, e os propositos de manifestar hostilidade para com a Egreja que o animam e, portanto, ao governo.

E, para reforçar esta attitude promovem os democraticos, por intermedio da Associação do Registo Civil uma representação ao Parlamento, não para limar as arestas da lei, mas para a tornar mais aggressiva e violenta, prohibindo todo o ensino religioso ás crianças e todas as manifestações do culto externo, supprimindo as pensões do clero, etc.

Bem sei que, em contraposição a esta, está sendo assignada uma bem elaborada petição dos catholicos, expondo o minimo das suas fundamentadas reclamações, a qual deve ser coberta por muitas dezenas de milhares de assignaturas, de alto valor, não só pelo numero como pela qualidade.

Bem sei que a lei é condemnada pela maior parte dos proprios republicanos e pela quasi totalidade dos seus publicistas, um dos quaes — e dos de maior merito e cultura — ainda ha pouco escrevia que a lei de separação é "de todos os sectarios e inferiores diplomas jacobinos, o mais notavel pela perfidia, pela impertinencia, pelo odio, pela maldade e pela inconveniencia. Quando recahira sobre ella a discussão parlamentar na generalidade, elle devia ser rejeitado."

Nada disto, porém, impedirá a maioria, que é democratica, de se mostrar surda á boa razão e ás proprias conveniencias, já não direi da patria, mas da Republica, desde que, acima de tudo, são partidarios e jacobinos.

Oxalá que os factos desmintam as minhas apprehensões, mas receio muito que não me engane.

Si tiver previsto bem, mais um ensejo terão as instituições perdido, para se adaptarem ás condições do paiz, para se mostrarem capazes e porem em situação de emprehender obra util e grandiosa.

E mal irá a um regimen que não tem capacidade para aproveitar a mais feliz occasião que se lhe depara para desfazer os seus dois maiores attritos — de que muitos outros derivam — o dos prisioneiros politicos e o da lei de separação, transformando-os nos mais efficazes instrumentos da sua estabilidade, do seu progresso e da sua força, mas peor ainda irá ao paiz em que elle domina.

— Nas investigações dos crimes politicos, na organização e julgamento dos processos, deram-se, desde o primeiro dia, episodios vergonhosos que, porque, mercê da apathia em que se vivia e do atrevimento com que a jacobinagem se impunha, não provocavam estrondosa e publica condemnação, chegaram a parecer, a quem só superficialmente conhecia o meio, denunciadores dum desgraçado abastardamento do caracter portuguez.

Felizmente, a tudo o que é baixo e vil já se inflige o merecido castigo moral.

Abranches da Silva, que denunciou camaradas seus da armada, foi, por esse facto, expulso da corporação e não logra apertar a mão dos homens de bem que conhecia.

Homero de Lencastre teve de fugir do Porto, porque a sua presença enojava toda a gente; a "formiga branca" que da espionagem e delação fizera, em grande parte, profissão, tornou-se execrada e agora o alferes Cebola que compromettera alguns officiaes — e dos mais distinctos — da escola pratica de cavallaria, onde servia, e sobre elles cuspiu, depois de presos, nas columnas dum jornal que o intervistou, varias injurias, teve uma syndicancia que o deixa em deploravel situação e foi desqualificado pelas testemunhas que um desses officiaes — o capitão Silveira Ramos — encarregou de o desaffrontarem e julgaram o mesmo sr. Cebola indigno de com elle se bater um homem de honra.

— Lavra grande enthusiasmo entre a classe academica pela excursão que se prepara ao Brasil.

— O sr. dr. Lobo d'Avila Lima, já restituido á liberdade, publica nos jornaes uma extensa carta em que narra alguns dos factos que se deram durante a sua estada, como refugiado politico, na legação brasileira e as circumstancias em que se entregou á prisão, desmentindo as affirmações officiaes que a proposito della se fizeram, negando em absoluto a sua culpabilidade e pondo em relevo a opposição em que a forma como as autoridades para com elle procederam — abusiva, violenta, illegal — ficou com os promettimentos feitos pelo sr. dr. Affonso Costa, na qualidade de chefe do governo, ao sr. de Teffé.

— Vão, finalmente, segundo todas as probabilidades, S. Paulo e Santos ter consulados de carreira. Oxalá que a providencia que em breve os deve crear marque uma nova éra para a prosperidade das nossas colonias nessas cidades e para o desenvolvimento das relações commerciaes entre os dois paizes.

— Ainda não sahiu do dique o paquete "Lutetia", da Companhia Sud-Atlantique que, ha dias, soffreu avaria por contra elle ter ido chocar o "Demitreos", que foi para o fundo. As reparações devem ficar concluidas amanhã ou depois.

— O sr. presidente do ministerio reiterou ante-hontem ao sr. deputado Jacintho Nunes a formal promessa de substituir todas as autoridades administrativas por pessoas competentes e imparciaes. Missão facil não será esta que o sr. dr. Bernardino Machado se impoz, pela difficuldade que offerece a escolha dos novos agentes do governo, tanto mais que se vêm já insinuando, como balão de ensaio, certamente, nomes que, na maior parte, nem reunem os requisitos necessarios, nem podem deixar de ser reputados como democraticos, porque embora os seus nomes não figurem nos registos partidarios, são bem conhecidas as suas affinidades com o sr. dr. Affonso Costa e os seus amigos.

— Falleceu o ultimo ministro da Guerra da monarchia, general Raposo Botelho.

— O sr. ministro da Fazenda apresentou já um projecto de lei sobre casas baratas e tem em preparação outros sobre navegação para o Brasil, portos francos, industria hoteleira, etc.

Protesta fazer administração, sem preoccupações partidarias, nem... radicaleiras.

NEMO

ECOS DA GUERRA DOS BALKANS Depois de haverem espalhado o fragor e a morte pelos campos de batalha dos Balkans, as balas de chumbo alli trocadas — chega a parecer impossivel — foram apanhadas por ferros-velhos que as venderam a negociantes de metaes, e das mãos destes passaram para as de industriaes que com ellas fabricaram capsulas para garrafas.

A Marselha chegaram recentemente quatro navios com muitos milhares de saccos dessas balas, pezando cerca de cincoenta kilos cada um.

No mesmo ponto foram desembarcadas de egual procedencia, cerca de oitenta toneladas de virolas de cobre.

"Nada se perde", diz o dictado... Não deixa, todavia, de ser um tanto macabro isto de se pensar que o mesmo chumbo que matou vá servir ao acondicionamento de vinhos generosos, destinados ás alegrias da vida... E quem sabe se as inoffensivas rolhas de amanhã não mudarão ainda de destino, de novo transformadas em projectis assassinos?

O mundo dá tanta volta — e o chumbo tambem...

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio", da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

MUSICA NO JARDIM

SANTOS, 22 — Esteve hoje muito concorrido o concerto musical realizado na praça Mauá, pela banda do Corpo de Bombeiros.

As peças executadas foram muito apreciadas.

MOVIMENTO DO PORTO

SANTOS, 22 — O movimento do porto hoje foi o seguinte:

Entradas:

Vapor hespanhol "Leon XIII", procedente de Buenos Aires, com 6 passageiros para este porto e 457 em transito;

vapor allemão "Konig Wilhelm II", procedente de Hamburgo e escalas, com 131 passageiros para este porto e 304 em transito;

vapor italiano "Principe di Udine", procedente de Genova, com 170 passageiros para este porto e 420 em transito;

vapor belga "Minister Nouyer", procedente de Antuerpia e escalas, com carga, consignado a J. Taylor.

Sahidas:

Vapor italiano "Principe di Udine", para Buenos Aires, em transito;

vapor allemão "Konig Wilhelm II", para Buenos Aires, em transito;

vapor hespanhol "Leon XIII", para Vigo e escalas, carga café.

DEPUTADO CARDOSO DE ALMEIDA

SANTOS, 22 — Vindo do Rio de Janeiro, chegou hoje a esta cidade, a bordo do vapor allemão "Konig Wilhelm II", o deputado federal sr. dr. José Cardoso de Almeida.

IMMIGRANTES

SANTOS, 22 — Vindos de diversos logares, chegaram hoje a este porto 154 immigrantes no paquete italiano "Principe di Udine", 93 no allemão "Konig Wilhelm II", e 6 no hespanhol "Leon XIII", que para a Hospedaria dessa capital seguiram, ás 15 horas e 40 minutos, com destino á lavoura do interior do do Estado.

VISITA A' CADEIA

SANTOS, 22 — O edificio da Cadeia Publica esteve hoje, das 12 ás 13 horas, franqueado á visitação publica.

Notava-se alli grande numero de pessoas de todas as condições sociaes.

CONFERENCIA DE S. VICENTE DE PAULO

SANTOS, 22 — Os confrades da conferencia de S. Vicente de Paulo estiveram reunidos hoje, ás 13 horas, afim de distribuirem dinheiro, roupas e generos a diversas familias pobres de sua protecção.

—— Para o mesmo fim, reuniram-se, na capella da Santa Cruz, da Villa Mathias, os confrades da segunda conferencia.

PARA A CAPITAL

SANTOS, 22 — Pelo trem das 13 horas e 45 minutos, seguiu hoje para essa capital o sr. capitão Eugenio José Basilio, escrevente da Policia Central desta cidade.

COMPANHIA DE OPERETAS

SANTOS, 22 — Conforme noticiámos, estréa amanhã, no Colyseu Santista, com a velha e apreciada revista em 3 actos "Tim-tim por tim-tim", a grande companhia de operetas e revistas do Palace Theatre, de S. Paulo, e dirigida pelo popular actor Leonardo.

PAGAMENTOS AUTORIZADOS

SANTOS, 22 — O sr. Carlos de Affonseca, prefeito municipal, autorizou os seguintes pagamentos:

De 3:497$380, á Companhia Brasileira de Calçamentos Aperfeiçoados;

de 4:000$000, a Modesto Serio.

PARA CAMPINAS

SANTOS, 22 — Seguiu hoje para essa capital, no trem das 10 e 10, com destino a Campinas, devendo regressar na proxima terça-feira, o sr. Antonio Candido Gomes, commissario nesta praça.

Lorena

CONFERENCIAS LITERARIAS ILLUSTRADAS

LORENA, 22 — Nos primeiros dias de abril proximo pretendem realizar nesta cidade algumas conferencias literarias illustradas os srs. Vinicio da Veiga e José Galhanone, ambos jornalistas da Capital Federal, ajudados pelo caricaturista Marcio Nery.

Os productos dessas conferencias reverterão, parte em beneficio de qualquer instituição pia local e parte em beneficio dos jornalistas cariocas cujos jornaes foram suspensos em virtude do estado de sitio.

Cremos que Lorena não deixará de acolher esses conferencistas que visam fim nobre e altruista, digno de todo o estimulo e de todo o incentivo.

Vinicio da Veiga falará sobre a "Popularidade do Diabo" e José Galhanone, que é nosso conterraneo, terceiro annista de direito e um dos redactores da "Gazeta de Noticias", nos dirá dos "Mysterios do Rio".

Parnahyba

CRIMINOSO ESCOLTADO

PARNAHYBA, 22 — Devidamente escoltado, e a requisição do Gabinete de Investigações e Capturas, seguiu para a capital o criminoso Antonio Joaquim de Moraes, contra quem foi expedido mandado de prisão preventiva pelo juiz de direito da terceira vara criminal, por crime de homicidio na pessoa de Emilio José da Silva, facto occorrido no dia 16 de fevereiro, na estrada de rodagem de Barucry, entre os kilometros 6 e 7.

FESTA DA SEMANA SANTA

PARNAHYBA, 22 — Infelizmente, este anno não haverá festa da Semana Santa, nesta localidade.

RELOGIO NA MATRIZ

PARNAHYBA, 22 — Brevemente, a nossa egreja matriz será dotada de um relogio na torre ou frontespicio, devido á iniciativa do vigario, sr. padre Luiz de Mello, e boa vontade dos seus parochianos.

Itú

DIVERSÕES

ITU', 22 — Com boa casa funccionou hontem o Cinema Parque.

Para hoje annuncia a empresa o grandioso film "Dr. Nicholson".

Amanhã haverá espectaculo por sessões.

NOMINATA

ITU', 22 — "A Federação" de hontem publicou a nominata dos irmãos de S. Antonio, Rosario, S. Benedicto, Boa Morte e Santissimo, que têm de fazer a guarda de honra ao Santissimo Sacramento nas quintafeira e sexta-feira santas.

FESTA

ITU', 22 — Para tratar da festa de seu orago, a realizar-se de accôrdo com o compromisso, no proximo mez de abril, reune-se hoje a mesa da irmandade de S. Benedicto.

HOSPEDES E VIAJANTES

ITU', 22 — Para essa capital, seguiu, acompanhada de sua filha, senhorita Maria de Paula Leite, a exma. sra. d. Elvira de Arruda Leite.

— Chegou de Porto Felix o sr. José Custodio da Silva Camargo.

— Seguiu para a capital o sr. Honorato Rodrigues de Arruda, e para Santos o sr. Luiz de Camargo Penteado.

— Acham-se aqui o sr. Albino Martins, viajante da Companhia Paulista de Seguros e Raphael Morgani, afinador e concertador de pianos.

ENFERMOS

ITU', 22 — Noticias da Capital Federal, informam achar-se alli enfermo, no Externato Santo Ignacio de Loyola, do qual é reitor, o revmo. padre Justino Maria Lombardi, ex-reitor do Collegio S. Luiz, desta cidade e ex-superior dos jesuitas da provincia romana do Brasil.

— No Collegio S. Luiz, continua enfermo, o venerando sacerdote, revmo. padre José Maria Giumini, fundador desse estabelecimento e decano dos padres da companhia de Jesus, no Brasil, visto que se acha, nesta cidade, desde 1865, quando, com outros padres da companhia, entre elles o padre Bartholomeu Taddei, ha pouco fallecido, fundou o collegio citado.

EGREJA DE S. FRANCISCO

ITU', 22 — Proseguem com grande actividade as obras de restauração da egreja da V. O. T. de S. Francisco.

Tieté

SUICIDIO

TIETE', 22 — Suicidou-se, nesta cidade, o sr. Joaquim Alves Natel, cidadão muito conhecido aqui e na cidade de Porto Feliz, de onde é natural.

O suicida deixa viuva e oito filhos.

FECHAMENTO DE PORTAS

TIETE', 22 — Na sua ultima sessão, a camara municipal votou uma lei determinando o fechamento das portas, nos estabelecimentos commerciaes, ás 20 horas, nos dias uteis.

"O TIETE'"

TIETE', 22 — Completou, ha dias, o seu decimo setimo anniversario "O Tieté".

FALLECIMENTO

TIETE', 22 — Falleceu, no dia 16 do corrente, em Laranjal, o sr. Raul Castro Leite.

VADIAGEM

TIETE', 22 — Apesar da boa vontade do sr. delegado de policia em reprimir o mal, os garotos continuam a fazer inconvenientes reuniões em diversos pontos da cidade, especialmente em um dos cantos do Jardim Publico.

Seria conveniente que fosse reforçado o destacamento local para ser feita energica perseguição aos vagabundos, dando-lhes um passe de excursão... á Ilha dos Porcos.

Ahi fica o nosso pedido.

Itatiba

SEMANA SANTA

ITATIBA, 22 — Promettem revestir-se de grande brilhantismo, as solennidades da Semana Santa, a realizarem-se este anno nesta parochia.

KERMESSE BENEFICENTE

ITATIBA, 22 — Na semana santa, realizar-se-á, no jardim publico desta cidade, uma grande kermesse em beneficio da Conferencia de "S. Vicente de Paulo", desta cidade.

AUGUSTO BARJONA

ITATIBA, 22 — Noticiando a morte deste illustre jornalista, "A Reacção" publicou um brilhante artigo enaltecendo as qualidades do saudoso Augusto Barjona.

FALLECIMENTOS

ITATIBA, 22 — Victimado por terrivel molestia, falleceu ha dias, o pequeno Sebastião, dilecto filho do sr. João Manuel Fernandes, acreditado commerciante desta praça.

— Tambem falleceu ha dias, victimado por um desastre, o joven Manuel Gamaneus Barbosa, filho do sr. Indalecio Rodrigues Barbosa, fazendeiro em Vallinhos, e sobrinho do sr. coronel Francisco Rodrigues Barbosa, digno chefe politico desta localidade.

2.o TABELLIONATO

ITATIBA, 22 — Foi approvado plenamente no exame a que se submetteu, para exercer o cargo de escrivão juramentado do 2.o tabellionato desta comarca, o sr. Joaquim Reinhardt Borges. Foram examinadores os srs. drs. Cunha dos Santos, promotor publico, e Socrates J. de Oliveira.

CONTRACTO NUPCIAL

ITATIBA, 22 — O sr. dr. Armando Rodrigues, distincto advogado nos auditorios desta comarca, tem o seu casamento contractado com a gentilissima senhorita Honorina Costa, dilecta filha do sr. major Joaquim Antonio B. Costa Junior, digno official do registo de hypothecas desta comarca.

NATALICIO

ITATIBA, 22 — Faz annos hoje o sr. capitão Julio Paiva, prestigioso membro do directorio do Partido Republicano local.

Por esse motivo, "A Reacção" estampou o seu retrato no seu numero de hoje, acompanhado de elogiosas referencias á sua illustre personalidade.

MORTE HORROROSA

ITATIBA, 22 — Ante-hontem, ás 16 horas, o menino Altamiro, filho do sr. Manuel Teixeira de Carvalho, engasgou-se com um pedaço de carne, tendo morte instantanea.

NOVOS CLINICOS

ITATIBA, 22 — Fixaram residencia nesta cidade, os illustres facultativos srs. drs. Waldomiro Oliveira Fragoso e Luiz de Mattos Pimenta, aquelle vindo de Campinas e este do Rio de Janeiro.

CONSORCIO

ITATIBA, 22 — Realizou-se hontem nesta cidade, ás 20 horas, o consorcio do sr. Juvenal Leite Barbosa, com a senhorita Maria Apparecida de Mello, filha adoptiva do sr. capitão Alexandre Luiz de Mello.

HOSPEDES ILLUSTRES

ITATIBA, 22 — Chegaram hontem a esta cidade, pelo ultimo trem, os srs. drs. Andrelino de Assis, delegado de policia de Brotas, e Albuquerque Pinheiro, chefe politico daquella localidade.

Os illustres visitantes estão hospedados na casa de residencia do sr. dr. Alfredo de Assis, digno delegado de policia desta cidade.

REFORMA DA CADEIA

ITATIBA, 22 — Para a reforma da cadeia publica desta cidade, o governo concedeu um auxilio de 2:700$000, tendo sido as obras orçadas ha dias, por um engenheiro, por ordem do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica.

COM O CORREIO

ITATIBA, 22 — Chegam-nos quasi diariamente reclamações de toda a especie quanto á morosidade e desleixo com que está sendo feita a entrega de correspondencias na agencia do correio local.

Urge que o funccionario encarregado de tal missão dê as providencias que o caso exige.

As correspondencias são geralmente entregues com atraso de dias e isto não só quanto aos jornaes e cartas, até com os proprios registados.

O sr. agente do correio, que sempre está no seu posto, deve fazer o possivel para pôr côbro a essas reclamações.

Guararema

NASCIMENTO

GUARAREMA, 22 — Acha-se em festa o lar do sr. coronel Brasilio Pinto da Fonseca, chefe politico local, com o nascimento de uma robusta menina, que receberá, na pia baptismal, o nome de Nair.

SEMANA SANTA

GUARAREMA, 22 — O vigario da parochia, padre Manuel Fernandes Guimarães, resolveu fazer as solennidades da Semana Santa, e, para obter donativos entre os seus parochianos, foi nomeada uma commissão composta do srs. padre Guimarães, Americo P. de Paula e Zeferino de Vasconcellos.

EMBELLEZAMENTOS LOCAES

GUARAREMA, 22 — Entre os diversos melhoramentos que actualmente estão sendo executados nesta cidade, consta que serão, pela Prefeitura, intimados, por edital, os proprietarios de predios no perimetro urbano a procederem a uma limpeza geral na frente de seus predios conforme determina a lei n. 2, de 3 de novembro de 1905.

CINEMA

GUARAREMA, 22 — Consta que brevemente será montado um cinema nesta localidade, de propriedade do sr. José Perretti, residente em Jacarehy.

Jahú

GRUPO ESCOLAR

JAHU', 22 — Realizou-se hoje no grupo escolar, entre o corpo docente, uma palestra pedagogica.

INSPECTOR ESCOLAR

JAHU', 22 — Esteve nesta cidade, em inspecção especial, o inspector escolar sr. Guilherme Kuhlmann.

NASCIMENTO

JAHU', 22 — O lar do sr. coronel Gabriel Pereira Garcia está em festa com o nascimento de sua filha Diva.

ANNIVERSARIO

JAHU', 22 — Faz annos depois de amanhã o joven Jacques Tupinambá, filho do sr. dr. Alexandre Tupinambá.

Taubaté

HOSPEDES E VIAJANTES

TAUBATE', 22 — Acham-se entre nós os srs. drs. Sá Benevides, lente da Escola Normal dahi, e Alfredo Machado agricultor em Pindamonhangaba.

— Segue para o Rio esta semana o sr. capitão José Augusto M. de Mattos.

ENVENENAMENTOS

TAUBATE', 22 — Nas casas pias da villa de S. Vicente, situadas á rua 4 de Março, nesta cidade, manifestaram-se 7 casos de envenenamento por "mandioca brava".

Acudidas promptamente pelo humanitario clinico sr. dr. Cursino de Moura, medico da Sociedade, foram as victimas postas fóra de perigo.

ASSEBLE'A DE CREDORES

TAUBATE', 22 — E' na proxima terça-feira, 24 do corrente, que se reunem, em assembléa geral, os credores do Banco de Custeio Rural desta cidade. Os credores, convocados por cartas circulares, remettidas pelos syndicos, deverão comparecer, para elegerem os liquidatarios.

PELO FORO

TAUBATE', 22 — 1.o officio. — Foi julgado por sentença o calculo do inventario do commendador Luiz Guimarães, já tendo sido pago pelo inventariante os respectivos impostos. Conclusos os autos mandou o juiz que se proceda á partilha com a egualdade recommendada na lei, devendo ser attendido o passivo legalizado e o pedido dos interessados, o quanto possivel.

Quanto aos bens existentes nas comarcas de Ubatuba e S. Sebastião, ficam reservados para sobre-partilhas, conforme pedido dos herdeiros.

— Foi concedida a licença para a venda de immoveis pertencentes a herdeiros menores de Mariano Cursino dos Santos, a requerimento de seu pae, com quem será feita a transacção. Para tutor ad-hoc foi nomeado o dr. Aristides Monteiro, que concordou com a venda, uma vez que a diligencia processada é só para o effeito de satisfazer a exigencia da lei.

— Pelo dr. J. Benedicto de Andrade Figueira foi feito um protesto contra a liquidação da firma Gambogi e Comp., sendo intimado o procurador de Egydio Gambogi.

Pelo mesmo advogado foi requerido um exame de livros da extincta firma, devendo ser feita a louvação de peritos na proxima audiencia deste juizo.

2.o officio. — D. Gonzalez appellou da sentença que julgara improcedente a acção de rescisão de sentença que move contra M. Potto e Irmão.

— Por falta de provas foi impronunciado o indiciado Camillo Alves.

— Teve logar hontem a diligencia de avaliação do espolio de Hermenegildo de O. Fonseca.

— Acham-se neste cartorio á disposição dos credores, para examinal-os ou impugnal-os, os documentos creditictarios legalizados no Banco de Custeio Rural.

DIVERSÕES

TAUBATE', 22 — A "troupe" Oné-Miller levará á scena, hoje, a revista de costumes locaes, em 1 acto — "Taubaté em revista" — original dos srs. Genuino de Oliveira e Juvenal Alves.

Mogy-mirim

CINEMA BRASIL

MOGY-MIRIM, 22 — Com um programma escolhido a capricho, serão exhibidos hoje, no popular cinema Brasil, varios films de afamadas fabricas, destacando-se "Os pobres de Paris", extrahido do celebre romance de Brisebarre e Nus, com 2.500 metros.

SEMANA SANTA

MOGY-MIRIM, 22 — A convite do vigario desta parochia, conego Moysés Nora haverá hoje uma reunião da commissão promotora das solennidades da Semana Santa.

REGRESSO

MOGY-MIRIM, 22 — Regressou da capital o sr. professor Gastão Almada, digno director do grupo escolar desta cidade.

ROUBO

MOGY-MIRIM, 22 — Custodio Pereira Lima, ex-marinheiro do "S. Paulo", expulso por occasião da revolta chefiada por João Candido, em viagem de "excursão", deu com os costados até esta bella terra, para elle desconhecida.

Passando pela casa commercial do sr. Jorge Baracat, sita á rua dr. José Alves, enamorou-se de uma peça de chita e, aproveitando a ausencia do proprietario da loja, surrapiou a chita e poz-se ao fresco.

Descendo a rua, visitou a barbearia do sr. Fahete e, sem mais cerimonias, bifou duas navalhas e... foi conversar com o sr. delegado.

Foi aberto inquerito.

INQUERITO

MOGY-MIRIM, 22 — Foram conclusos ao sr. delegado os autos de inquerito instaurado contra Maria Vieira, vulgo "Maria Queimada" que, no dia dezesete do corrente, ás 7 horas da manhã, no bairro do Tucura, desta cidade, offendeu physicamente Francisca de tal, com um machado.

DR. DURVAL MATTA

MOGY-MIRIM, 22 — Acha-se nesta cidade, em visita á sua familia, o sr. dr. Duval Matta, clinico em Matto Grosso de Batataes.

Torrinha

FALLECIMENTO

TORRINHA, 22 — Falleceu a senhora d. Anna de Toledo e Silva, victimada por pertinaz molestia que a vinha affligindo ha tempos.

O seu enterro realizou-se hontem, sendo muito concorrido, assim como a missa de corpo presente.

Sobre o feretro viam-se custosas corôas, as quaes traziam os seguintes dizeres:

"Saudades de seu esposo e filhos";

"Saudades de seu pae e irmãos Dionysia e João";

"Saudades de Claudonira Antonio e Nenê";

"Saudades de José e Aurea";

"Saudades de Pedro e Luizinha";

"Saudades dos compadre José e Chiquinha".

A finada, que gosava de geral estima, deixa 10 filhos, quasi todos menores.

—Chegaram de S.Manuel o sr. Osorio Pedroso de Barros, irmão da finada e Sebastião de Moraes, parente da mesma e residente em S. Carlos.

Rio de Janeiro

Explosão numa pedreira

8 mortos e 13 feridos

RIO, 22 — Numa pedreira á rua Felix da Cunha havia um deposito clandestino de dynamite, de propriedade do sr. J. Martins Bastos.

Nesse deposito deu-se hoje violenta explosão, em consequencia da qual morreram seis operarios, uma criança e o proprietario da pedreira, sr. Joaquim Martins.

A Assistencia Municipal prestou soccorros a treze pessoas feridas nesse desastre.

O numero das victimas parece ser maior.

Muitas casas ficaram abaladas.

A policia abriu inquerito.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 22 — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Montevidéo e escalas o nacional "Syrio";

de Southampton e escalas o inglez "Arlanza";

de Buenos Aires e escalas o italiano "Indiana", o francez "Gallia" e o inglez "Harfield";

de Santos o inglez "Ramonan Prince" e o austriaco "Duna";

de Pernambuco e escalas o nacional "Taguary";

de Bordéos e escalas o francez "Gascogne";

de Genova e escalas o italiano "Italia".

Vapores sahidos:

Para Bordéos e escalas o francez "Gallia";

para Genova e escalas o italiano "Indiana";

para Rio Grande do Sul o inglez "Helmolok";

para Manaus e escalas o nacional "Manaus";

para Nova Orleans o inglez "Burnesse Prince".

ESCOLA DE APPRENDIZES MARINHEIROS DE SANTOS

RIO, 22 — Foi nomeado para o cargo de director da Escola de Apprendizes Marinheiros de Santos o capitão-tenente João Candido Martins Filho, tendo sido exonerado desse logar o official de egual patente, Francisco Junqueira de Oliveira.

Na joalheria Castro Araujo

Roubo de 300 contos em joias

RIO, 22 — Na noite de sexta-feira, na joalheria J. F. Castro Araujo, sita á rua da Alfandega n. 68, deu-se um roubo de joias, no valor de 300 contos.

Nesse dia, á tarde, o interessado da casa, sr. A. Esmariz, fechou o estabelecimento e retirou-se para a sua residencia, á rua Visconde de Inhauma n. 81.

Pela manhã, deu pela falta de duas chaves da joalheria, a da porta da rua e a do cofre.

Seguiu immediatamente para o estabelecimento, encontrando na porta o interessado Victor Farany, a quem contou o caso.

Com as chaves que tambem possue, ambos entraram na loja e abriram o cofre, verificando o roubo.

Deram queixa á policia, ficando detido o sr. Esmeriz.

Na mesma gaveta do cofre, onde estavam as joias roubadas, havia pedras preciosas no valor de 160 contos, que os ladrões deixaram.

O proprietario da casa, sr. Castro Araujo, que hoje chegou de Pernambuco, a bordo do "Arlanza", teve esta desagradavel surpresa.

BANQUETE INTIMO

RIO, 22 — O sr. Vivaldi Leite Ribeiro, presidente da Camara de Commercio Internacional do Brasil, offereceu, no salão de banquetes do Restaurante Sul-America, um banquete intimo ao banqueiro David Marley, do British Bank, que segue amanhã para a Europa, a bordo do paquete "Blucher".

Compareceram á festa os srs. dr. Custodio Coelho, Silverio Iguara, Affonso Vizeu, João Americo Machado, Joaquim Dias, drs. Domingos Louzada, Ricardo Villela, Luiz Ribeiro Pinto Carvalho Junior, senhora e filha, mme. Amelia Braga e senhorita Laurinha Pinto.

PARA S. PAULO

RIO, 22 — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. Roberto Cunha, Leonardo Medina, Appolinario Vasconcellos, J. Medeiros, Januario M. Barreto e Anselmo P. Rodrigues.

—— Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. Euphrasio Xavier, Octavio G. Maia, Aristides Bacellar, Nicolau Teixeira, Romualdo I. Lobo, Esteves Dias de Araujo, Aurelio Nunes e Virgilio G. Freitas.

VISITA A'S OBRAS DE DUPLICAÇÃO DAS LINHAS DA CENTRAL

RIO, 22 — O sr. presidente da Republica, em companhia do dr. Barbosa Gonçalves, ministro da Viação, e dr. Paulo de Frontin, director da Central, visitará amanhã as obras de duplicação da linha na Serra do Mar.

S. exc. deverá tomar um trem especial na estação de Lauro Muller, ás 9 e 10.

Pará

AO SAHIR DO JURY, UM RE'O TENTA SUICIDAR-SE

BELE'M, 22 — Retardado — Foi hontem julgado pelo Tribunal do Jury o "chauffeur" Laveine Victor, que respondia pelo crime de assassinato na pessoa de sua amante Laura de Almeida.

O accusado, que foi absolvido por oito votos, tinha de voltar á Cadeia, para alli aguardar o praso da appellação.

No momento de sahir da sala do Tribunal, manifestou aos guardas que o conduziam, necessidade de ir á privada.

Sendo satisfeito o seu desejo, tirou do bolso um vidro que continha tintura de belladona e aconito e ingeriu todo o conteu'do.

Poucos minutos depois começou a gritar em consequencia dos soffrimentos que lhe causavam os toxicos que ingerira, correndo varias pessoas em seu soccorro.

Medicado promptamente, foi o réo conduzido para o hospital em estado grave, parecendo estar elle soffrendo das faculdades mentaes.

IMPOSTO SOBRE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

BELE'M, 22 — Retardado — Toda a imprensa clama contra a elevação do imposto de industrias e profissões.

Esse augmento é de tal ordem, que, uma sociedade anonyma que pagava annualmente 615$000, com a nova lei está agora pagando pelo mesmo imposto a quantia de 5:125$000.

BAILES COMMEMORATIVOS

BELE'M, 22 — Retardado — O Club Democratico e a Liga Feminina "Arthur Lemos", realizarão no dia 1.o de abril proximo grandes bailes commemorando a data do anniversario natalicio do seu patrono

Espirito Santo

BANDO PRECATORIO

VICTORIA, 22 — A's 15 horas, hoje, nesta capital, realisou-se a sahida de um bando precatorio levado a effeito pela Associação dos Empregados do Commercio.

Esse bando, sahiu do largo do Theatro acompanhado de uma banda de musica, percorrendo varias ruas, pedindo obulos para as victimas das ultimas inundações da Bahia.

No Theatro Nepomuceno realiza-se ás 21 horas uma grande festa literaria em beneficio das mesmas victimas.

Comparecerá a esse acto o governador do Estado, coronel Marcondes Alves de Souza, e o dr. Bernardes Sobrinho, deputado estadual, que pronunciará um discurso allusivo ao acto.

Maranhão

ELEIÇÃO

S. LUIZ, 22 — No pleito eleitoral realizado hoje neste Estado, obteve a maioria de votos o dr. Herculano Parga.

Nas 20 secções eleitoraes desta capital deram ao dr. Herculano 18.956 votos; no municipio de Flôres obteve elle 327 votos e em Picos, 702.

Amazonas

OFFERTA DE UM MIMO AO CONSELHEIRO RUY BARBOSA

MANAUS, 22 — Retardado — Seguiu para o Rio de Janeiro o desembargador Pedrilho, que vae á capital da Republica commissionado pelos seus collegas do Superior Tribunal de Justiça do Estado, afim de entregar ao conselheiro Ruy Barbosa um cartão de ouro cravejado de brilhantes, offerecido á s. exc. pelo mesmo tribunal.

Minas-Geraes

NA CAPITAL

BELLO HORIZONTE, 22 — Acha-se nesta capital o sr. dr. Garcia Adauto, ex-deputado federal.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 22 — O presidente do Estado, sr. Bueno Brandão, assignou um decreto approvando a modificação dos estatutos do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

NA OESTE DE MINAS — UMA BARREIRA DESABA SOTERRANDO UM EMPREGADO

BELLO HORIZONTE, 22 — O empregado da Estrada Oeste de Minas, Domingos de Freitas, achando-se recostado numa barreira, esta desabou, soterrando o infeliz, que morreu instantaneamente.

CAIXAS ESCOLARES

BELLO HORIZONTE, 22 — Foi installada uma caixa escolar no "Grupo Francisco Salles", desta capital.

A nova caixa foi denominada "Diogo de Vasconcellos", sendo já eleita a sua directoria.

— Foi hoje creada nesta capital mais uma caixa escolar, denominada "Sabino Barroso".

NA CAPITAL

BELLO HORIZONTE, 22 — Acha-se nesta capital o sr. Octavio Guimarães, director da Empresa de Caxambú.

FALLECIMENTO

BELLO HORIZONTE, 22 — Falleceu nesta capital o padre Fenelon Santos, estimado vigario de S. José do Alto Rio Doce.

CAMARA MUNICIPAL

CHRISTINA, 22 — Em sessão ordinaria, o vereador capitão Pedro Carneiro de Rezende apresentou um projecto de lei revogando o art. 85 da lei n. 31, de 16 de setembro de 1905, que permittia ter cães vagando nas ruas desta cidade. Este projecto foi bem recebido pela população culta e progressista desta cidade, só tendo na Camara um voto contrario, dentre os onze vereadores, que a compõem.

O mesmo vereador muito tem feito em prol deste municipio, assumindo posição de destaque na momentosa questão da prohibição e engorda de suinos dentro do perimetro da cidade, tendo-se collocado ao lado do dr. Figueiredo Rocha, medico de hygiene naquella occasião, para que aquella salutar medida fosse acatada e respeitada, como foi.

CENTENARIO DA VILLA SYLVESTRE FERRAZ

CHRISTINA, 22 — Foi condignamente festejado o centenario desta villa, tendo daqui seguido diversos convidados e membros da Camara Municipal, acompanhados da corporação musical, que, na estação, foram recebidos pela respectiva commissão, usando da palavra os srs. dr. Fausto Ferraz, coronel Guedes Fernandes, capitão Pedro Carneiro de Rezende, sendo todos muito applaudidos e cumprimentados.

POSTO ZOOTECHNICO

CHRISTINA, 20 — Foi creado, na colonia allemã junto a esta cidade, um posto zootechnico, para o qual devem chegar brevemente, vindos de Bello Horizonte, diversos reproductores, importados ultimamente da Europa.

LIMPEZA DOS PREDIOS

CHRISTINA, 22 — Estando o encarregado da limpeza publica procedendo a esse serviço, nesta cidade, seria justo um appello aos proprietarios, no sentido de limparem as frentes dos seus predios, causando isso boa impressão ás pessoas que, diariamente, aqui aportam, especialmente agora, que são esperadas muitas familias para assistirem ás solemnidades da Semana Santa.

FALLECIMENTOS

CHRISTINA, 22 — Victima de pertinaz enfermidade, falleceu o sr. Pedro Escaldaferri, cujo enterro foi muito concorrido.

— Victimado tambem por cruel enfermidade, falleceu o sr. capitão Joaquim Candido Rodrigues Ramos.

O extincto, que possuia muita estima nesta cidade, era viuvo, deixando numerosa familia.

Compareceram ao acompanhamento funebre muitas pessoas gradas da nossa sociedade.

ENFERMO

CHRISTINA, 22 — Acha-se gravemente enfermo o sr. Pedro Baptista Ferrer.

HOSPEDES ILLUSTRES

CHRISTINA, 22 — Acha-se nesta cidade, vindo da Capital Federal, o sr. capitão-tenente Arlindo Duarte, acompanhado de sua exma. familia.

S. s., que conta demorar-se algum tempo entre nós, tem sido muito visitado, estando hospedado no palacete de seu tio, o abastado fazendeiro sr. dr. Figueiredo Rocha.

VIAJANTES

CHRISTINA, 22 — Estiveram nesta cidade os srs. Antonio Augusto de Almeida, representante da firma Carvalhal e Coelho; J. A. Ferreira Sopas, da firma Souto Mayor e Comp.; Sarkam Calil, da firma Nacif Cheda e Comp.

EXTERIOR

França

A QUESTÃO ROCHETTE

PARIS, 22 — Os jornaes desta capital continuam a publicar, com commentarios, as declarações dos ex-ministros Joseph Caillaux e Ernest Monis á commissão especial da Camara dos Deputados, sobre a questão Rochette.

O ALMIRANTE ADAM

PARIS, 22 — O "Journal Officiel" publica hoje o decreto passando para a reserva o contra-almirante Adam.

MANIFESTAÇÕES CONTRA O SR. CAILLAUX

PARIS, 22 — Continuam em varios pontos da cidade as manifestações contra o sr. Joseph Caillaux, ex-ministro das Finanças.

Portugal

JULGAMENTO DE CONSPIRADORES

LISBOA, 22 — Terminou o julgamento dos implicados na conspiração de Queluz, tendo sido absolvidos onze.

Os condemnados serão postos em liberdade, como abrangidos pelo decreto de amnistia.

Allemanha

A EXPORTAÇÃO DO BRASIL

BERLIM, 22 — Uma estatistica, hoje publicada, mostra que o Brasil exportou para a Allemanha, no anno de 1913, productos no valor de cento e quarenta e sete milhões de marcos.

No anno de 1912 a exportação daquella Republica para este imperio havia sido de trezentos e treze milhões de marcos.

Em 1911 o commercio de importação fôra de trezentos e vinte milhões de marcos.

A BIBLIOTHECA NACIONAL

BERLIM, 22 — Nesta capital, realizou-se hoje a inauguração official da Bibliotheca Nacional e da Academia Prussiana de Sciencias.

O estabelecimento dispõe presentemente de dois milhões de volumes de autores nacionaes e extrangeiros.

O imperador Guilherme II presidiu á solemnidade.

No seu discurso, o monarcha historiou o desenvolvimento dado ao reino da Prussia pela monarchia.

A RUMANIA E A TRIPLICE-ALLIANÇA

BERLIM, 22 — Parece que o reino da Rumania prefere entrar para a triplice-alliança, a fazer parte da triplice-entente.

Italia

O SUICIDIO DE UM INDUSTRIAL

ROMA, 22 — Em uma crise aguda de neurasthenia, suicidou-se hoje, nesta capital, o conhecido industrial Heitor Botazzi.

VIAGEM DO REI VICTOR MANUEL

ROMA, 22 — Acompanhado do marquez Antonio di San Giuliano, ministro dos Negocios Extrangeiros; do general Ugo Brusati, primeiro ajudante de campo, e de mais dois ajudantes, parte hoje desta capital para Veneza o rei Victor Manuel, que vae encontrar-se naquella cidade com o imperador Guilherme.

No palacio real será offerecido um almoço ao soberano allemão.

NOMEAÇÃO DE SUB-SECRETARIOS DE ESTADO

ROMA, 22 — Reuniu-se o ministerio sob a presidencia do sr. Antonio Salandra, afim de tratar das nomeações dos sub-secretarios de Estado.

Ficou resolvida a escolha do deputado Celesia di Vegliasco, para um dos logares.

ALMIRANTE FARAVELLI

ROMA, 22 — Falleceu hoje o almirante Luigi Faravelli, que tomou parte saliente na guerra contra a Turquia.

Inglaterra

A QUESTÃO DO ULSTER

LONDRES, 22 — Os acontecimentos da Irlanda continuam em fóco.

O governo mostra-se firme em manter as suas resoluções, e indifferente, á attitude de intransigencia dos unionistas e ás deserções no exercito.

Diz-se que vae ser ordenada a prisão dos primeiros chefes do movimento do Ulster.

Turquia

ABDUL HAMID ESTA' MORIBUNDO

CONSTANTINOPLA, 22 — Noticias chegadas de Bey ler Bey referem que o sultão deposto Abdul Hamid está moribundo.

Russia

AS RELAÇÕES COM A ALLEMANHA

PETERSBURGO, 22 — O conde de Witte, membro do Conselho do Imperio, declarou hoje nesta capital que são falsos os boatos sobre difficuldades com a Allemanha.

Aquelle politico accrescentou que a unica questão pendente com o vizinho imperio é o tratado commercial.

Disse ainda que o czar Nicolau II e o imperador Guilherme II desejam vivamente manter a paz.

Estados-Unidos

A REVOLUÇÃO NO MEXICO — DERROTA DAS TROPAS FEDERALISTAS

NOVA YORK, 22 — Os rebeldes mexicanos derrotaram os governistas, a 30 milhas ao norte de Torreon.

Perú

UM INCENDIO DESTRÓE 42 CASAS

LIMA, 22 — Na noite passada um colossal incendio destruiu 42 casas no quarteirão de La Manzana, sendo improficuos todos os esforços dos bombeiros para circumscrever o fogo.

A SITUAÇÃO POLITICA COMPLICA-SE

LIMA, 22 — Apesar da situação anormal da capital e das severas medidas de precaução tomadas pelas autoridades, realizou-se hoje entre a praça do Congresso e da Exposição um grande meeting.

O povo ergueu morras ao ex-presidente Leguia, pedindo ao governo uma convocação immediata para a eleição do futuro presidente da Republica.

Todas as tropas continuam aquarteladas e de promptidão.

Amanhã, o operariado se declarará em grève geral.

Uruguay

"DESTROYERS" CHILENOS

MONTEVIDÉO, 22 — Devem levantar ferro amanhã, com destino a Valparaiso, os "destroyers" chilenos que aqui se acham fundeados: "Condell" e "Lynch".

UM ENGENHEIRO PERECE AFOGADO

MONTEVIDÉO, 22 — Quando fazia exercicios de remo, em um bote, entre Palmas e Corumilla, pereceu afogado o engenheiro Haroldo Halbrein.

Varias embarcações cruzam o local, procurando o cadaver da victima, que até agora não foi encontrado.

DR. BRUNO CHAVES

MONTEVIDÉO, 22 — Os jornaes noticiam hoje que o dr. Bruno Chaves, ministro do Brasil aqui acreditado, será apresentado brevemente.

Bolivia

ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

LA PAZ, 22 — O governo boliviano resolveu contractar o aviador chileno Castro, para vir dirigir a Escola de Aviação Militar, que aqui será brevemente installada.

Chile

COMICIOS PATRIOTICOS EM TACNA

SANTIAGO, 22 — Em Tacna realizou-se hoje um grande comicio popular em favor do Chile.

Varios oradores fizeram discursos, sendo levantados enthusiasticos vivas ao Chile, ao exercito e ás autoridades.

A policia, que acompanhou o meeting, conseguiu impedir que a multidão destruisse a estatua de Vigil, procere peruano, que o povo tentou arrancar do pedestal.

A multidão, porém, estimulada pelas canções patrioticas entoadas, avançou contra o escudo peruano que se achava collocado na base do monumento, destruindo-o.

Argentina

LEI ELEITORAL

BUENOS AIRES, 22 — A legação portugueza nesta capital solicitou do dr. Miguel Ortiz, ministro do Interior, exemplares da lei eleitoral argentina e dos respectivos regulamentos, que o governo de Portugal deseja estudar para adaptal-a ao regimen eleitoral actualmente em vigor naquelle paiz.

RECEPÇÃO

BUENOS AIRES, 22 — O dr. José Luiz Muratore, ministro das Relações Exteriores, dará uma recepção na proxima terça-feira a sir Owen Philipps, presidente da Mala Real Ingleza, que aqui se acha.

LINHA DE BONDES

BUENOS AIRES, 22 — Foi hoje inaugurada uma nova linha de bondes em Lacroze, ligando as partes noroeste e sudoeste da capital.

ISENÇÃO DE DIREITOS

BUENOS AIRES, 22 — O decreto governamental, que isenta do pagamento de direitos as fructas importadas, começará a vigorar no proximo outono.

O TEMPO

BUENOS AIRES, 22 — O tempo tem se conservado bello nestes ultimos dias. Hoje a temperatura maxima foi de 20 graus centigrados.

EXPOSIÇÃO DE TRIGOS REGIONAES

BUENOS AIRES, 22 — O sr. Horacio Calderon, ministro da Instrucção Publica, tambem irá a Santa Fé assistir á solennidade com que será commemorada a abertura da exposição de trigos regionaes.

TREM PANORAMICO

BUENOS AIRES, 22 — A municipalidade prohibiu o funccionamento de um trem panoramico que funccionava nas ruas do Parque Japonez.

Deram causa a essa prohibição, os continuos desastres que se verificavam naquelle estabelecimento e que já fizeram numerosas victimas.

INCENDIO

BUENOS AIRES, 22 — Um grande incendio destruiu completamente uma fabrica de colchões installada na rua Caseros.

ELEIÇÕES PARA DEPUTADOS FEDERAES

BUENOS AIRES, 22 — Correram na mais completa ordem as eleições realizadas hoje em todo o territorio da Republica, para deputados federaes.

Cada um dos diversos partidos politicos considera ter a victoria no pleito, sobretudo o partido socialista, cujos membros realizaram varias manifestações de regosijo.

Amanhã começará o trabalho da apuração.

As tropas continuam de promptidão nos quarteis, como medida de precaução contra qualquer tentativa de perturbação na ordem publica.

A TRAVESSIA DOS ANDES — O AVIADOR MASCIAS E' VICTIMA DE UM ACCIDENTE

BUENOS AIRES, 22 — Chegam novos pormenores, sobre o accidente de que foi victima o aviador Mascias, em Mendoza, quando fazia experiencias para tentar a travessia dos Andes.

O aeroplano "Morand-Saulnier" ficou avariadissimo, tendo-se rompido a helice, ficando estragadas as azas, a capota desarranjada e completamente perdido o leme de direcção.

O aviador Mascias declarou que renovará a sua tentativa de travessia da cordilheira no proximo mez de julho.

A POLICIA DE MONTEVIDE'O PROTEGE OS DEPORTADOS PELA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 — Alguns jornaes dão curso ao boato de que o dr. Victorino de La Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio, se acha sériamente desgostoso com o sr. Battle y Ordoñez, presidente do Uruguay, pela protecção que dispensam as autoridades da policia maritima de Montevidéo aos individuos deportados pela Argentina.

A origem desses boatos está no facto de haverem as autoridades uruguayas prohibido o desembarque em Montevidéo do anarchista José Rey, deportado de Buenos Ayres.

Sabedor dessa prohibição, o sr. Battle y Ordoñez mandou demittir a autoridade que havia impedido o desembarque daquelle anarchista e telegraphou ao consul do Uruguay em Dakar, ordenando-lhe que visitasse José Rey a bordo, e lhe proporcionasse os necessarios meios para regressar a Montevidéo.

MALA DO INTERIOR

PIRACAIA

(Do correspondente, em data de 16):

Fallencia. — Pelo juiz de direito desta comarca, sr. dr. José Maximo Pinheiro Lima, foi hoje decretada a fallencia do Banco de Custeio Rural de Piracaia, a requerimento dos seus directores Thomaz Gonçalves da Rocha Cunha, João Ernesto Figueiredo e Silvino Julio Guimarães, residentes nesta comarca, nomeando syndicos os credores drs. Alipio Benjamim Gonçalves Ferreira, José Luiz de Jorge e ao sr. Santiago Rubio, domiciliados nesta comarca e marcou o praso de 30 dias para habilitação dos credores e ás 13 horas do dia 16 de abril proximo futuro, para a primeira assembléa de credores.

A referida fallencia foi distribuida ao 1.o officio, do escrivão sr. capitão Evilasio Caparica.

A quebra do Banco foi motivada pela fallencia da Sociedade Incorporadora, não obstante a sua prosperidade e confiança do publico, que via na sua directoria homens honestos e que muito fizeram pela prosperidade do Banco.

Jury. — No dia 23 do corrente, installou-se a 1.a sessão periodica do Tribunal do Jury, desta comarca, no edificio do Forum e Cadeia, na avenida Dr. Candido Rodrigues, devendo por esta occasião, ser julgados 9 processos, sendo 2 de homicidio, 7 de ferimentos leves, no total de 11 réos.

Estrada para Curralinho. — Tendo sido votada uma verba de 12:000$ para reformar a estrada de rodagem, que liga esta cidade á de S. João do Curralinho, esteve aqui o dr. Tobias de Aguiar, engenheiro do districto, que, em companhia do sr. coronel João Ernesto Figueiredo, presidente da camara de Curralinho, percorreu a estrada antiga e um outro local indicado, que, se fôr acceito pelo engenheiro, não ficará tão montanhosa a estrada e encurtará uma meia legua que muito favorecerá o rapido transito dos habitantes destas duas cidades.

Circo "União Familiar". — Acha-se nesta cidade a bem montada companhia de cavallinhos denominada "Circo União Familiar", composta de 25 artistas de ambos os sexos, 2 clowns, um cançonetista, sendo exhibidos trabalhos admiraveis de cachorros, cavallos, cabritos e outros animaes. A companhia possue os seguintes e habeis artistas: Familia Landa composta de 10 artistas; Irmãos Germano, acrobatas; Irmãos Regher, equilibristas; Los Mendes, argolistas e girafusistas; senhoritas Innocencia e Dionysia Wenceslarda, artistas que têm obtido successo nas principaes cidades; e bem assim os notaveis clowns Read e Camarão, M. Thomazinho, cançonetista brasileiro; mr. Adriano, contorcionista admiravel; Mennio, o homem cobra.

Esta bem montada Companhia acha-se sob a direcção de D. Thomaz Landa, que, por sua vez, é um admiravel artista chileno.

A companhia possue um grupo dramatico sob a direcção do actor e ensaiador Motta Junior, que na noite da estréa da companhia, levará o applaudido drama "Preto contra Brancos", em 5 actos.

Enferma. — Tem obtido melhoras a exma. sr. d. Julieta Almeida, esposa do sr. major João Pinheiro de Almeida, que, já ha dias, tem estado gravemente enferma.

ITAPORANGA

(Do correspondente, em data de 17):

Movimento do grupo escolar. — O grupo escolar desta cidade continua a funccionar com muita regularidade, graças aos relevantes esforços do seu corpo docente.

Actualmente está funccionando com oito classes, sendo quatro da secção masculina e quatro da feminina.

Acham-se matriculados 209 alumnos, sendo 113 na secção masculina e 96 na secção feminina, dando uma média por classe de 26,1 alumnos.

A frequencia geral tem sido de 175 alumnos para ambas as secções.

As classes de 3.o e 4.o anno de ambas as secções acham-se funccionando annexadas, em vista de numero sufficiente de alumnos.

As classes estão distribuidas do seguinte modo: 1.o anno masculino, a cargo da professora sra. d. Angelina Madureira; 1.o anno feminino, a cargo da professora sra. d. Zulmira de Oliveira; 2.o anno masculino, sob a direcção do professor sr. Hermelino Gonçalves Corrêa; 2.o anno feminino, a cargo da professora sra. d. Maria Villela; 3.o e 4.o annos masculinos, sob a direcção do professor sr. João Russo do Amaral; 3.o e 4.o annos femininos, a cargo da professora sra. d. Rita Villela.

Festa das aves. — Desde já, os professores do nosso grupo escolar estão trabalhando para a instructiva festa das aves, a realizar-se no primeiro sabbado de abril.

Nomeação. — Foi nomeada adjunta do grupo escolar local a substituta effectiva sra. d. Zulmira de Oliveira.

Bispo diocesano. — O revmo. padre Angelo Bartholomei está empregando todos os seus efficazes esforços para a importante recepção do bispo sr. d. Lucio de Barros, que deverá chegar no dia 31 do andante a esta cidade.

Grupo dramatico. — Será levado, no theatro Recreio, desta cidade, brevemente, o interessante drama "Vampiros Sociaes", por um grupo de amadores, dirigido pelo esforçado professor do nosso grupo escolar, sr. Hermelino Gonçalves Corrêa.

Louvamos o enthusiasmo desse grupo, que procura elevar o numero das sociedades desta cidade.

Nomeação. — Afim de preencher a vaga deixada pelo promotor publico, sr. dr. Clovis Abranches, removido para Soccorro, foi nomeado o sr. dr. Antonio Carlos da Costa, para substituir aquelle nobre representante da justiça, que aqui gosou de elevada e merecida sympathia do povo em geral.

Melhoramentos locaes. — O distincto prefeito, sr. Bernardino Fiuza Carvalho, tem tomado medidas energicas a respeito dos reparos precisos nas casas e muros desta cidade, avisando os proprietarios para que, no praso determinado, tratem da limpeza precisa em suas casas.

Para tal desideratum, tem mandado affixar editaes nos logares publicos, afim de que cheguem ás vistas de todos.

Cinema Recreio. — Têm sido sempre muito frequentados e concorridos os espectaculos do cinema Recreio, desta cidade.

Os empresarios não têm deixado de mandar vir sempre fitas que muito têm agradado aos espectadores.

Fallecimento. — No dia 11 do andante, falleceu nesta cidade a menina Cota, filha do sr. Bernardino Fiuza de Carvalho, alumna do grupo escolar.

O seu enterro foi muito concorrido, notando-se o comparecimento das principaes autoridades, senhoritas e os alumnos do grupo escolar.

Chegado o enterro ao cemiterio, ahi usou da palavra o sr. dr. Carlos, promotor publico da comarca, que, em commoventes phrases, fez sentir, ás pessoas e crianças presentes, o motivo que alli as trazia, adherindo ao procedimento dos alumnos, que, com os olhinhos razos de lagrimas, acompanharam a inditosa menina até á sua derradeira morada.

Apresentamos os nossos sinceros pesames ao sr. Bernardino Fiuza Carvalho, pelo passamento da sua chorada filha.

SERRA NEGRA

(Do correspondente, em data de 18): — Conflicto. — No dia 15, ás 24 horas, mais ou menos, no bairro dos Francos, nas proximidades desta cidade, em casa de residencia de Anesio de Campos Bello, que de bello só tem o nome, deu-se o seguinte facto, cujo movel foi o ciume:

Anesio, desconfiando que sua esposa, Ismenia Maria de Jesus, mantinha relações illicitas com Benedicto de tal, armado de uma foice, aggrediu a esposa, ferindo-a com aquella arma.

Sua sogra, Adriana de Jesus, vendo o perigo que corria sua filha, veiu em auxilio della, recebendo tambem um ferimento.

O sogro de Anesio, tentando desarmal-o, foi tambem ferido, mas, mesmo assim, conseguiu arrancar a foice das mãos do genro furioso e descarregou-lhe um bem acertado golpe no hombro direito.

Anesio, segundo affirmou seu sogro, é bastante desordeiro e dá-se constantemente ao vicio da embriaguez, tendo-se já sentado no banco dos réos, por ter esbordoado diversas pessoas.

Anesio acha-se em tratamento na Santa Casa.

Lino e Adriana foram detidos para averiguações.

Camara Municipal. — Realizou-se no dia 16 a sessão ordinaria da Camara Municipal do corrente mez, tendo-se entre outras materias resolvido pôr em concurso a escola municipal do bairro do Barreiro, em Lyndoia, e attender a uma representação dos moradores dos bairros de Santo Aleixo e Pary, relativamente ao systema de concertos e reparos da estrada desses bairros, no corrente anno, devendo cada lavrador encarregar-se de uma extensão correspondente ao numero de cafeeiros que possuir.

Resolveu mais adquirir um cofre de ferro para a guarda dos valores da municipalidade, falta esta ha muito tempo reclamada.

Pela prefeitura municipal foi iniciado o pagamento de meias custas, que attingem a quasi 6:000$000.

Um beneficio. — O Grupo Dramatico Luso-Brasileiro deu, no dia 14, um espectaculo em beneficio do amador Manuel Lourenço da Silveira, levando á scena a interessante comedia "A' Procura de casamento"; a scena dramatica "Festa de Caridade"; a poesia dramatica "Caridade e Justiça"; a poesia "O Melro", e a scena comica "Um sonho", sendo esta ultima desempenhada pelo impagavel amador Frederico Domingues.

O espectaculo teve regular concorrencia.

Anniversario. — Fez annos hontem o coronel Estevam Franco de Godoy, importante fazendeiro em Lyndoia e membro do directorio politico governista local. Parabens.

DOIS CORREGOS

(Do correspondente, em data de 16) — Semana Santa — Sabemos que o revmo. vigario da parochia, padre Alfredo Costa, está tratando de levar a effeito nesta cidade, as festividades da Semana Santa.

Foi convidada uma commissão de pessoas acatadas em nosso meio para angariar os donativos para esse nobre fim.

Para maior realce, sua revma. empenha-se por adquirir a imagem de Nosso Senhor morto. Abaixo publicamos o programma das festividades.

Domingo de Ramos. Benção de palmas, procissão ao redor do templo, missa cantada com cantico da paixão, e á tarde procissão do Encontro, pregando um orador sacro. Quarta-feira. A's 7 horas da noite solennes officios de trevas. Quinta-feira Santa. A's 9 horas missa cantada commemorando a instituição do Santissimo Sacramento e procissão ao redor do templo, e exposição do Santissimo; á tarde, pelas 17 horas, cerimonias do Lava-pés, pregando o respectivo sermão o revmo. vigario da parochia, á noite, officios de trevas, fazendo a guarda do Santissimo a nobre commissão, conforme nominata. Sexta-feira Santa. A's 10 horas missa dos presantificados, cantico da paixão, e á noite officios de trevas; ás 22 horas procissão do enterro.

Sabbado de Alleluia. A's 8 horas, cantico das prophecias e do precinio, bençam da pia baptismal e solenne missa das alleluias; á tarde, a bella cerimonia da corôação de Nossa Senhora, pregando um orador sacro.

Domingo da Resurreição. A's 4 horas percorrerá ás ruas da cidade imponente procissão do Santissimo Sacramento, commemorando o grande facto da resurreição, á entrada da qual haverá missa cantada e bençam como chave de ouro ao encerramento das festividades da Semana Santa na parochia de Dois Corregos.

PIRAPO'RA

(Do correspondente, em data de 10):

Para a Europa. — Em visita ás suas exmas. familias, seguiram para a Belgica o revmo. conego Henrique van Kasteren e o revmo. irmão Alderico Fraussen, do Seminario de Pirapora.

Em companhia destes, seguiu tambem o seminarista brasileiro sr. Cinéas de Barros, afim de entrar na ordem dos Conegos Premostratenses, na abbadia de Averbode, Belgica.

Acompanhou-os até Santos o revmo. conego Vicente van Tongel, dignissimo reitor do Seminario Menor.

Aos distinctos viajantes, os nossos votos de boa viagem.

Santuario do Bom Jesus. — Visitaram o Santuario do Bom Jesus de Pirapora, durante o mez de fevereiro, 454 romeiros, vindos de diversos pontos do Estado.

Enfermo. — Acha-se ligeiramente enfermo o sr. Avelino Quintino de Oliveira, sub-prefeito municipal.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Escoltado. — Devidamente escoltado por duas praças do segundo batalhão, seguiu hontem para essa capital o soldado Bento Felippe, que, conforme noticiámos, se achava preso nesta cidade.

COTIA

(Do correspondente, em data de 16): — Abastecimento da capital. — Acham-se bastante adeantados os serviços de captação das aguas do rio Cotia, na Cachoeira da Graça, deste municipio, para o abastecimento da capital.

O governo do Estado está mandando construir uma estrada de rodagem para o transporte, por meio de automoveis, do material necessario.

Cartorio de paz. — Esteve aqui, em visita ao cartorio de paz, o sr. dr. Mario de Almeida Pires, illustre 3.o promotor publico da capital.

Contracto de casamento. — A sra. d. Ermelinia dos Santos, participou-nos o contracto de casamento de sua filha, senhorita Antonieta dos Santos, com o sr. Raul Lemos Leite.

Agradecidos pela gentileza.

Impostos federaes. — A collectoria federal, desta cidade, está publicando editaes, avisando os interessados de que o praso para o pagamento, sem multa, dos impostos federaes termina a 31 do corrente.

A morte de Menelick

A proposito da morte de Menelick, recordam os jornaes francezes as relações commerciaes que o poeta Arthur Rimbaud, o amigo intimo de Verlaine, manteve com aquelle soberano.

No "Mercure de France", expõe o sr. Paterne Berrichon o historico das referidas negociações, segundo os documentos existentes no Ministerio das Colonias. Em 1885, resolveu o poeta — que, já antes, fôra, durante muitos annos, agente de uma casa de Aden — negociar por sua conta e fazer fortuna, graças á amizade de Menelick e do ras Mankonnen. Associado a um negociante francez, Labatut, formou Rimbaud uma caravana e apromptava-se para levar ao centro da Abyssinia um carregamento de armas e munições, quando as autoridades de Obock se oppuzeram á sua partida e lhe sequestraram a mercadoria. Rimbaud protestou energicamente, numa longa carta ao Ministerio das Relações Exteriores de França, na qual dizia que "nada justificava" a medida em questão e pedia para ser indemnizado, não só pelo valor do carregamento como pelo lucro que lhe daria (lucro consideravel, dados os riscos a correr) e ainda pelos ganhos que elle havia de realizar á volta, com os productos abyssinios que contava trazer comsigo. O total dessas reclamações subia a 258.000 francos. E Rimbaud accentuava ainda o erro politico que consistia em se difficultar o commercio entre a colonia de Obock e a Abyssinia.

A' vista dessa carta, o governo francez levantou a interdicção. Partiu finalmente a caravana; mas a morte de Labatut e outras circumstancias reduziram de tal maneira os lucros previstos, que Rimbaud tomou á sua conta as dividas do seu associado. Contava tirar a fôrra, em outra expedição. Da segunda vez, porém, e apesar das diligencias do sr. Fagot, deputado pelas Ardennes e amigo de Rimbaud, sobreveiu identica prohibição. O sub-secretario de Estado, Feliz Faure, declarou que as relações que a França entretinha com a Inglaterra implicavam a prohibição de qualquer importação de armas. E quatro mezes depois, o seu successor decretava uma medida contraria, de novo annullada ao cabo de duas semanas.

Rimbaud, então, cançado de aturar a inconstancia franceza, tomou o partido de se estabelecer em Harrar e negociar sob o pavilhão inglez.

Casamento desastrado

Epilogo sanguinolento de uma questão de familia — Desobediencia castigada — Um individuo tenta matar o sogro, desfechando-lhe dois tiros de revólver na cabeça — Prisão do criminoso em flagrante delicto — A victima é removida para o hospital da Santa Casa de Misericordia — O inquerito

Ardentemente apaixonado pela filha do vaqueiro portuguez, Luciano Esteves, morador numa chacara á rua Marselheza n. 32, o sapateiro Domingos Pinto da Silva, tambem portuguez, resolveu pedil-a em casamento.

O pae negou-se terminantemente a conceder-lhe a mão da filha, sob o pretexto de que elle era ainda menos ajuizado do que ella. E declarou-lhe desde logo que se opporia da maneira a mais cabal ao proseguimento de taes amores.

Com isso não concordou Thereza, a apaixonada de Domingos, e muito menos este, que vinha fazendo vista gorda sobre as economias de Luciano.

Mas o sisudo ordenhador de vaccas não era homem que admittisse réplicas. Não queria o casamento, e era o sufficiente.

Thereza, com a inexperiencia dos seus 17 annos, viu no seu pae um barbaro que tentava roubar-lhe a felicidade.

Mas Luciano procurou convencel-a de que era elle quem estava com a razão. E fez ver á filha, a principio por maneiras brandas e depois á valentona, que Domingos não era propriamente um marido desejavel. Um simples sapateiro, que preferia viver ás moscas a dedicar-se ao seu officio, jámais poderia dar á filha de um abastado vaqueiro as regalias que este podia dar-lhe.

Thereza simulou concordar com os judiciosos conselhos de Luciano. Fez-lhe festinhas na barba para demonstrar a sua obediencia, mas um bello dia abalou de casa indo viver em companhia do sapateiro.

Luciano esperneou de raiva, deu dois murros sobre uma mesa, que se partiu, e terminou por amaldiçoar a filha, como nos dramalhões antigos.

E a maldição vingou, pois Domingos e Thereza, alojando-se numa cazinhola da rua Frei Caneca n. 22, foram roubar para sempre a tranquillidade dos moradores daquellas redondezas. As brigas e os escandalos succediam-se e entretanto apenas tinham decorrido alguns mezes daquelle mau passo de que ambos se penitenciavam.

Luciano é que procurava não se incommodar com o que pudesse succeder á má filha, que tanto o desgostára. Mas um dia appareceu-lhe em casa um "interventor".

A infeliz Thereza estava em vesperas de dar-lhe um neto e era necessario normalizar a sua precaria situação. O casamento impunha-se e era elle quem devia dar os passos para isso.

Luciano formalizou-se todo, esteve a ponto de escorraçar o "interventor". Não podendo entretanto resistir ás supplicas da sua mulher, terminou por ceder, retirando a maldição para ir pessoalmente tratar dos proclamas.

E Domingos casou-se com Thereza.

Um mez depois, Luciano era avô, como bem o tinham prevenido.

A despeito, porém, do nascimento da criança, que se chamára Americo por vontade de Luciano, o casal continuou a viver em constantes attrictos.

Thereza, já ás boas com Luciano, fez-lhe vêr que os seus soffrimentos precisavam ter um fim. E chorava copiosamente ao lembrar-se dos antigos conselhos do seu pae.

Por fim, a situação teve o seu termo. Certo dia, Luciano, dirigindo-se á casa do genro, arrebatou a filha, e o netinho, levando-os para a sua companhia.

Quem desta vez esperneou de desespero foi Domingos.

Dahi por deante o desventurado vaqueiro não teve mais um dia de calma. Domingos procurava-o quasi todos os dias e atormentava-o com as suas supplicas. Queria a todo o transe a mulher. Luciano conservava-se inflexivel.

Hontem, ás 14 horas e meia, approximadamente, a complicada questão de familia teve o seu epilogo sanguinolento.

Domingos, procurando o sogro, jurou-lhe por todos os santos da côrte celestial que seria o modelo dos maridos, desde que elle lhe restituisse a esposa e o filho.

Luciano ainda desta vez não esteve pelos autos e aconselhou ao genro que criasse juizo e fosse procurar trabalho.

Demais, a propria Thereza preferia supportar as impertinencias do pae aos maus tratos do marido.

Irritado com a recusa, Domingos alterou-se com o sogro, pretendendo obter pela violencia o que não conseguia por meios suasorios.

O sogro, que era homem a valer, ao perceber a attitude do genro, armou-se de uma tranca e vibrou-lhe duas pancadas na cabeça.

Domingos, banhado em sangue, considerou tudo perdido, e sentindo uma onda de sangue subir-lhe á cabeça sacou de um revólver e desfechou successivamente dois tiros contra o sogro, alvejando-lhe a cabeça.

Luciano cahiu. Thereza, acudindo, imprecou contra o marido, que depois de usurpar-lhe a felicidade, tentava ainda roubar-lhe o pae.

Nesse interim chegou a policia, que perseguiu Domingos, indo prendel-o na rua Climaco Barbosa, ainda com o revólver fumegante na dextra.

Luciano, que fôra attingido pelas balas nas regiões parietal e ocular esquerdas, recebeu os primeiros soccorros ministrados pelo dr. Alfredo de Castro, medico da Assistencia, e foi removido para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

Sobre o facto foi aberto inquerito pelo dr. Augusto Leite, segundo delegado auxiliar, que compareceu no local, acompanhado do medico legista dr. Olavo de Castilho.

FACTOS DIVERSOS

Concertos musicaes

A nossa terra, arrastando em geral a sua vida quotidiana numa monotonia fastidiosa, vae gozar duma diversão que amenizará algumas horas por semana o tedio bocejante das familias que, de noite, procuram, em vão, pelo centro, uma distracção fóra do cinema inevitavel e impertinente.

Com effeito, a banda da Força Publica realizará dóra em deante, ás terças-feiras, das 19 ás 22 horas, na bella esplanada do Theatro Municipal, concertos musicaes.

Para maior realce desse divertimento, que já de si se recommenda pela excellencia do local, por certo o mais attrahente do coração da cidade, aquelle logradouro publico será feéricamente illuminado naquellas noites.

Tudo leva a crer, pois, que a concorrencia a essas audições da esplendida banda da Força Publica seja excepcional, desde que se offerece ás familias da nossa sociedade o ensejo de passarem agradavelmente uma parte da noite, apreciando aquella magnifica corporação musical.

Odio velho não cança

Encontro de dois inimigos — Num campo da Quarta Parada — O criminoso é preso em S. Miguel

Pelo sr. Manuel de Magalhães, subdelegado de S. Miguel, foi hontem preso o individuo de nome Antonio Valentim que, ao anoitecer de 17 do corrente, aggrediu a facadas o seu velho inimigo Virgilio da Silva no momento em que este colhia plantas medicinaes num campo da Quarta Parada.

Antonio Valentim foi transportado para esta capital.

Desordeiros sanguinarios

Nos campos do Hippodromo — Um grupo de desordeiros, armados de espingarda, commette tropelias contra os transeuntes — Prisão dos responsaveis

O dr. Mascarenhas Neves, 5.o delegado, procurando apurar a responsabilidade dos desordeiros que na noite de 20 do corrente andaram desfechando tiros de espingarda no campo do Hippodromo, tendo ferido a duas pessoas, effectuou a prisão de todos elles, que são Antonio Diniz, vulgo "Antonio Encanador", Salvador de Miranda, Gennaro Perretti e Guido Bombassi.

Consoante o que ficou apurado, Antonio Encanador foi quem desfechou os tiros, sendo que Gennaro Perretti, companheiro dos desordeiros, fôra ferido por engano.

Os desordeiros negam que tivessem assaltado a operaria Maria Borges, que por alli passava.

CRIME BARBARO

Num casebre da rua D. Antonio de Mello um individuo assassina estupidamente a propria esposa, depois de têl-a diffamado — A autopsia

Pelo medico legista dr. Olavo de Castilho foi autopsiado, hontem, ás 13 horas, no necroterio do Araçá, o cadaver da inditosa Amelia Bertolucci, victima da sanha sanguinolenta do seu marido Bertolucci Giovanni, facto esse occorrido ante-hontem á tarde, no cazebre n. 24 da rua D. Antonio de Mello.

Segundo observou o medico legista os seis ferimentos incisos que Amelia apresentava na região thoracica foram penetrantes da respectiva cavidade, tendo uns lesado o coração e outros os pulmões.

O inquerito sobre o facto prosegue no posto policial da rua de S. Caetano.

CORREIOS DO ESTADO

Expedição de malas

A "Turma de Expedições Maritimas", por nosso intermedio, avisa ao publico que a expedição de malas, via Santos, obedecerá ás seguintes sahidas de vapores:

Dia 24, vapor "Regina Elena", para Genova;

Dia 24, vapor "Arlanza", para Montevidéo e Buenos Aires;

Dia 25, vapor "Alice", para egual destino;

Dia 26, vapor "Itatinga", para os portos do sul;

Dia 27, vapor "Itaituba", para Cananéa, Iguape, Xiririca e Santa Catharina;

Dia 27, vapor "Pampa", para Montevidéo e Buenos Aires;

Dia 28, vapor "Garibaldi", para egual destino;

Dia 29, vapor "Gelria", para egual destino

O perigo dos automoveis

Um velhinho de 72 annos de edade morre em consequencia de um desastre de automovel — Autopsia da victima

No necroterio do Araçá foi hontem autopsiado pelo medico legista dr. Olavo de Castilho o cadaver do trabalhador João Napo, de 72 annos de edade.

Esse infeliz velhinho, segundo noticiámos, fôra, no dia 21 do corrente, apanhado pelo automovel n. 769, guiado pelo "chauffeur" Luiz Pick.

O cadaver apresentava tres costellas do lado direito fracturadas e esmagamento do pulmão desse lado.

Desavenças e aggressões

O pedreiro Firmino Antonio de Mello, de 29 annos de edade, casado, morador á rua Camaragibe n. 24, indo hontem, ás 17 horas, pouco mais ou menos, ao chamado campo do Pacaembú, na rua Conselheiro Brotero, afim de assistir a um match de foot-ball disputado entre varios menores, alli encontrou Joaquim de Lima, seu devedor da quantia de 500 réis.

Firmino, aproveitando-se da opportunidade, exigiu-lhe pagamento da divida.

Lima, indignado, tentou aggredir Firmino, intervindo nesse momento Domingos Marinheiro.

Este individuo, sendo velho desaffecto de Firmino, tirou partido da situação, e aggrediu-o armado de navalha, vibrando-lhe um golpe no hemi-thorax direito.

Em seguida o aggressor evadiu-se.

A victima foi soccorrida pelo dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia, que considerou leve o ferimento.

* *

O trabalhador Joaquim Alves, residente á rua Lopes de Oliveira n. 34, é um individuo dado a aventuras galantes, apesar dos seus 74 annos de edade.

Enamorando-se de Maria Christina das Dores, Joaquim Alves arrebatou-a do seu amante Pedro Lacierra.

Este, irritado com o procedimento do velho, aggrediu-o a cacetadas, hontem, ás 17 horas, na rua das Palmeiras, canto da avenida Angelica.

O aggressor evadiu-se e a victima foi medicada pelo dr. Pedro Nacarato, da Assistencia Policial.

Um tiro de revólver

Na rua Itapira — Um homem ferido

Marcos Tarqueira, de 36 annos de edade, casado, caixeiro, morador á rua da Mooca n. 115, quando se recolhia á sua residencia, á 1 hora de hoje, ao enfrentar a rua Itapira, recebeu um tiro de revólver, cujo projectil lhe atravessou a côxa esquerda.

O ferido foi soccorrido pelo dr. José Luiz Guimarães, medico da Assistencia policial.

Interrogado pelo dr. França Carvalho, delegado de serviço na Policia Central, Marcos Tarqueira declarou ignorar a procedencia do tiro, não podendo por isso affirmar si fôra victima de uma aggressão ou de uma bala perdida.

Autopsia de um féto

A requisição do sr. dr. Mascarenhas Neves, quinto delegado, o medico legista sr. dr. Olavo de Castilho autopsiou hontem no necroterio do Araçá um féto do sexo masculino, de côr branca, filho do casal hespanhol Antonio Arroyo e Carmen Garcia, residente á rua Anna Nery n. 40.

O medico concluiu que a criança nasceu morta, excluindo, portanto, a hypothese de um crime.

SERVIÇO METEOROLOGICO DO ESTADO DE S. PAULO

O TEMPO

Boletim do dia 12 de março de 1914

EPHEMERIDES ASTRONOMICAS DO DIA 23 de março de 1914.

Nascer do Sol, 6 h. 18 m. | Occaso do Sol, 18 h. 14 m.
Nascer da Lua, 8 h. 28 m. | Occaso da Lua, 16 h. e 56 m.

Lua nova a 26

MANCHAS SOLARES — Proximo ao bordo oriental do Sol foi hoje percebida uma larga zona faculada, no interior da qual se descortinava uma pequena mancha, e ao lado um nucleole sombrio.

OBSERVATORIOS	Vespera		A's 8 h. 53 m. M., tempo de S. Paulo			
	Temp. maxima	Temp. minima	Temp. do ar	Chuva em 24 horas	Estado do céo	Phenomenos nas 24 horas
S. Paulo (Observ. Central)	81.0	18 5	12 8		Claro	
Santos						
Iguape						
Campinas						
Ribeirão Preto						
S. Carlos do Pinhal	80.0	18.0	24.6		Claro	
Taubaté						
Piracicaba						
Agudos	81.3	19.8	26.2		Claro	Orvalho Trovej.
Rio Claro	82.0	17 0	28.4		»	Orvalho
Brotas	87.0	17.0	27.4	7.5	»	
Bragança	82.0	16.0	25.0		»	
Franca						
Avaré						
Tatuhy						
Igarapava						
Itú	80.4	20.6	26.2		Claro	
Faxina	80.5	17.2	28.4		»	
Itararé						
S. José do Rio Pardo	82.8	16.0	25.2		Claro	Orvalho

OBSERVAÇÕES

O TEMPO NA CAPITAL (até 14 horas).
Temperatura maxima, 20 6.
Temperatura minima, 18.0.
Chuva em 24 horas, 0 0.
Vento predominante, N.
Tempo geral, BOM

TEMPO PROVAVEL PARA O DIA 24:
Instavel, tendendo para bom
Ventos dos quadrantes SE. e NE.
Possibilidade de chuvas parciaes.

Aggressão a faca

Na rua Capote Valente — Um individuo, envenenado pelo ciume, tenta assassinar o seu supposto rival — Fuga do criminoso—O estado grave da victima

Numa casa da Villa Cerqueira Cesar está ha muito tempo empregado como rachador de lenha o individuo de nome Virgilio de Campos, pardo, solteiro, de 26 annos de edade, morador á rua Theodoro Sampaio n. 22. Nessa casa reside com seus paes a rapariga Miquelina de tal, por quem o desoccupado Pedro Marques morre de amores.

Hontem, ás 21 horas, pouco mais ou menos, Pedro Marques, encontrando-se na rua Capote Valente com o rachador de lenha, com elle empenhou-se em violenta discussão, por motivo de ciume.

Pedro Marques suspeitava que Virgilio de Campos era seu rival e, por isso, depois de muito o insultar, aggrediu-o, armado de faca, desferindo-lhe dois profundos golpes, um na coxa direita e outro na região hypogastrica.

O offendido cahiu, banhado em sangue, e o aggressor evadiu-se.

Communicado o facto á policia, compareceram no local o sr. dr. França Carvalho, delegado de capturas, o medico legista sr. dr. Marcondes Machado e o sr. dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia Policial.

A victima, depois de receber os primeiros soccorros, foi removida para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

E' grave o seu estado, pois o ferimento da região hypogastrica penetrou a cavidade abdominal.

Está aberto inquerito sobre o facto.

Tentativa de suicidio

Por desgostos intimos, a copeira Olinda de Oliveira, de 20 annos de edade, tentou suicidar-se hontem, ás 17 horas, em sua casa, á rua Itaboca n. 20, ingerindo creolina.

Chamada a Assistencia, compareceu o medico sr. dr. Pedro Nacarato, que prestou á desatinada rapariga os necessarios soccorros.

Loterias

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 1.a loteria do plano n. 318, 53.a extracção, realizada em 21 de março de 1914.

Premios de 100:000$ a 1:000$000

17507	100:000$000
661	10:000$000
11234	5:000$000
19784	4:000$000
4944	2:000$000
6503	1:000$000
11189	1:000$000
12777	1:000$000
14228	1:000$000
13328	1:000$000

Premios de 500$000

546	4140	6486	9593
14168	16798	19220	19561

Premios de 200$000

1854	2679	2859	3016
3183	3627	5049	5721
5785	5880	6191	7059
7294	7317	7387	7973
8095	8357	8654	10254
10576	11463	12534	13008
13053	13126	13298	13369
13891	14224	14573	14780
15112	15132	15203	15608
15618	16082	16614	17376
17733	17764	18073	18195
18287	18376	18507	19320
19462	19618		

Approximações

17506 e 17508	300$000
660 e 662	200$000

Dezenas

17501 a 17510	200$000
661 a 670	100$000

Centenas

601 a 700	30$000
17501 a 17600	40$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 7, têm ... 20$000

Desastres e ferimentos

Na estrada do Ypiranga, o cyclista Gino Locões, de 19 annos de edade, morador á rua Wandenkolk n. 39, ao desviar-se de um bonde, hontem, ás 16 horas e meia, foi de encontro a um outro de n. 431, guiado pelo motorneiro Agnello Infanti, chapa 171.

O cyclista, cahindo violentamente, recebeu excoriações no rosto e na cabeça.

Medicou-o o sr. dr. Pedro Nacarato, no posto da Assistencia Policial.

* *

O caixeiro José dos Santos, de 18 annos de edade, morador á rua America n. 10, quando jogava foot-ball, hontem, ás 18 horas e meia, na varzea do Carmo, deu uma queda desastrada, fracturando o terço superior do radio direito.

O sr. dr. França Filho, medico da Assistencia Policial, prestou á victima os necessarios soccorros.

* *

Cerca das 18 horas e meia de hontem, a menor Maria, de 4 annos de edade, filha de Alvaro Munhoz, residente á rua da Mooca n. 373, foi atropelada em frente á casa de seus paes pela bicycleta n. 365.

A menor recebeu excoriações no braço, ante-braço, cotovelo e perna esquerdas, no joelho direito e no labio inferior.

A Assistencia Policial prestou-lhe os necessarios curativos.

Faculdade de Medicina e Cirurgia

Reabrem-se hoje as aulas da Faculdade de Medicina, que funccionará, de hoje em deante, no predio n. 42 da rua Brigadeiro Tobias.

A's 8 horas haverá aula de Historia Natural para o curso preliminar e, ás 12, aula de Physiologia, para o primeiro anno do curso geral.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Agencia Official de Collocação

Boletim de 21 de março de 1914.

Procuras:

1428 pretendentes procuram, nesta Agencia:

7464 familias de colonos, para a lavoura cafeeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno, de 60$000 a 160$000; por carpa, de 12$000 a 50$000, e por alqueire de café colhido, de $400 a 1$000.

30 familias de apanhadores de café, pagando, por alqueire, de $500 a 1$000.

420 camaradas para a lavoura, pagando, por dia de serviço, de 2$500 a 4$000.

Offertas:

1 administrador de fazenda.
1 escrivão de fazenda.
1 oleiro.
1 agricultor.

Immigrantes:

Chegados: 27.

Esperados: em 23, 23; em 25, 31.

Lotes de terra á venda

Nos nucleos: Jorge Tibiriçá, Campos Salles, Saubau'na, Pariquera-Assu', Conde do Pinhal, S. Bernardo, Gavião Peixoto e secção Nova Paulicéa; Nova Europa, Nova Odessa, secções Pinheiros e Paraizo; Nova Veneza, secções Quilombo, Barreiro e S. Bento; Nova Campinas, Conde de Parnahyba, Dr. Martinho Prado Junior e nas fazendas Cachoeira e Monjolo.

Contractos effectuados:

Directamente: 1 familia de colonos e 23 camaradas.

Destino certo: 15 familias de colonos.

Por agentes: 1 familia de colonos.

Aviso. — Esta Agencia acha-se aberta todos os dias uteis, das 8 ás 10 horas, e das 12 ás 16.

SECÇÃO COMMERCIAL

Movimento maritimo

SANTOS

Vapores esperados

"Toscana", italiano, de Buenos Aires e escalas . . . 23
"Bahia Castillo", allemão, de Buenos Aires e escalas . . . 23
"Vauban", inglez, de Buenos Aires e escalas . . . 23
"San Giorgio", italiano, de Messina e escalas . . . 23
"Arlanza", inglez, de Southampton e escalas . . . 24
"Avon", inglez, de Buenos Aires e escalas . . . 24
"Regina Elena", italiano, de Buenos Aires e escalas . . . 24
"Italia", italiano, de Genova e escalas . . . 24
"Itauba", nacional, de Porto Alegre e escalas . . . 24
"Hollandia", hollandez, de Buenos Aires e escalas . . . 24
"Oronsa", inglez, de Callau e escalas . . . 25
"Alice", austriaco, de Trieste e escalas . . . 25
"Sofia Hohenberg", austriaco, de Buenos Aires e escalas . . . 25
"Itatinga", nacional, de Recife e escalas . . . 26
"Vandyck", inglez, de Nova York e escalas . . . 27
"Garibaldi", italiano, de Buenos Aires e escalas . . . 28
"Gelria", hollandez, de Amsterdam e escalas . . . 29
"Cap Blanco", allemão, de Buenos Aires e escalas . . . 30
"Amazon", inglez, de Southampton e escalas . . . 31
"Aragon", inglez, de Buenos Aires e escalas . . . 31

Em abril:

"Savoia", italiano, de Genova e escalas . . . 1
"Francesca", austriaco, de Trieste e escalas . . . 1
"Darro", inglez, de Liverpool e escalas . . . 3
"Cordova", italiano, de Buenos Aires e escalas . . . 3
"Orcoma", inglez, de Callau e escalas . . . 4
"Principe di Udine", italiano, de Buenos Aires e escalas . . . 4
"Konig Wilhelm II", allemão, de Buenos Aires e escalas . . . 5
"Cap Vilano", allemão, de Hamburgo e escalas . . . 5
"P. de Satrustegui", hespanhol, de Barcelona e escalas . . . 6
"Tennyson", inglez, de Buenos Aires e escalas . . . 6
"Ortega", inglez, de Liverpool e escalas . . . 8
"Araguaya", inglez, de Southampton e escalas . . . 8
"Alice", austriaco, de Buenos Aires e escalas . . . 8
"Cap Finisterre", allemão, de Hamburgo e escalas . . . 10
"Amazon", inglez, de Buenos Aires e escalas . . . 11
"Italia", italiano, de Buenos Aires e escalas . . . 11
"Columbia", austriaco, de Trieste e escalas . . . 11
"Tomaso di Savoia", italiano, de Genova e escalas . . . 11
"Andes", inglez, de Liverpool e escalas . . . 14
"Ravenna", italiano, de Genova e escalas . . . 14
"Gelria", hollandez, de Buenos Aires e escalas . . . 14

Vapores a sahir

"Toscana", italiano, para Genova e escalas . . . 23
"Bahia Castillo", allemão, para Hamburgo e escalas . . . 23
"Vauban", inglez, para Nova York e escalas . . . 23
"San Giorgio", italiano, para Buenos Aires e escalas . . . 23
"Itauba", nacional, para o Rio de Janeiro . . . 24
"Arlnaza", inglez, para Buenos Aires e escalas . . . 24
"Avon", inglez, para Southampton e escalas . . . 24
"Regina Elena", italiano, para Genova e escalas . . . 24
"Italia", italiano, para Buenos Aires e escalas . . . 24
"Hollandia", hollandez, para Amsterdam e escalas . . . 24
"Bahia", allemão, para Hamburgo e escalas . . . 25
"Oronsa", inglez, para Liverpool e escalas . . . 25
"Alice", austriaco, para Buenos Aires e escalas . . . 25
"Sofia Hohemberg", austriaco, para Trieste e escalas . . . 25
"Itatinga", nacional, para Porto Alegre e escalas . . . 26
"Vandyck", inglez, para Buenos Aires e escalas . . . 27
"Garibaldi", italiano, para Genova e escalas . . . 28
"Gelria", hollandez, para Buenos Aires e escalas . . . 29
"Cap Blanco", allemão, para Hamburgo e escalas . . . 30
"Amazon", inglez, para Buenos Aires e escalas . . . 31
"Aragon", inglez, para Southampton e escalas . . . 31

Em abril:

"Valesia", allemão, para Hamburgo e escalas . . . 1
"Savoia", italiano, para Buenos Aires e escalas . . . 1
"Francesca", austriaco, para Buenos Aires e escalas . . . 1
"Darro", inglez, para Buenos Aires e escalas . . . 3
"Cordova", italiano, para Genova e escalas . . . 3
"Orcoma", inglez, para Liverpool e escalas . . . 4
"Principe di Udine", italiano, para Genova e escalas . . . 4
"Konig Wilhelm II", allemão, para Hamburgo e escalas . . . 5
"Cap Vilano", allemão, para Buenos Aires e escalas . . . 5
"Tennyson", inglez, para Nova York e escalas . . . 6
"Ortega", inglez, para Callau e escalas . . . 8
"Araguaya", inglez, para Buenos Aires e escalas . . . 8
"P. de Satrustegui", hespanhol, para Buenos Aires e escalas . . . 8
"Alice", austriaco, para Trieste e escalas . . . 8
"Cap Verde", allemão, para Hamburgo e escalas . . . 8
"Cap Finisterre", allemão, para Buenos Aires e escalas . . . 10
"Amazon", inglez, para Southampton e escalas . . . 11
"Italia" italiano, para Genova e escalas . . . 11
"Columbia", austriaco, para Buenos Aires e escalas . . . 11
"Tomaso di Savoia", italiano, para Buenos Aires e escalas . . . 11
"Andes", inglez, para Buenos Aires e escalas . . . 14
"Ravenna", italiano, para Buenos Aires e escalas . . . 14
"Gelria", hollandez, para Amsterdam e escalas . . . 14
"Habsburg", allemão, para Hamburgo e escalas . . . 15

RIO

Vapores esperados

Bordéos e esc., "Gascogne" . . . 23
Rio da Prata, "Blucher" . . . 23
Rio da Prata, "Bahia Castillo" . . . 23
Genova e esc., "Italia" . . . 23
Genova e esc., "Alice" . . . 24
Nova York, "Vandick" . . . 24
Rio da Prata, "Vauban" . . . 24
Hamburgo e esc., "Cap Trafalgar" . . . 25
Rio da Prata, "Avon" . . . 25
Liverpool e esc., "Orissa" . . . 25
Rio da Prata, "Hollandia" . . . 25
Bremen e esc., "Sierra Ventana" . . . 26
Santos, "Bahia" . . . 26
Callão e esc., "Oronsa" . . . 26
Rio da Prata, "Sofia Hohenberg" . . . 26
S. Francisco do Sul, "Aachen" . . . 27
Rio da Prata, "Desna" . . . 27

Vapores a sahir

Hamburgo e esc., "Blucher" . . . 23
Rio da Prata e esc., "Gascogne" . . . 23
Nova Orleans, "Burnese Prince" . . . 23
Buenos Aires, "Italia" . . . 23
Nova York e esc., "Vauban" . . . 24
Rio da Prata e esc., "Vandick" . . . 24
Hamburg e esc., "Bahia Castillo" . . . 24
Rio da Prata, "Alice" . . . 24
Rio da Prata, "Cap Trafalgar" . . . 25
Callão e esc., "Orissa" . . . 25
Portos do Sul, "Saturno" (12 horas) . . . 25
Amsterdam e esc., "Hollandia" . . . 25
Southampton e esc., "Avon" . . . 25
Rio da Prata, "Sierra Ventana" . . . 26
Pará e esc., "Rio de Janeiro" (16 horas) . . . 26
Liverpool e esc., "Oronsa" (12 horas) . . . 26
Genova e esc., "Sofia Hohenberg" . . . 26
Bremen e esc., "Aachen" . . . 27
Hamburgo e esc., "Bahia" . . . 27
Southampton e esc., "Desna" . . . 27

Noticias commerciaes

JUROS E DIVIDENDOS

A Camara Municipal de Tatuhy, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o sexto coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Cruzeiro, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o quarto coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Telephonica do Paraná, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o quarto coupon de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Ribeirão Bonito está pagando o quinto coupon de juros de suas letras, por intermedio da Soc. Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

—— A Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto está pagando o setimo coupon de juros de suas debentures, á rua de S. Bento, 29, segundo andar, de 14 ás 15 horas.

—— A Companhia Sports e Attracções, á rua de S. Bento, 42, sobrado, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, de 13 ás 15 horas.

—— A Camara Municipal de Annapolis, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 11 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Amparo, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 11 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Faxina, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira" está pagando o nono coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Jahu' está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira".

—— A Camara Municipal de S. Manuel do Paraizo, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, do dia 10 do corrente em deante, resgata as suas letras sorteadas e paga os respectivos juros.

—— A Camara Municipal de Descalvado, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Luiz Antonio de Sousa, está pagando o quinto coupon de juros de suas letras, das 11 ás 12 horas, á rua Alvares Penteado n. 43.

—— A Camara Municipal de Atibaia, por intermedio do escriptorio commercial do sr. Alfredo Brasil, á rua de S. Bento, 61, sobrado, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros.

—— A Empresa Melhoramentos Urbanos de Paranaguá, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros.

—— A Companhia Tracção, Força, Luz e Melhoramentos de Paranapanema, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando os coupons de juros de suas debentures.

—— A Camara Municipal de Limeira, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira" do dia 31 do corrente em deante, resgata as suas letras sorteadas e paga os respectivos juros, das 11 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Cravinhos, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Jayme Pinto Novaes, á rua de S. Bento, 57, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros.

—— A Companhia Antarctica Paulista, em seu escriptorio central, está pagando o dividendo de suas acções á razão de 15$ por acção.

—— A Companhia Iniciadora Predial, em sua séde, á rua da Boa Vista, 26, sobrado, do dia 19 do corrente em deante, paga o nono dividendo de suas acções, correspondente ao segundo semestre de 1913, á razão de 10 por cento ao anno, ou sejam 10$000 por acção integralizada.

—— A Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo está pagando, em seu escriptorio central, o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 10$000 por acção.

—— A Camara Municipal do Espirito Santo do Pinhal, pelo escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, á rua Alvares Penteado, 41, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 11 ás 14 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Estão suspensas as transferencias das apolices do Estado, da setima á decima séries, para pagamento dos juros.

—— Do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, até segundo aviso.

TITULOS DEFINITIVOS

A Companhia Industrial Mogyana de Tecidos, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está substituindo as suas cautelas provisorias pelos titulos definitivos.

—— A Camara Municipal de Itapetininga, por intermedio do escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está substituindo as suas cautelas provisorias pelos titulos definitivos.

ASSEMBLE'AS CONVOCADAS

Da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", para o dia 25 do corrente, em sua séde, á rua Alvares Penteado, 50.

—— Do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, para o dia 31 do corrente, ás 12 horas, na sala principal do edificio do Banco.

Mercado de generos

Generos de producção do Estado

Cotações do atacado

Genero	de	a
Assucar mascavo, secco de 60 kilos	$	18$000
Assucar crystal, idem	$	22$000
Dito redondo, idem	16$500	17$000
Aguardente, litro	$280	$300
Amendoim, 100 litros	5$000	6$000
Algodão descaroçado, arroba	$	18$000
Arroz em casca, Catteté, 58 kilos	14$000	15$000
Dito idem, Agulha, idem	15$000	16$000
Dito beneficiado, dito de 1.a, idem	[illegible]	[illegible]
Dito idem, dito, idem, idem	26$000	28$000
Dito idem, Catteté, idem idem	20$000	20$000
Dito idem, dito, de 2.a, idem	22$000	24$000
Dito idem, de Iguape, idem	[illegible]	[illegible]
Dito idem, Quirera, idem	[illegible]	10$000
Alcool de 36 gráus, litro	$400	$500
Dito superior, idem	$700	$800
Alhos, cento	$000	1$000
Alfafa, producto do Estado, kilo	$250	$300
Borracha de mangabeira, arroba	20$000	26$000
Batatinhas, 65 kilos	10$000	11$000
Ditas novas, superiores, idem	11$000	12$000
Carne de porco, salgada, arroba	14$000	15$000
Caroço de algodão, idem	$	$900
Cera de abelha, kilo	$	1$800
Feijão novo, superior, 100 litros	18$000	20$000
Dito idem, bom, idem	16$000	18$000
Dito velho, superior, idem	14$000	16$000
Dito bom, idem	12$000	14$000
Dito para vaccas, idem	8$000	10$000
Farinha de mandioca, sacco	6$000	10$000
Dita de milho, idem	6$000	9$000
Fumo commum, bom, rolo de arroba	20$000	25$000
Dito idem, idem, idem	18$000	20$000
Grão de bico, kilo	$600	$800
Mamona, idem	$120	$140
Manteiga fresca, idem	2$100	2$200
Milho branco, 100 litros	5$100	5$200
Dito amarellinho, idem	6$000	6$200
Dito amarellão, idem	5$000	5$200
Dito Catteté, idem	6$000	6$200
Marcella, idem	$400	1$000
Ovos, duzia	1$400	1$800
Palmas, kilo	$100	1$000
Polvilho azedo	$250	$700
Dito doce	$200	$250
Queijos redondos, um	1$400	1$600
Sebo em rama, arroba	5$300	6$000
Dito refinado, idem	9$500	10$000
Sola superior, cylindrada, uma	2$400	2$400
Dita boa, idem, idem	2$000	2$200
Dita não cylindrada superior, idem	1$900	2$000
Dita idem, idem, idem, rolo	75$000	80$000
Toucinho bom com carne, arroba	12$000	14$000
Dito superior, limpo, idem	14$000	17$000
Tremoços, 100 litros	18$000	20$000

Preços de aves por atacado

Aves	de	a
Frangos, cento	120$000	150$000
Gallinhas, idem	140$000	160$000
Perús, duzia de casaes	180$000	200$000
Patos, cento	120$000	180$000
Gallinholas, idem	170$000	180$000
Marrecos, idem	120$000	130$000

Brazilian Warrant Company, Limited

SECÇÃO DE PRODUCTOS DO ESTADO

Preços Correntes

Producto	Qualidade	Unidade	de	a
Arroz, beneficiado, Agulha	1.a	58 kilos	30$000	32$000
" " "	2.a	58	25$000	27$000
" " "	3.a	58	22$000	24$000
" " Catteté	1.a	58	25$000	27$000
" " "	2.a	58	22$000	24$000
" " "	3.a	58	21$000	23$000
" " Quirera		58	10$000	16$000
" em casca, Agulha, novo, bom		60 k.	Nominal	
" " Catteté			Nominal	
Feijão Mulatinho, novo, sup.		100 litr.	18$000	20$000
" " reg.		100	13$000	17$000
" velho, sup.		100	14$000	16$000
" " reg.		100	12$000	18$000
" bichado				
" para vaccas		100	8$000	10$000
" branco		100	25$000	27$000
" manteiga, novo		100	23$000	25$000
Milho Catteté, novo, bem secco		100	6$000	6$500
Milho Amarello, bom		100	5$800	6$000
" Amarellão		100	5$200	5$400
" Branco		100	5$200	5$600
Café miudo, bom		15 kilos	5$500	8$000
" miudo ordinario		15	4$000	5$000
" Escolha, superior		15	4$000	4$500
" " regular		15	3$000	4$000
" " ordinario		15	[illegible]	[illegible]
Borracha, Mangabeira, sup.		15	[illegible]	20$000
" " reg.		15	15$000	25$000
" " ord.		15	10$000	15$000
Algodão		15	12$000	14$000
Batatas		100 litr.	8$000	9$000
Aguardente		litro	$280	$300
Amendoim		100 litros	6$000	7$000
Alfafa kilo			$250	[illegible]

INDICADOR

Medicos

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinicas. — Rua S. Bento, 61, 1.o andar. — Reacção de Wassermann para o diagnostico da syphilis. — Vaccinas opsonicas. — Exames histologicos e de escarros, fezes, urina, pus, sangue, etc. Res.: Rua General Jardim, 78.

Dr. A. Xavier Gomes — Clinica medica em geral. — Especialidade: molestia das crianças. — Consultorio e residencia: rua Bresser n. 283. (Telephone 298 — Braz)

Dr. Xavier da Silveira — Clinica medica — Consultorio: Pharmacia Castor, das 2 ás 3 da tarde. Residencia: rua Amador Bueno, 6. Telephone, 311.

DR. J. J. DE CARVALHO — Residencia, rua Santo Amaro, 142 — Consultorio, rua José Bonifacio, 46, de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas.

CLINICA NEUROTHERAPICA do dr. Eduardo Guimarães — Internato e externato. — Tratamento da fraqueza nervosa e mental, das nevroses e psycho-nevroses. — Reeducação psychica, motora e visceral. — Rua Barão de Itapetininga, 74, de 9 ás 11 e á rua Quinze de Novembro, 54, de 1 ás 4.

Dr. Zephirino do Amaral — Medico e operador da Santa Casa e com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Milão. Especialidade: Vias urinarias e molestias de senhoras. Tratamento moderno da syphilis e da blenorrhagia e suas complicações. Consultorio: Rua José Bonifacio, 12 (1 ás 3) — Resid.: Alameda Barão Piracicaba, 31. Teleph. 700.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 60-B — Telephone, 1.649. Consultorio: Palacete Bamberg, rua Quinze de Novembro, entrada pela ladeira João Alfredo n. 5. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento, 45, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone n. 242.

Dr. Paulo Domingues de Castro — Medico — Da Santa Casa — Clinica medica e molestias das crianças. — Syphilis e molestias da pelle. Consultorio: r. Boa Vista, 9-B, sob., das 3 ás 4 — Res. Silva Pinto, 88 — Bom Retiro.

Medicina e cirurgia infantis. Orthopedia — Dr. Brito Pereira, especialista, com pratica do Instituto Rizzoli, de Bolonha e hospitaes de Paris. Alameda Barão de Limeira, 83. Telephone, 2.566. — Consultorio: rua da Quitanda n. 16-A — de 1 1/2 ás 3.

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 4 — 1.o andar. Das 2 1/2 ás 4. Residencia: Rua das Palmeiras n. 27. — Telephone n. 2.998.

Dr. Pereira de Rezende — Molestia das crianças. Cons., rua S. Bento 76, das 2 e meia ás 4 e meia. Rua Martim Francisco, 132. Telephone, 4.214.

Dr. João Baptista do Amaral — Medico — Consultorio: Rua José Bonifacio, 7. De 1 ás 4 — Residencia, rua Jaguaribe, 120. Telephone, 4.194.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: vias urinarias, molestias de senhoras e partos. Residencia: rua de S. Luiz, 16. Consultorio, rua S. Bento, 34, de 1 ás 4. Tel. 80.

Dr. Ricciotti Allegretti — Medico e parteiro. Ex-interno da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Especialista em syphilis, molestias das senhoras e gonorrhéa. — Applica "606" e "914", por processos sem dôr. — Escriptorio, rua José Bonifacio, 12, de 1 ás 3 — Residencia: rua General Carneiro, 10. Teleph. 4467.

Dr. Aristides Galvão Guimarães — Clinica medica. Consultorio: rua Direita, 8-A, 1.o andar — Salas 16 e 17. — De 3 ás 4.

Dr. Ismael Bresser — Medico. Molestias de Senhoras, Crianças, Pelle e Syphilis. Residencia: Avenida Celso Garcia n. 125. Telephone, 13 (Secção do Braz) — Consultorios: Rua Amaral Gama, 14 (2 ás 3 horas), Instituto Polyclinico do Braz (4 ás 5 horas).

Dr. Altino de Almeida — Clinica medica de adultos e crianças.

Consultorio: Rua Alvares Penteado n. 1. (Séde do Gremio do Commercio).

De 1 ás 3 horas. Residencia: Rua Barão de Tatuhy, 42 — Telephone, 3.644.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S. L. C. P. London). Medico e operador. — Residencia: Alam. da B. do Rio Branco, 1. Telephone, 464. Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica

Dr. Bonifacio de Castro — Clinica geral, partos e operações. Residencia — Rua do Bispo n. 23. Consultorio — Rua da Boa Vista n. 62, por cima da Pharmacia Seabra — das 3 ás 4.

Consultas na residencia, das 8 ás 9 da manhã. Telephone n. 1.988.

Dr. L. P. Barretto — Especialidade: **Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio.** Rua Barra Funda, 87.

Dr. Ayres Netto — Operações, molestias das senhoras e partos. — Consultorio: rua Direita, 31 — Residencia: rua Albuquerque Lins n. 92. — Telephone, 992.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 28, sobrado — De 14 ás 16 horas — Residencia á rua General Jardim, 2 — Telephone, 1.396.

— Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco, 48 — Telephone n. 981. — Consultorio: rua S. Bento n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. A. Medeiros — Molestias das crianças e syphilis. — Residencia: Rua da Liberdade n. 9. — Consultas de 8 ás 9 e meia. — Telephone n. 98 — Consultorio: rua do Thesouro, 3, de 1 ás 4.

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Especialista para as molestias do apparelho urinario. — Residencia, Rua S. Carlos do Pinhal, 30 — Telephone, 4.082. Escriptorio: Largo do Palacio, 5-B — De 1 ás 4.

Dr. Lycurgo Pereira — Molestias internas de crianças e dos orgams genito-urinarios. — Residencia: Avenida Rangel Pestana n. 298. Telephone, 24 (secção do Braz). — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 20 — Telephone, 1.893.

Dr. Rodrigues Guião — Clinica medico-cirurgica — Partos, molestias de senhoras e crianças. Medico da Maternidade. Alameda Barão de Piracicaba, 139. Tel., 2.826 Cons.: rua Direita, 14, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Amarante Cruz — Operador e parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro n. 9, das 12 ás 2 horas da tarde. — Telephone n. 709. — Residencia: rua Sete de Abril n. 68. — S. Paulo.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé, 18 (Hygienopolis) — Telephone n. 66. Consultorio: rua Boa Vista, 11, de 12 ás 3 — Telephone n. 698.

Dr. E. Rodrigues Alves, medico da Santa Casa; assistente da Protecção á Primeira Infancia. Medicina em geral. Residencia e consultorio — Rua Direita n. 8-A, de 1 1/2 ás 3 1/2 — Teleph. 207.

Dr. Aldemaro Pessoa — Cirurgia em geral. — Molestias de senhoras. — Tratamento efficaz da syphilis. — Consultorio: Rua S. Bento, 76. — Residencia: Rua Marquez de Itu', 59. — Telephone, 4.285.

Dr. N. F. Michalany — Medico-operador — Da Universidade Americana e dos hospitaes de Londres. Habilitado por exames pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Cirurgia em geral. Consultorio e residencia: Rua de S. Bento n. 61. — Consultas de 1 ás 4 — Telephone, 2.620.

Dr. Burgos — Cirurgia geral. — Partos, vias urinarias e molestias de senhoras — Amparo.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador. — Especialidade: vias urinarias. — Residencia: rua Liberdade, 49 — Escriptorio: rua José Bonifacio, 40 (sobrado), de 1 ás 4 — Telephone, 971.

Dr. Ataliba Sampaio—Especialista nas molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Ex-assistente da clinica dos professores Michon e Ertzbischoff, de Paris. Medico da Santa Casa. Cons.: rua S. Bento, 28, das 2 ás 4. Res.: A. Barão Piracicaba, 32. Telephone n. 4.703.

Dr. Carlos Botelho, da Faculdade de Paris — Cirurgia, molestias do utero e vias urinarias. — Hydrotherapia, á rua Brigadeiro Tobias, 49, de 1 ás 3. — Telephone n. 2.065.

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 horas ás 3 da tarde. Telephone, 560. Caixa postal, 12.

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, 8, de 1 ás 3. Telephone, 1.817.

Dr. Charles Speers — (M. R. C. S. L. R. C. P., London) Medico e operador. — Residencia: Alameda Eduardo Prado, 12. Telephone, 2.379. — Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde Telephone, 1.023.

Dr. Rubião Meira — Professor de clinica medica na Faculdade do Rio — Consultorio, rua de S. Bento, 36 (1 ás 4) — Residencia, rua das Palmeiras, 9 — Telephone, 4.500.

Dr. A. C. de Camargo — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consult.: Rua Alvares Penteado, 35. (1.o andar), de 1 ás 4. Teleph. n. 1,564. Resid.: R. Rego Freitas n. 63. Teleph. n. 1.573.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Aurora, 6, das 10 ao meio dia. Telephone n. 1.301.

Syphilis e doenças da pelle — DR. AGUIAR PUPO. — Especialista. — Medico da Polyclinica. Ex-interno da clinica dermatologica da Faculdade do Rio. Consultorio: rua de S. Bento, 43, das 15 ás 17 horas. Telephone, 2.175. Residencia: rua Itacolomy n. 3. Hygienopolis.

Dr. Costa Valente, medico parteiro, com vinte e quatro annos de pratica, pode ser procurado a qualquer hora, no Braz, á avenida Rangel Pestana n. 280-A, onde reside e tem consultorio — Telephone 2.376.

Dr. Nicolau P. de C. Vergueiro — Consultorio: rua Direita n. 8. — Consultas de 12 e meia á 1 e meia. — Residencia: Avenida Angelica n. 143. Telephone, 2.963.

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas — Residencia. Telephone n. 211.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Lelio Bastos — Medico e Operador — Consultorio: Rua de S. Bento n. 27 — Das 3 ás 5. Residencia: Rua Pedro Arbues n. 40 — Tel., 572.

DR. UGOLINO PENTEADO — Esp.: molestias das crianças. — Cons.: Rua S. Bento, 61 (salas 9 e 10), de 1 ás 3. — Res.: R. Brigadeiro Tobias, 59. — Telephone, 1.024.

Oculistas

Prof. Alberto Benedetti — Lente de clinica oculistica e de pathologia dos olhos da Universidade de Napoles, habilitado no Rio. — Consultas: de 1 ás 4 — Rua Dr. Falcão, 12 — Telephone, 2.114.

Dr. Theodomiro Telles, oculista, com longa pratica da especialidade. Cons.: Rua José Bonifacio, 23 (de 12 ás 2). Residencia: Avenida Tiradentes, 82. Telephone, 3.545.

Dr. J. Britto — Especialista em molestias dos olhos. Ex-medico assistente de clinica ophtalmologica do prof. E. Fuchs, da Universidade de Vienna d'Austria com varios annos de pratica nos hospitaes de Vienna, Berlim e Londres. Oculista da Santa Casa de S. Paulo — Consultas, de 12 e meia ás 4 — Consultorio e residencia: Rua Boa Vista n. 31 — Telephone n. 418.

Molestias dos olhos — garganta — nariz e ouvidos — O dr. Jambeiro Costa, de volta de sua viagem á Europa e aos Estados Unidos, tem seu consultorio provisorio á rua da Boa Vista, 30-A, sobrado onde dá consultas das 2 e meia ás 4 e meia horas da tarde todos os dias uteis (excepto aos sabbados). — Telephone n. 2.267.

Drs. Eusebio de Queiroz e Pereira Gomes — Oculistas. R. S. Bento, 41. De 12 ás 16. Teleph. 3.820. Resid.: Avenida Angelica n. 7 (tel. 329).

Garganta, nariz e ouvidos

Especialidade em molestia de garganta, nariz, ouvidos, lingua e syphiliticas — **DR. SOUSA CASTRO** — Tem 30 annos de pratica e frequentou os hospitaes de Italia, Paris, Vienna. Trata tambem de febres, molestias dos pulmões, coração, figado, rins e estomago. Consultorio e residencia: largo da Sé n. 5. Consultas: de uma ás quatro. Attende tambem a consultas por carta, mediante 10$000 em vale postal ou carta registada, dirigida ao mesmo medico para a caixa postal n. 851.

Dr. Francisco Elras, com pratica dos Hospitaes da Europa, chefe de clinica e professor livre, especialidade na Polyclinica de Botafogo, no Rio de Janeiro. — Consultas de 1 ás 4 e meia horas — Rua de S. Bento, 76 — S. Paulo.

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — **Dr. Bueno de Miranda** — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua Direita n. 3, de 12 ás 3 — Residencia: rua Arthur Prado, 85.

CLINICA EXCLUSIVA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA

Dr. Henrique Lindenberg — Especialista — Ex-assistente da clinica do professor Urbantschitsch, de Vienna. Medico desta especialidade na Santa Casa. — Consultas das 12 ás 2, rua de S. Bento, 33 — Residencia: rua Sabará, 11.

Dr. Schmidt Sarmento — Especialista nas molestias do **OUVIDO, NARIZ e GARGANTA**, da Santa Casa, ex-medico assistente dos professores Chari e Urbantschitsch, da Universidade de Vienna. Consultas, das 12 e meia ás 4, provisoriamente na residencia: largo Coração de Jesus, 18. Telephone, 77. Só attende á especialidade.

Radiumtherapia

Tratamento de feridas cancerosas, cheloides, angiomas, verrugas, nœvus, cicatrizes viciosas, tuberculoses cutanea e mucosa, etc., pelo "radium". **Drs. E. de Queiroz e Pereira Gomes.** R. S. Bento, 41. Tel. 3.820. De 12 ás 16.

Dentistas

Dr. Francisco Mattos — Cirurgião Dentista. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Cons.: Largo do Thesouro, 5 (Sala n. 12). Telephone, 2.023.

AMERICAN DENTAL PARLOR — Dr. Hanson. Dr. Barnsley, dentistas dos Collegios de Sion, Collegio Stafford e Gymnasio Anglo-Brasileiro. — Rua Quintino Bocayuva n. 4, canto da rua Direita. — Tel. 1.767.

João Gomes Barreto — Cirurgião-dentista. Rua Barão de Itapetininga, 41-A (sobrado).

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina e Escola Livre do Rio de Janeiro. — Longa pratica — Trabalhos garantidos. — Consultas: de 8 ao meio dia e de 1 ás 5 da tarde. Dias santos e feriados até ao meio dia. — Praça Antonio Prado, 8. — Telephone, 2.657 e 2.702. — Residencia, rua General Jardim, 18 — S. Paulo.

J. Sauvageot Assumpção, cirurgião-dentista — Especialista em trabalhos a ouro, dentaduras artificiaes completas de ouro e vulcanite. Hygiene, perfeição e garantia nos trabalhos. — Preços modicos — Consultas de 8 da manhã ás 5 da tarde. — Largo do Thesouro, 5, sala, 3 — Palacete Bamberg.

DR. ALVARO MORAES — Cirurgião-dentista. — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com 10 annos de pratica. Trabalhos garantidos. Pagamentos em prestações. Colloca dentes sem chapa. Trabalhos pelo systema norte-americano. Dentaduras em 24 horas. Obturações de dentes, desde 5$. Corôas de ouro, desde 25$. Pivots, desde 20$. Dentaduras, a 5$ cada dente. Concertos, 10$. Os demais trabalhos serão contractados a preços os mais razoaveis e todo o material empregado é de primeira qualidade. Consultas das 8 da manhã ás 9 horas da noite. — Domingos, até 2 horas. — Consultorio e residencia, 66, rua Boa Vista, 66. — Telephone, 2.345.

S. Aratangy — Dentista pela Dental School da Universidade de Pensylvania, dos Estados Unidos; ex-assistente do professor Peeso, da Philadelphia. — Gabinete, R. S. Bento, 45 — Telephone, 275.

Manuel Ribeiro de Araujo — Cirurgião-dentista — Garante com perfeição qualquer trabalho que lhe seja confiado e a modicidade nos preços — Consultas diurnas e nocturnas: das 7 ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite. Consultorio: rua Carvalho, 37, esquina do largo Brigadeiro Galvão.

CLINICA DENTARIA — Systema norte-americano — Matheus Pannain — Cirurgião-dentista — Faz todo e qualquer trabalho pelo systema norte-americano. — Especialidades em: tratamento de abcessos, fistulas e extracções de dentes e nervos, sem dôr. — Consultas das 7 ás 11 e 1 ás 5. — Rua Direita, 8-A. — Salas 2 e 3 — Teleph., 2.940.

Aubertin — Cirurgião-dentista. — Molestias da bocca e seus annexos. — Clinica especial para as crianças — Raios X — Rua 15 de Novembro, 33, 2.o andar. Telephone, 1.838.

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca — Consultas das 2 ás 4 horas — Rua S. Bento, 93.

ALVARO CASTELLO

Rua Quinze de Novembro 24 — 1.o andar

Teleph. 3.428

Gastão Rachou — Cirurgião dentista — Gabinete, rua 15 de Novembro, 6 — Telephone, 1.391 — Residencia, Barão do Rio Branco, 88.

José Strauss — Clinica geral da bocca. — Especialidade: Correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. — Largo do Thesouro, 5 — Sala n. 2 — Telephone, 2.023.

Pharmacias recommendaveis

Pharmacia Assis — Rua 15 de Novembro, 9 — Receituario escrupuloso e preços sem competidor. — Serviço completo de Serumtherapia — Especialidades pelos preços de Drogarias. — Homœpathia do dr. Magalhães Castro — Entrega a domicilio sem augmento de preço.

Pharmacia Caldas — Sob a direcção do proprietario, pharmaceutico Alcides Crissiuma de Figueiredo. Rua General Jardim, 55, esquina da Amaral Gurgel — Telephone, 733. Entrega-se a domicilio.

Pharmacia e Drogaria Santos — Rua de S. Bento, 74-A — Telephone, 874 — As receitas são aviadas com o maximo escrupulo — Entrega a domicilio. — Deposito de preparados pharmaceuticos e perfumarias.

Advogados

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio: rua Direita, 2 — Telephone n. 1.798 — Residencia: L. Santa Cecilia, 19 — Telephone n. 724.

Drs. F. Eugenio de Toledo e Henrique Iliberé — Rua Direita, 37, 1.o andar.

Dr. Benevides Figueira — Advogado — Rua Direita, 35 — Tel. 109. — Res., Cubatão, 122.

Dr. Sousa Carvalho — Advogado — Travessa da Sé n. 7. Entre a Caixa Economica e a Caixa Mutua.

ADVOGADO

DR. FRANCISCO MORATO

Rua José Bonifacio, 7

Dr. José Piedade, advogado — Escriptorio: rua S. Bento 33, sobrado. Telephone, 952. Residencia: rua Martim Francisco, 133. Telephone, 645. Acceita e trata de quaesquer questões forenses e administrativas, nesta capital, Santos e Rio de Janeiro, onde tem correspondentes especiaes.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA. — Advogados. — Rua da Quitanda n. 16-A.

Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e Victor Sacramento, advogados — Henrique Andrade, solicitador. — Escriptorio, rua Direita, 12-B, sobrado. — Telephone, 1.153 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico, "Condes" — S. Paulo — Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade; adeantam mediante convenio, o necessario para custas; fazem emprestimos com garantia hypothecaria de predios da Capital.

Jayme Marcondes — Solicitador — Advoga no crime, civel, commercial, orphanologico e incumbe-se de negocios nas repartições publicas. Escriptorio, rua Riachuelo, 28. Residencia, rua Tabatinguera, 14 — S. Paulo.

Drs. A. A. de Covello e Roberto Feijó — Advogados — Consultorio juridico do Consulado de Portugal. Assistencia judiciaria gratuita aos cidadãos portuguezes necessitados. — Escriptorio: Rua de S. Bento, 23.

Advogados em Santos. — **Dr. João M. retzohn e Guilherme Aralhe.** — Largo do Rosario n. 12. (Altos da casa Viriato).

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

Drs. Adalberto Garcia e Laerte Setubal — Rua S. Bento, 8 — Sala, 1 — Telephone, 1.594. — S. Paulo.

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

Dr. L. F. Rangel de Freitas — Advogado — Escriptorio: Rua S. Bento, 76. Telephone, 1586 — Residencia: Praça de S. Paulo, 9. Telephone, 880.

Os drs. Dario Ribeiro e Siqueira Campos Filho e o solicitador Gentran Reis têm o seu escriptorio á rua Marechal Deodoro n. 6 (sala n. 4).

DRS. GABRIEL DE REZENDE e GABRIEL DE REZENDE FILHO. — Advogados. — Escriptorio, rua Direita, 8. Residencia, rua S. Luiz, 7.

Dr. Joaquim Pinheiro Paranaguá e dr. Luiz de Oliveira Paranaguá — Advogados — Escriptorio, rua da Boa Vista, 4 — 1.o andar.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio, rua José Bonifacio, 7 (1.o andar, sala 4) — Residencia, rua da Abolição, 1 — Telephone, 107.

Dr. Reynaldo Porchat e Mendonça Filho — Largo da Sé n. 2. — Telephone n. 216.

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, Vieira de Moraes Filho e José Corrêa Borges — Escriptorio: Rua Boa Vista, 4 (Altos do Banco Allemão). Telephone, 216.

Engenheiros

Luiz Strina & Comp. — (Casa existente desde 1896). Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos até 3 metros de comprimento por 1.50 de largura em um só pedaço. Lampadas para imprimir de noite. Machinas rotativas para impressão de desenhos sem limite de comprimento. Galeria de Crystal, 13 — Caixa, 470 — Telephone: escriptorio, 2.709; officina n. 2.604.

J. Travaglini & Comp. — Desenhos, Reproducções, Contabilidade e Dactylographia. — Rua S. Bento, 42, sobr. S. Paulo.

A. E. Vieira de Almeida — Engenheiro. — Medições e divisões de terras. Estudos completos e construcção de estradas de ferro. Installações de pedreiras e de ceramica. Rua da Quitanda n. 6.

Desenhos e reproducções de desenhos a prussiato e ferro-gallico. — As cópias são entregues no mesmo dia. Acceita-se qualquer desenho de architectura, mechanica, topographia, obras de arte, etc. — Largo da Sé, 15, segundo andar, sala n. 3 — Meira de Vasconcellos & Comp.

Alexandre de Albuquerque — Architecto. Rua Quintino Bocayuva, 24. Telephone, 2.533. Caixa do Correio, 1.240. Residencia, rua Magdalena, 41 — Telephone, 4.005.

Tabelliães

Dr. A. de Campos Salles — 8.o Tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Anchieta n. 1. (Antiga rua do Palacio). Residencia: Rua Frei Caneca, 234.

O SEGUNDO TABELLIÃO de PROTESTO de LETRAS e TITULOS DE DIVIDA, Nestor Rangel Pestana, tem seu cartorio á rua da Boa Vista, 37.

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento, 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 8 ás 5. Telephone, 2.210 — Resid., rua Tamandaré, 81. Telephone, 237.

Antonio de Gouvêa Giudice, setimo tabellião. Cartorio: largo da Sé, 15. — Telephone, 1.840. — Residencia: Rua Piratininga, 21. S. Paulo.

Corretores officiaes

Eloy Cerqueira Filho — Corretor official. Escriptorio: Travessa do Commercio n. 5 — Telephone n. 323. — Residencia, rua Albuquerque Lins n. 56-A.

Luiz Antonio de Sousa — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado n. 43. — Telephone, 1.022. — Residencia: alameda Barros n. 20 — Telephone n. 1.120.

Hospitaes

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medica Sueca do Prof. Unman Stockolmo. — HOTEL FORSTER, Rua Brigadeiro Tobias n. 23. Telephone n. 1.353. S. Paulo.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras, irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

Franco da Rocha, director do Hospicio de Juquery: informações á rua Dr. Homem de Mello, 560 — Caix. do correio n. 13.

Instituto Paulista — Dirigido pelos drs. A. C. de Camargo e Baeta Neves. — Este novissimo estabelecimento está aberto a todos os facultativos e comprehende: Secção para cirurgia e molestias geraes (menos contagiosas), com 50 quartos e 3 salas operatorias. Secção para molestias mentaes e nervosas, comportando 38 pensionistas, dirigida pelo dr. E. Vampré — Hotel com 23 dormitorios para hospedes convalescentes e pessoas que acompanham os enfermos. — Todas as secções são em pavilhões independentes. — Tratamento de primeira ordem. — Collocação a mais saudavel de S. Paulo — Parque, bosques, jardins. — Avenida Paulista, entre os ns. 49 e 51 (rua Particular). — Caixa, 247. — Telephone, 2.243 — Enviar-se-ão prospectos a quem pedir.

Analyses

Chimica e Microscopia Clinicas — do pharmaceutico Mailando Filho. — Laboratorio: Rua de S. Bento, 24 (2.o andar) das 10 horas ás 4 da tarde. — Telephone, 2.572 — Residencia: rua Barra Funda, 19 — Telephone, 3.505.

Seguros, Mutualidades e Pensões

Mutua Ideal — Com a economia de 5$000 mensaes podereis ter uma casa de graça ou um peculio de 10:000$000 em dinheiro. — Para a inscripção, dirigir-se á séde, á travessa da Sé n. 3 (sobrado) 1.o andar. — Caixa do correio, 1.234.

Marmorarias

Marmoraria Central — Liquidação de Tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Preços com 20 por cento de abatimento, por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

A MARMORARIA TAVOLARO communica á sua numerosa clientela e aos marmoristas em geral, que acaba de transferir as suas officinas e deposito para a Rua da Consolação n. 98, onde acaba de installar os mais modernos e adequados machinarios, tendo sempre em exposição permanente o que ha de mais artistico em trabalhos tumulares e outros, com um deposito sempre repleto de marmores de todas as qualidades, que continuará a vender por preços limitadissimos, devido ao seu grande movimento de importação das principaes casas extrangeiras. — Rua da Consolação n. 98. — Caixa, 867. — Telephone, 963. — S. Paulo.

Marmoraria Blanes — Unica casa que faz os trabalhos 30 por cento mais barato do que as outras. Especialidade em tumulos: ver para crer. — Rua Benjamin Constant.

Alfaiatarias recommendaveis

Vito Zaccara — Transferiu a sua alfaiataria para o primeiro andar do mesmo predio, com ingresso da rua Boa Vista, 41.

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 49 — S. Paulo.

Casa Raunier — Alfaiataria de 1.a ordem e secção completa de artigos finos para homens. Rua 15 de Novembro, 39

Casa Volpoui — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI — Rua Santa Iphigenia, 110 — Telephone, 1.980 — S. Paulo.

Estabelecimentos de loterias

Casa Dolivaes — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo. — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico, "Dolivaes" — S. Paulo.

Hoteis recommendaveis

CAMBUQUIRA — Grande Hotel do Parque — O unico em frente ás Fontes, o melhor e mais confortavel. Aberto todo o anno. Diarias: 8$000 e 10$000. Informações com J. Carvalho, Casa Bevilacqua, rua Direita, 17.

PENSÃO PASCHOAL — Serviço prompto e asseado. Acceitam-se pensionistas internos e externos. Comida de primeira ordem e a qualquer hora. — Rua do Triumpho n. 30.

CAMPOS DO JORDÃO — 1.600 metros acima do nivel do mar — Clima secco e ideal. Admiravel para o tratamento das vias respiratorias. GRANDE HOTEL — Diario, 8$000; pensão mensal, 200$000.

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 34. Telephone, 210. — Caixa postal, 311. — Endereço telegraphico "Sarti". Supplemento na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

HOTEL EIRAS — Asseio, commodidade, a preços reduzidos — Celestino Costa e Manuel Lopes — Rua Brigadeiro Tobias n. 83.

Pensão Allemã — Rua José Bonifacio, 2 — Telephone n. 3.059. Pensão preferida pelas exmas. familias e cavalheiros distinctos. — Preços modicos. Asseio e promptidão. — Refeições avulsas, 1$500. Meia garrafa de vinho, 500 réis. — O proprietario, Fichtler & Degravy. — Caixa, 560.

Diversos

GUARDA NACIONAL — Secretaria geral: rua de S. Bento, 38 (altos). Expediente: das 12 ás 16 horas, nos dias uteis. Telephone, 952.

A Sociedade U. I. Protectora dos Animaes — Recebe em sua séde, 15, rua General Couto de Magalhães, (antiga Bom Retiro) reclamações e queixas sobre maus tratos aos animaes.

Andréa Dó, traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano e hespanhol. Redacção do "Deutsche Zeitung" — Rua Libero Badaró, 64. Caixa postal, 1.316. — Tel., das 11 ás 4 — N. 13. Cambucy. — S. Paulo.

Secção Livre

Gymnasio de S. Bento

Conferencia

Hoje ás 8 horas da noite, no salão nobre do Gymnasio de S. Bento, o revmo. padre frei Theodosio de S. Dettolo, o mais insigne orador italiano da actualidade, realizará uma conferencia obedecendo ao titulo de

S. BENEDETTO LEGISLATORE

Sirva este annuncio de convite para os amigos do Gymnasio e da Ordem de S. Bento.

Entrada pela rua Florencio de Abreu n. 7.

Carlos de Campos — o — Sylvio de Campos
ADVOGADOS
Escrip.: Casa Marilnico - Sobrado
Praça Antonio Prado n. 13

Prof. A. Detourt
GRAPHOLOGO
Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul.
Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.
130 — Rua Aurora — 130
Residencia particular.
Telephone n. .... — S. PAULO.

DRS. BENTO VIDAL — E — LUIZ SILVEIRA
ADVOGADOS
R. DA QUITANDA, 16-A
TELEPHONE, 2.628

A circular do conde Cybeo

A circular que o conde Cybeo, director do Patronato dos Emigrantes, dirigiu aos agentes e correspondentes consulares, e que foi publicada, já ha alguns dias, pelo "Fanfulla" e por nós, não teve sorte com os nossos collegas da imprensa brasileira.

Primeiro, um publicista eximio, que é tambem fazendeiro e que dedica á defesa da propria classe uma intelligencia aguda e uma admiravel habilidade polemica, — temos nomeado Jorge Mello — rompeu em armas, das columnas do "Commercio de S. Paulo", contra a desafortunada circular.

Depois — bom companheiro, seguiu-lhe as pegadas, no "Correio Paulistano", o sr. Gomes Braga, nosso velho conhecido, que começou por exigir a revogação da circular.

O "Fanfulla", que primeiramente havia publicado a circular em questão, replicou hontem com uma nota secca, de tom semi-officioso, reivindicando para o Patronato dos Emigrantes o direito de tutellar os interesses dos colonos, pela fórma que entender mais conveniente.

E esta manhã o collaborador do "Correio Paulistano" volta á carga, reproduzindo a circular do Patronato, acompanhada dos commentarios que o "Fanfulla" lhe additou, e sublinhando as expressões mais asperas.

Nesta altura, parece-nos licito intervir na questão, mesmo porque a circular censurada foi publicada por nós tambem, e sem commentarios.

Que a circular, dada a sua proveniencia de um organismo official, tenha sido redigida em termos muito felizes — não ousaremos affirmar. Mas, os collegas da imprensa brasileira, do "Commercio" e do "Correio", não têm razão em querer attribuir ao senhor conde Cybeo a responsabilidade da glosa com que o "Fanfulla" acompanhou a circular, *glosa que servia para emprestar á circular um caracter aggressivo e ameaçador, que ella não tinha e que, sobretudo, segundo autorizadas declarações do conde Cybeo, feitas a um nosso redactor, ella não visava ter.*

E' certo que o zelo dos neophitos é sempre perigoso, e o "Fanfulla", que é neophito entre os propugnadores da politica de emigração que nós já propugnamos ha annos, politica circumspecta, sem ficções e sem tolerancia de abusos eventuaes, *foi nos seus commentarios intempestivos e demagogicos muito além das intenções do conde Cybeo, que em perfeita boa fé confiára a esse jornal a sua circular, cuja redacção não era excessivamente clara.*

Mas os collegas da imprensa brasileira, si quizerem, — como por certo quererão, fazer prova de honestidade polemista, não poderão imputar ao conde Cybeo a responsabilidade dos incitamentos á violencia, que são só testemunho e documento do recentissimo zelo revolucionario do "Fanfulla".

❖ ❖

A circular do conde Cybeo contém uma só phrase que a torna infeliz: a que aconselha aos colonos não permittirem, *por nenhum modo*, que o café seja retirado das fazendas.

Aquella incisiso — *por nenhum modo* (*in nessun modo*), que é tudo quanto de mais revolucionario se póde achar na circular censurada, não se refere, entretanto, á fórma de acção dos colonos, mas antes á possivel astucia dos fazendeiros que queiram eventualmente fraudar os colonos da importancia dos seus salarios: — não deverão permittir *por nenhum modo*, nem por promessas, nem por ameaças, nem por lisonjas; em outras palavras, não deverão deixar-se illudir, — queria dizer a circular.

Sobre o modo de agir, o conde Cybeo nem podia suspeitar que fosse possivel attribuir-lhe incitamento á violencia; estas intenções poderão ser-lhe emprestadas, quando muito, pelas intelligentes glosas da redacção do "Fanfulla".

Seu pensamento era que os colonos deviam oppôr-se pelos meios legaes, recorrendo á intervenção e ao auxilio das autoridades consulares, quando fosse caso para isso.

De facto, a circular era dirigida aos funccionarios consulares do interior, devia servir de norma, á acção delles, *e é evidente que as autoridades consulares não podem incitar quem quer que seja a afastar-se das fórmas legaes e da acção consentida pelos codigos.*

O senhor conde Cybeo tem o direito de pretender dos que escrevem para os jornaes brasileiros que não o reputem um insensato: seria de facto um insensato o funccionario de um governo que, em paiz extranho, incitasse os seus compatriotas ao uso da violencia.

❖ ❖

O senhor conde Cybeo, dando publicidade á circular em questão, que enviou sem commentarios á nossa redacção, — assim como sem commentarios a enviára á redacção do "Fanfulla" — quiz advertir os fazendeiros que eventualmente se propuzessem illudir a lei Cardoso de Almeida (Jorge Mello e Gomes Braga admittirão que entre muitos fazendeiros homens de bem, ha tambem algum fazendeiro sem escrupulos), de que o Patronato dos Emigrantes estava bem resolvido a obter o respeito da citada lei.

E isto a mais de tres mezes de distancia das colheitas, para que os poderes publicos e as administrações particulares ficassem informadas, e se evitassem assim, pela intervenção amigavel do governo junto dos fazendeiros mal intencionados, incidentes penosos, ou questões judiciarias prejudiciaes para a cordialidade das relações italo-brasileiras, principalmente si fossem numerosas e repetidas.

O conde Cybeo, — e estas declarações as obtivemos delle pessoalmente — longe de nutrir propositos tendentes a tornar asperas as relações entre a classe dos colonos italianos e a dos fazendeiros, estava antes animado de propositos de harmonização e de pacificação.

Si o zelo polemista do "Fanfulla" — e isto é ajuntado por nós, — no momento em que essa folha recorre a todos os expedientes demagogicos para conservar a popularidade vacillante, trahiu o pensamento do conde Cybeo, e converteu em expressões provocatorias para a classe dos fazendeiros palavras que, segundo a letra e o espirito da circular, deviam ser advertencias utilissimas para uma minoria pouco estimavel de fazendeiros deshonestos, — que a responsabilidade desse facto caiba ao "Fanfulla", e não ao conde Cybeo.

A maioria de fazendeiros, que honram os seus compromissos e não tentam certamente illudir a lei Cardoso de Almeida, não póde ter sido offendida por uma circular que chama a attenção dos colonos sómente contra aquelles fazendeiros que são a vergonha da classe e que não merecem nem as defesas de Jorge Mello, nem os confortos espirituaes de Gomes Braga.

(Editorial do "Giornale degli Italiani", de 17 do corrente).

A's almas caridosas

A viuva d. Maria Augusta, residente á rua do Hospicio n. 42, achando-se na mais extrema pobreza, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

EDITAES

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico que no Desinfectorio Central, rua Tenente Penna 63, se compram ratos.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. JOÃO DA BOCAINA

Concorrencia publica para as obras de augmento do abastecimento de agua desta cidade

O capitão Alfredo da Costa Cardoso, prefeito municipal desta cidade de S. João da Bocaina, etc.

Faço publico que fica aberta nova concorrencia para a execução das obras de augmento do abastecimento de agua desta cidade, inclusivé o fornecimento do respectivo material, de conformidade com a planta, orçamento e relatorio existentes nesta Prefeitura, — onde poderão ser vistos pelos interessados, — orçadas em 51:882$793 (cincoenta e um contos oitocentos e oitenta e dois mil setecentos e noventa e tres réis).

Os interessados deverão apresentar suas propostas até ás 13 horas de 31 de março proximo vindouro. Serão abertas e lidas em presença dos mesmos interessados, áquella hora.

O proponente cuja proposta fôr acceita dará começo ás obras dentro do praso de 40 dias, a contar da data da assignatura do contracto, — que será assignado dentro do praso de 15 dias — após a sua acceitação.

Os tubos de 6" deverão ser de aço asphaltado, e os de 4" serão de ferro galvanizado ou de aço "Manesman" de 5 m/m de espessura.

O praso para a execução do serviço será de 6 mezes, a contar da assignatura do contracto, ficando as obras conservadas durante 3 mezes pelo contractante.

As propostas, fechadas e devidamente selladas, com as firmas reconhecidas, não poderão conter emendas nem rasuras.

Mencionarão os preços por extenso e em algarismos, a residencia do proponente e serão acompanhadas de documento de idoneidade e do certificado de deposito da caução de rs. 1:000$000 (um conto de réis) — feito na Procuradoria desta Camara, para garantia da assignatura do contracto.

A caução da garantia da boa execução das obras será de rs. 5:000$000 (cinco contos de réis) — reforçada de 10 0|0 sobre cada pagamento. Este será feito em tres prestações: — uma no meio do serviço, outra no fim e a ultima um mez depois da terminação das obras.

Pela presente concorrencia, a Prefeitura reserva-se o direito de acceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa ou de rejeitar todas.

Prefeitura Municipal de S. João da Bocaina, 14 de fevereiro de 1914.

Alfredo da Costa Cardoso,
Prefeito.

João de Napoles e Alvim,
Secretario.

VENDA DE APOLICES DO ESTADO DE "AUXILIO AGRICOLA" POR ALVARA'

Faço publico que esta Camara Syndical, cumprindo alvará do dr. juiz de direito da primeira vara commercial desta capital, datado de 16 do corrente mez, venderá, por intermedio do corretor, sr. Henrique Missal, na Bolsa, á hora official do dia 24 do corrente mez, e anno, 50 apolices do Estado de S. Paulo, do "auxilio agricola", ao portador, do valor nominal de 1:000$000 de réis cada uma, juros de 8 por cento, ao anno, da data da emissão, effectuando-se o resgate no fim de 5 annos, na razão de 20 por cento ao anno, pertencentes ao Banco de Custeio Rural de Taquaritinga, cuja venda foi requerida pelo Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, nos autos de excussão de penhor que promove contra aquelle Banco, apolices essas que foram avaliadas por um conto de réis cada uma.

Eu, João Pimenta, encarregado do expediente da Camara Syndical de Corretores de S. Paulo, a fiz. — S. Paulo, 17 de março de 1914.

O syndico,
Francisco Azevedo Junior

FALLENCIA DE RAME E COMP.

O doutor José Maria Bourroul, juiz de direito da 2.a vara commercial da comarca da capital.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, por sentença desta data, decretei a fallencia dos negociantes Rame e Comp., estabelecidos com armazem de seccos e molhados, á rua 21 de Abril n. 370, desta capital, a contar de quarenta dias antes de seis de março corrente. Nomeei syndicos a Edward Ashworth e Comp. Marquei o praso de quinze dias para a legalização do passivo e designei o dia dezesete de abril proximo, ás doze horas, no Forum Civel, para a reunião dos credores, pelo que ficam estes convocados para, naquelle dia, logar e hora se reunirem sob minha presidencia, afim de tomarem conhecimento do balanço, inventario e mais papeis que serão apresentados pelos syndicos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será affixado e publicado, na fórma da lei. S. Paulo, 20 de março de 1914. Eu, Aureliano Arruda, escrivão, o subscrevi. — JOSE' MARIA BOURROUL.

ESCOLA DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DA CIDADE DE POUSO ALEGRE

De ordem do sr. dr. director communico aos srs. interessados que as inscripções para matricula dos cursos de Pharmacia e Odontologia abrir-se-ão a 15 do corrente e encerrar-se-ão a 31 do mesmo mez, sendo observadas as disposições regulamentares.

Pouso Alegre, 14 de março de 1914.

O secretario,
Eugenio Ferreira.

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do dr. Augusto Freire da Silva, director deste Gymnasio, faço publico que, do dia 16 a 25 deste, estarão abertas nesta secretaria, das onze ás treze horas, as inscripções para os exames da segunda época, dos alumnos que na primeira, ou foram reprovados em uma ou duas materias, ou deixaram, por motivo bem justificado, de prestar uma, algumas ou todas; e que de 16 a 31 do corrente, no mesmo logar e horas, deverão inscrever-se os candidatos a exames de admissão a qualquer anno.

Outrosim, declaro que começarão aquelles exames a 26 desse mesmo mez e estes a 1.o de abril, ás 10 horas; e bem assim que, durante o expediente, se effectuarão as matriculas, na primeira quinzena do proximo futuro mez. Estas serão requeridas pelos paes dos alumnos ou por aquelles que por elles são responsaveis.

Secretaria do Gymnasio da Capital do Estado de S. Paulo, 12 de março de 1914.

O secretario,
Paulo da Costa e Silva.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Obras Publicas

Concorrencia para as obras de construcção de uma ponte sobre o rio Paranapanema, em Porto União.

Faço publico que, no dia 18 de abril proximo futuro, ás 12 horas, serão abertas, nesta Directoria, em presença dos interessados, as propostas que forem apresentadas para a construcção de uma ponte de madeira de 176 metros de comprimento, em 8 lances eguaes, de 22 metros cada um, sobre pilares em concreto armado, tudo de accôrdo com o projecto official e orçamento approvado, no valor de 130:000$000.

Serão franqueados nesta Directoria ao exame dos interessados os desenhos do projecto, orçamento detalhado, exemplares do Regulamento, para a execução das obras.

As propostas, fechadas, devidamente selladas e com as firmas reconhecidas, não poderão conter emendas nem rasuras e mencionarão: o preço total por extenso e em algarismos, a residencia do proponente, a declaração expressa de submissão ao Regulamento em vigor, os prasos de inicio, de conclusão e da conservação das obras.

No involucro serão declarados o nome do proponente e o objectivo da proposta, que virá acompanhada de um documento de idoneidade e do certificado do deposito no Thesouro do Estado de 5:000$000, para garantia do contracto e boa execução das obras. A guia para esse deposito será fornecida por esta Directoria, até ás 15 horas do dia 17 do mesmo mez de abril proximo futuro.

Aos concorrentes fica a liberdade de offerecerem á consideração do governo variantes do projecto official pelo emprego de superstructura metallica ou em concreto armado, uma vez que o custo das obras não seja superior á quantia acima fixada e que o projecto satisfaça as condições de resistencia e estabilidade commummente admittidas para obras da mesma natureza e para o typo de sobrecarga adoptado no projecto official. Na hypothese de serem apresentadas variantes do projecto official, as respectivas propostas deverão ser acompanhadas dos seguintes documentos: a) — projecto detalhado; b) — memoria explicativa, calculos dos dispositivos adoptados, caracteristicos dos materiaes a serem empregados, etc.; c) — orçamento detalhado, com especificações e quantidade das obras (parciaes e totaes) de todos os serviços, inclusivé tarifas de preços elementares e compostos; d) — referencias das casas constructoras.

S. Paulo, 14 de março de 1914.

Alfredo Braga,
Director.

EDITAL

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico que, em virtude do artigo 563, do Regulamento em vigor, o Instituto Bacteriologico fará gratuitamente o exame dos escarros enviados pelos medicos ou pelos particulares, afim de facilitar o diagnostico da tuberculose.

S. Paulo, 24 de agosto de 1912.

O secretario.

THESOURO MUNICIPAL

Edital n. 28

Faz-se publico para conhecimento dos interessados, que, do dia 2 a 31 de março proximo futuro, se procederá na Directoria de Receita, á rua Alvares Penteado (antiga do Commercio), á bocca do cofre, a arrecadação dos impostos de Industrias e Profissões e da parte lançada dos de Licença e Publicidade, relativos ao exercicio de 1914. Os contribuintes que pagarem os impostos de Industrias e Profissões, dentro do praso supra referido, gosarão do abatimento de 20 0|0 sobre as respectivas importancias. Os impostos de Industrias e Profissões serão pagos, durante o mez de abril, bem como os de Licença e Publicidade dependentes de lançamento, durante os mezes de março e abril, sem abatimento algum e, findo este praso, com as multas regulamentares.

Thesouro Municipal, Directoria de Receita, 1.o de março de 1914.

O Director,
Diniz Azambuja.

SERVIÇO SANITARIO

Commissão contra o trachoma e outras molestias dos olhos

O Posto da Commissão no Braz, á rua Monsenhor Anacleto, 46, acha-se á disposição do publico para tratamento gratuito dessas molestias, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

SECRETARIA DA AGRICULTURA COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Obras Publicas

Concorrencia para as obras de reconstrucção de duas pontes sobre o rio da Barra, em Ubatuba

Faço publico que no dia 30 de março proximo, ao meio dia, serão abertas nesta Directoria, em presença dos interessados as propostas que forem apresentadas para a execução das obras acima mencionadas, orçadas em 18:420$345.

As propostas, fechadas e devidamente selladas, com as firmas reconhecidas não poderão conter emendas nem rasuras e mencionarão: o preço total por extenso e em algarismos, a residencia do proponente, declaração expressa de submissão ao regulamento em vigor, os prasos de inicio, conclusão e conservação das obras.

No involucro serão declarados o nome do proponente e o objectivo da proposta que virá acompanhada de um documento de idoneidade e do certificado de... 500$000, para garantia do contracto e boa execução das obras.

A guia para o deposito será fornecida por esta Directoria, até ás 3 horas da tarde do dia 23 do mesmo mez. O orçamento, projecto, clausulas do contracto e exemplares do regulamento serão franqueados nesta Directoria ao exame dos interessados, que tambem os encontrarão na secretaria da Camara Municipal de Ubatuba.

S. Paulo, 27 de fevereiro de 1914.

Alfredo Braga,
Director.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico que nas pharmacias abaixo mencionadas se vaccina gratuitamente:

Pharmacia Italo-Americana — Rua Conselheiro Ramalho n. 147.
Pharmacia do Sol — Rua S. Domingos n. 25.
Pharmacia Vaz — Rua Santo Antonio n. 138-A.
Pharmacia Petraglia — Largo da Memoria n. 3.
Pharmacia Santos — Rua de S. Bento n. 66.
Pharmacia Tipaldi — Avenida Rangel Pestana n. 85.
Pharmacia Oriente, filial — Avenida Rangel Pestana n. 329.
Pharmacia Largo — Rua Vergueiro n. 10.
Pharmacia Oriente — Rua Oriente n. 89.
Pharmacia Modelo — Rua da Gloria n. 82.
Pharmacia da Fé — Rua Victoria n. 164.
Pharmacia Guayanazes — Largo dos Guayanazes n. 79.
Pharmacia Beneficente dos Empregados da "Light" — Rua de S. Bento n. 22.
Pharmacia Cintra — Rua da Consolação n. 446.
Pharmacia Tassara — Rua das Palmeiras n. 89.
Pharmacia Rosa — Rua da Consolação n. 449.
Pharmacia Estrella — Rua Solon n. 75.
Pharmacia Cosmopolita — Rua Silva Pinto n. 36.
Pharmacia Sicula — Rua Julio Conceição n. 64.
Pharmacia Romana — Rua Immigrantes n. 162.
Pharmacia Paulista — Rua de S. João n. 360.
Pharmacia Moderna — Rua Barra Funda n. 65.
Pharmacia Angelica — Rua Jaguaribe n. 130.
Pharmacia Santa Veridiana — Rua Veridiana n. 51.
Pharmacia N. S. de Lourdes — Rua Major Sertorio.
Pharmacia da Saude — Rua Duque de Caxias n. 24.
Pharmacia da Luz — Rua Duque de Caxias n. 27.
Pharmacia da Confiança — Rua S. João n. 256.
Pharmacia Lab. Paulista — Rua Guayanazes n. 53.
Pharmacia Villa Buarque — Rua Rego Freitas n. 58.
Pharmacia Dr. Siqueira — Rua Lopes Oliveira n. 98.
Pharmacia Santo Antonio — Rua Lopes Chaves n. 44.
Pharmacia N. S. do Rosario — Rua Conselheiro Ramalho n. 93.
Pharmacia Castiglione — Rua Santa Iphigenia n. 46.
Pharmacia Urbani — Rua do Theatro n. 1.
Pharmacia Santa Maria — Rua Oriente n. 83.
Pharmacia Cotaldi — Rua da Moóca n. 368.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

FALLENCIA DE CARLOS NORDER

O dr. José Maria Bourroul, juiz de direito da segunda vara commercial de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar, que, attendendo ao que me foi requerido pelo negociante Carlos Norder, estabelecido á rua 15 de Novembro n. 53, com confeitaria, decretei a sua fallencia a contar de 40 dias anteriores á presente data. Nomeei syndicos aos credores Krüger e Arentz, marcando o praso de 15 dias aos credores para se habilitarem na fórma da lei. Convoco os mesmos credores civis e commerciaes para comparecerem á assembléa designada para o dia 7 de abril proximo futuro, ás 13 horas da tarde, no Forum, á rua 11 de Agosto n. 41, afim de serem verificados os respectivos creditos, ouvindo-se a leitura do relatorio, inventario e mais documentos que serão apresentados pelos syndicos, votando, discutindo qualquer proposta de concordata ou elegendo-se o liquidatario. Os credores ausentes poderão ser representados por procurador com instrumento publico, particular ou mesmo por telegramma, desde que a minuta esteja devidamente authenticada, sendo licito a um só individuo representar diversos credores. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente, que será affixado e publicado pela imprensa. S. Paulo, 12 de março de 1914. Eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, escrevi. — *José Maria Bourroul.*

A' PRAÇA

Os abaixo assignados, commissarios na concordata preventiva da firma Nigro e Mirabelli, de accôrdo com o artigo 151, paragrapho 1.o da lei de fallencias, declaram que se acham á disposição dos interessados, para receberem reclamações, sendo encontrados das 13 ás 15 horas, á rua da Liberdade n. 2-A e nas demais horas do dia, á rua Ruy Barbosa n. 23.

S. Paulo, 18 de março de 1914.

Os commissarios:
Carmelo Pagliuso,
Luiz Niccoli,
José de Franco.

Avisos Commerciaes

FALLENCIA DE JORDÃO BARDI

Aviso aos interessados

A firma abaixo-assignada, na qualidade de syndico da fallencia de Jordão Bardi, convida a todos os interessados, credores mercantis e civis do fallido para — nos termos do artigo 82 do Dec. 2.024 de 17 de dezembro de 1908 e dentro do praso concedido por lei, a expirar-se no dia 3 de abril do corrente anno, — apresentarem suas declarações de credito e ao mesmo tempo scientifica que a primeira assembléa de credores, terá logar no dia 23 de abril proximo, ás 13 horas, no edificio do Forum e Cadeia Publica desta cidade. Avisa mais, aos interessados, que estará diariamente á disposição dos mesmos, das 13 ás 15 horas, no escriptorio de sua casa commercial, á rua Barão de Jundiahy, 72 e que as publicações referentes a esta fallencia serão feitas pelo "Estado de S. Paulo", "Correio Paulistano" e "Jundiahyense".

Jundiahy, 21 de março de 1914.

Rapp e Comp.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO ITATIBENSE

No proximo mez de abril, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 17 d., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 6 e 17, terão o accrescimo de 15 0|0 e a tabella "Sal" o de 9 0|0.

São isentas as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4 e 5 e os generos; algodão em rama com destino a Santos e caroços de algodão para qualquer destino.

Itatiba, 20 de março de 1914.

Francisco Homem de Mello,
Inspector geral.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE S. PAULO

Assembléa geral

De accôrdo com a deliberação da Directoria convido todos os srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral no dia 31 do corrente mez de março, ao meio dia, na sala principal do edificio do Banco, nesta cidade.

Na fórma dos Estatutos, terão os srs. accionistas de tomar conhecimento do relatorio, contas da Administração e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao anno de 1913, eleger os membros do Conselho Fiscal e seus supplentes, para o novo anno bancario.

S. Paulo, 12 de março de 1914.

Antonio Prado,
Presidente.

COMPANHIA MOGYANA

Tarifa movel

No mez de abril de 1914 vigorará nesta estrada a taxa cambial de 17 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 15 por cento sobre as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C, e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de Gado a Campinas.

Campinas, 17 de março de 1914.

Antonio Nogueira Penido,
Inspector geral.

AVISOS RELIGIOSOS

JOSE' DE BARROS POYARES

Esposa, filhos, irmãos, sobrinhos e cunhados confessam-se penhoradissimos pelo carinho dispensado por todas as pessoas de amizade que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo, pae, irmão, tio e cunhado

JOSE' DE BARROS POYARES

e convidam-nas para assistir á missa do 7.o dia que será rezada na egreja de Santo Antonio, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, por cujo acto de piedade renovam os seus sentimentos de gratidão.

Pequenos annuncios

APPARELHOS completos para lavatorios, 6 peças, 12$ cores variadas, só no Bandeirante, rua de S. João, 83. 30-16

AVISO — Perdeu-se a cautela n. 46.716 da casa Julio Lyon, á rua Barão de Paranapiacaba n. 8, antiga da Caixa d'Agua. As providencias a respeito estão tomadas. S. Paulo, 18 de março de 1914. 3-3

CHICARAS de porcellana de cores para chá, a 9.000 a duzia; idem branca, a 7$000, só no Bandeirante, rua de S. João, 83. 30-16

COPOS para agua, duzia 2$000; calices a 2$500 a duzia. Não são artigos refugos nacionaes. No Bandeirante, rua de S. João, 83. 30-16

12 FACAS, cabo nickelado, 12 garfos e 12 colheres, por 9$000 as 36 peças, só no Bandeirante rua S. João, 83. 30-16

LAVADEIRA — Offerece-se uma lavadeira e engommadeira para roupa de homem ou senhora, em sua casa e com perfeição, á rua Dr. Alvaro de Carvalho, 36, Consolação.

OFFERECE-SE uma mulher que dispõe de 4 a 5 horas por dia, sabendo encerar soalho, limpar metaes, lustrar mobilias, lavar marmores e limpar lustres, portas, etc.: resposta por carta nesta folha, a A. O.

OFFERECE-SE uma moça portugueza, para serviços domesticos, com pratica, á rua João Theodoro, 103

OFFERECE-SE uma moça de côr, para todo o serviço de um casal, ordenado 70$000; rua Tres Rios 48-A. Não dorme no aluguel.

OFFERECE-SE uma moça para copeira ou arrumadeira; prefere casa de familia extrangeira; rua Mixta, 32, Braz.

OFFERECE-SE uma moça para todo o serviço, menos cozinhar e engommar; rua Mauá, 61.

OFFERECE-SE uma boa criada para casa de boa familia, pois já tem servido em boas casas; póde ser procurada na rua dos Andradas, 47.

PARA presentes — artigos novos e preços baratissimos, onde se encontra maior variedade é no Bandeirante, rua de S. João, 83. 30-16

Aguas Virtuosas do Lambary — Hotel Brasil o mais proximo das fontes mineraes. Todo o serviço é feito pelo proprietario Oscar Pinheiro e sua familia. — Commodos novos e rigorosamente hygienicos — Diaria de 10$ e de 7$ 30-9

Aos Asthmaticos!... Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica. Uma cura importante: Illm. sr. major Bruzzi. Estando minha filha Clara soffrendo de «Asthma», recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi; e com um só vidro obteve a cura radical, de tão terrivel molestia. Em beneficio do todos passo o presente, por gratidão. Rio, 14-12-1912. — Horacio Cesar de Lima — Rua Visconde de Itauna n. 243, casa 7. Venda nas Drogarias e Pharmacias e nos depositarios Bruzzi & C. — Rua do Hospicio, 133 - Rio de Janeiro — Em S. Paulo: Rua Direita, 11 - Drogaria Amarante.

Annuncios

INSTRUMENTOS — DE — Engenharia
Fonseca Machado & C.
52 RUA DO HOSPICIO - 52
Rio de Janeiro
Peçam catalogos

Vigas de aço para construcções
Grande stock, de todas as bitolas e dimensões
LION & C.
Caixa, 44 — S. Paulo
HARRIS — S. Paulo

RODAS de ESMERIL
Marcas «Carborundum» de todos os tamanhos e grossuras
Grande stock
LION & COMP.
CAIXA, 44
HARRIS - S. Paulo

Dra. Casimira Loureiro
MEDICA
Diplomada pela Escola medico-Cirurgica do Porto — Especialista em gynecologia e partos pela *Universidade de Paris*, com longa pratica nos hospitaes *Tarnier e Boucicaut*. Ex-discipula dos professores Budin, Lepage, Demelin, Doleris e Pozzi.
Consultas de 1 ás 3, na rua José Bonifacio n. 32. Telephone n. 8.929.
Residencia: rua Barão de Itapetininga n. 10. Telephone n. 1.249

CASINO ANTARCTICA
Rua Anhangabahu
Empresa Theatral Brasileira - Séde em S. Paulo - Concessionaria da South America Tour para o Brasil
HOJE — 2.a feira, 23 de março — HOJE
A's 20 horas e 45 minutos
Brilhante successo da celebre atriz
ROSARIO GUERRERO
Acompanhada do notavel mimico sr. A. Volbert
EXITO — EXITO
La Cortegona — Mary Smits Partner — Les Erestos — Les Hersleb — Los Trigueñitos — Les 4 Franklins — LORIS BRANDI — URANIA — Ines Belgiglio
Ao publico — A empresa, desejando apresentar ao publico todas as celebridades de fama mundial, não hesitou em contratar ROSARIO GUERRERO Ultimos espectaculos
para os quaes vigoram os seguintes preços:

Frisas distinc., posse	15$	Camarotes, posse....	10$
Frisas, posse........	12$	Cadeiras de 1.a.....	4$
Camarotes dist., posse	12$	Promenoir..........	3$
Galeria	1$		

Os bilhetes acham-se á venda na Charutaria Mimi, rua 15 de Novembro

THEATRO SAO JOSE'
Empresa Theatro S. José
Hoje - 2a-feira, 23 de março - Hoje
Grande Companhia de Operetas, Magicas e Revistas, de que fazem parte as artistas ELENA PARADA — CINIRA POLONIO — ELVIRA BENEVENTI e o popularissimo actor BRANDÃO
Maestro director da orchestra, F. RUSSO
Espectaculos familiares por sessões
1.a sessão ás 20 horas
Será representada a revista, letra e musica de CYNIRA POLONIO:
NAS ZONAS...
2a sessão ás 22 horas
Será representada a revista
CAPITAL FEDERAL
Preços

Frisas . . .	10$000	Balcões e Amphitheatro .	1$000
Camarotes . .	8$000	Geraes . . .	$500
Cadeiras . .	2$000		

Os bilhetes acham-se á venda na Charutaria Mimi, das 10 ás 17 horas e depois na bilheteria do Theatro
QUARTA-FEIRA
Diabinho de saias!!
Protagonista ELVIRA BENEVENTI.

POLYTHEAMA
EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA
Amanhã
3.a feira, 24 de março
ESTRÉA do GRANDIOSO
CIRCO FA'
Empresa F. del Mauro
Grande Companhia Equestre e de novidades
Palhaços — Clowns — Cavallos — Poneys — Burros — Cachorros — Porcos e Macacos amestrados
A platéa transformada em pista para este grande circo
Os bilhetes á venda na Charutaria Mimi rua 15 de Novembro, desde 10 horas ás 17 horas.
PREÇOS — Frisas, 30$000; camarotes, 25$000; cadeiras de 1.a, 5$000; cadeiras de 2.a, 3$000; archibancadas 5$000; geraes 1$500

IRIS THEATRE
HOJE — HOJE
Programma novo, n. 136, da Rêde A
Sublime conjuncto de magnificos films, destacando-se: DOIS de grande successo:
O VASO CHINEZ
Emocionante concepção dramatica em 3 actos da apreciada fabrica NORDISK
A FAMILIA BOLERO
Finissima e alegre comedia em tres partes, interpretada pelo Imperador do Riso, o apreciado actor comico PRINCE
PREÇOS
Cadeiras $500
Crianças $200

Brazilian Warrant Co. Limited

Capital autorizado Rs. 11.250:000$000
Capital realizado . Rs. 9.000:000$000

Commissões de café e outros productos do Estado

SANTOS E S. PAULO

No intuito de auxiliar efficazmente a lavoura, a Companhia faz adeantamentos sobre cafés, a taxa de juros razoavel, Deixando aos seus committentes a escolha da opportunidade para a venda respectiva.

C.ia Paulista de Armazens Geraes

Fiscalizada pelo Governo do Estado

Armazenamento e Warrantagem de Café

Santos -- S. Paulo - Jahú - S. Carlos - Taubaté

MANEQUINS

Nova fabrica de manequins dos mais modernos e mais belos e sob medida

Serve-se qualquer encommenda, tanto nesta cidade como no interior e no Rio de Janeiro.

NAGYB CURI

52 - RUA DA LIBERDADE - 52

FERRO EM BARRA

Quadrado, redondo e chato
Grande stock

Lion & Co.
CAIXA, 44

HARRIS -- S. Paulo

Tapetes

de todos os tamanhos e qualidades. Mobilias estofadas em couro, fazenda e de vime. Mosquiteiros americanos para solteiros e casados. Venezianas em todas as qualidades. Oleados para forrar as mesas e para baixo de mesa. Passadeiras de lã, coco, oleado, etc. Cortinas e cortinados de filó e crochet. Damascos de seda e em algodão mercerizado. Palhinha japoneza em tapetes e por metro. Pelucia, lona, fazenda para capas, etc. Offerece um grande sortimento a preços modicos a **Tapeçaria Schultz**, rua Santa Iphigenia, 9, perto do viaducto. Telephone, 1723.

Derramae sobre as creanças uma chuva de Pós de Mennen

Pulverisae os seus corpinhos da cabeça aos pés, principalmente nas dobras de suas carninhas tenras. Isso os fará contentes, pois lhes produzirá indefinivel bem-estar.

A acção refrigerante e calmante dos **Pós de Mennen** dá sempre allivio quando não impediu em tempo as sardas, as brotoejas, as queimaduras do sol, as erupções e todos os outros males que encommodam as creanças no tempo de calor.

Não vos deixeis persuadir de que talco é sempre talco, ou de que todos os talcos são eguaes. Ha tantas qualidades de talco como minutos tem um dia, e ha mais de trinta annos que os medicos de todo o mundo dão preferencia ao talco de **Mennen**, sempre aclamado o **melhor**.

As mães cuidadosas e as boas amas não admittem outros. Não acceiteis outro em substituição. Exigi a famosa marca de Mennen.

GERHARD MENNEN CHEMICAL CO.
Newark, N. J., E. U. da A.

Unicos agentes no Brazil:

Louis Hermanny & C.
Rua Gonçalves Dias 67 | Avenida Rio Branco 126 | Rio de Janeiro

Em S. Paulo: Rua Libero Badaró, 96

Muita attenção

Tratamento radical e garantido
HEMORROIDES E ASTHMA

O dr. J. J. de Carvalho garante o tratamento radical e definitivo das hemorroides, de qualquer natureza, sem operação quando possivel, ou com operação mas sem sangue, sem dôr e sem chloroformio, tratamento feito no proprio consultorio, caminhando o doente para sua casa immediatamente depois.

São mais de 120 mil casos tratados; e desafia-se desmentido.

Uma habil e delicada enfermeira, com mais de 10 annos de pratica, ajuda o tratamento das senhoras.

Os accessos de asthma são vencidos em 3 minutos, podendo o paciente entregar-se logo ás suas occupações.

CONSULTORIO: — Rua José Bonifacio, 46 — Das 13 ás 16 horas.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 3 horas da tarde — Rua Quintino Bocayuva, 32 - S. Paulo

HOJE

20:000$000

Por 1$800

Segunda-feira, 6 de abril

50:000$000

por 4$500

Os pedidos do interior devem ser acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do Correio, e devem ser dirigidos aos agentes geraes:

JULIO ANTUNES DE ABREU & Comp. — Rua Direita n. 39 — Caixa do Correio, 77 — S. Paulo.
CARLOS MONTEIRO GUIMARAES — "Vale Quem Tem" — Rua Direita n. 4 — Caixa do Correio n. 167 — S. Paulo.
J. AZEVEDO & Comp. — "Casa Bolivaes" — Rua Direita n. 10 Caixa do Correio n. 26 — S. Paulo.
AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS & C. — Praça Antonio Prado n. 5 — Caixa do Correio n. 166 — S. Paulo.
J. U. SARMENTO — Rua Barão de Jaguara n. 15 — Campinas Caixa 71.

O BAR E BILHARES DO THEATRO S. JOSE'

Esquina da rua Xavier de Toledo

Esta casa, tendo passado por uma completa reforma, com uma secção de bilhares e completo sortimento de bebidas finas, sandwiches, empadas, pasteis, tudo a preços rasoaveis; tendo sempre á testa do estabelecimento, sempre prompto a attender aos seus amigos e freguezes, o proprietario, JOAQUIM LOPES.

CASA EDISON

R. 15 de Novembro, 55

Recebe sempre em primeiro logar as ultimas novidades em todas as marcas de discos e continua a trocal-os por discos velhos e quebrados.

Grammophones a preços reduzidos e em prestações. Catalogos gratis. Pedidos a

Gustavo Figner
Caixa Postal, 398 S. Paulo

MADEIRAS

Compro e recebo em consignação PINHO DO PARANA', PEROBA, CEDRO etc, cerrados e em bruto

Liquidações rapidas **Optimas referencias**

G. T. CARDANE
CAIXA, 184 S. PAULO

TUBOS

de ferro preto e galvanizado, tubos de aço, tubos de cobre, tubos de latão e tubos de vidro, têm sempre em stock

LION & C.
Rua Alvares Penteado n. 3
S. PAULO

HARRIS — S. Paulo

GELADEIRAS

Geladeiras americanas, esmaltadas, grandes e pequenas

LION & C.
Caixa, 44 — S. PAULO

HARRIS -- S. Paulo

Mão de ferro n'uma luva de velludo tal é a maneira de agir do

PURGATIVO IDEAL
as
Pilulas do Dr DEHAUT

que sobre todos os productos similares possuem as seguintes vantagens: faceis e agradaveis de tomar, acção rapida e suave, effeito completo, não exigem nem repouso no quarto, nem dieta, nem regimem.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Amostra Gratis — Brochura explicativa sob pedido. (Basta endereçar um cartão postal ao Dr DEHAUT, 147, Fg St-Denis, Paris.)

Nervoso?

Precisaes d'um tonico para os nervos, um remedio potente que refaça e fortaleça todo o vosso systema nervoso. A Salsaparrilha do Dr. Ayer é exactamente esse remedio, e é inteiramente livre de alcool. Perguntae ao vosso medico ácerca d'ella.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

"A' Sombrinha Elegante"

Murano & Forte

Casa especial de guarda-chuvas, sombrinhas e bengalas. - O maior e mais variado sortimento do artigo é encontrado nesta casa, por preço nunca vistos

Vendas por atacado e a varejo
Bem montada officina para concertos
Rua de S. Bento, n. 75-B

Junto á Praça A. Prado
— S. PAULO —

QUEDA DOS CABELLOS (Parasita) CURA GARANTIDA

Wadi Dabus garante a cura de parasitas por meio de um tratamento seu.

S. PEDRO DO TURVO
E. de S. Paulo

COLLYRIO Moura Brasil

NOME REGISTADO

Contra as purgações e inflammações dos olhos
Deposito geral:
DROGARIA BARUEL

GRANDE HOTEL AREAS

SOROCABA — E. de S. Paulo

Situado no melhor ponto desta cidade, á rua Barão do Rio Branco, 38, com vista para diversos pontos. A 5 minutos a pé, da Estação, e a 1 minuto de automovel ou carro. O maior de Sorocaba: 28 quartos mobilados com conforto. Farta illuminação electrica e rigoroso asseio.

O predio em que está situado o «Grande Hotel Arêas» acaba de passar por grandes reformas, pelo que o seu proprietario espera continuar a merecer a honra da preferencia e distincção dos seus antigos freguezes, dos srs. viajantes e das exmas. familias * Excellentes accomodações proprias para os srs. viajantes e exmas. familias * Serviço á la carte * * Diaria, 7$000 * BAR E CONFEITARIA * *

Os proprietarios, SEBASTIAO AREAS & IRMAO

Sahidas para a Europa e La Plata

DAS COMPANHIAS

Navigazione Generale Italiana - La Veloce - Società Italia e Lloyd Italiano

Agente geral para o Brasil: "Banca Francese e Italiana per l'America del Sud"

SERVIÇO REGULAR POSTAL ENTRE O BRASIL, ITALIA E ARGENTINA

— SAHIDAS PARA A EUROPA —		SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA	
O luxuoso e rapido vapor **ELENA REGINA** — Sahirá de Santos no dia 31 de março para **Rio, Dakar e Genova**		O esplendido e rapido vapor **ITALIA** — Sahirá de Santos no dia 24 de março para **Buenos Aires**	
		SAVOIA	1 de abril
		RAVENNA	14 » »
		DUCA DI GENOVA	22 » »
CORDOVA	3 » abril	RAVENNA	10 » maio
ITALIA	11 » »	DUCA D'AOSTA	27 » »
PR. MAFALDA (do Rio)	14 » »	SAVOIA	2 » junho

Preços das passagens de terceira classe: Para GENOVA ou NAPOLI

Preços de terceira classe para Genova ou Napoles: Vapor "Mafalda", francos 225; "Ré Vittorio", "Principe Umberto", "Regina Elena", "Duca degli Abruzzi", "Duca d'Aosta", "Duca di Genova", francos 220; "Italia", "Siena", "Bologna", "Brasile", "Savoia", "Rio de Janeiro", "Luisiana", "Indiana", "S. Paulo", francos 200; "Ravena", "Toscana", francos 198. — IMPOSTO FEDERAL, 5 por cento.

PARA BUENOS AIRES
Rs. 50$400, incluindo o imposto.
Para DAKAR, TENERIFE ou LAS PALMAS
Francos 125, por logar, e por qualquer vapor
Aos citados preços deve-se juntar o imposto federal de 5 por cento — Para os portos hespanhóes mais 5 francos por pessoa

PASSAGENS DE IDA E VOLTA
Gosam de grandes descontos
BILHETES DE CHAMADA

Emittem-se para a viagem da Italia a Santos, aos seguintes preços: "Navigazione Generale Italiana" e "Lloyd Italiano", francos 197; "La Veloce", francos 192; "Società Italia", francos, 182.

A terceira classe possue salões de jantar, com mesas e bancos, lavatorios e espelhos, toalhas, etc. Dormitorios com janellas, banhos, duchas e agua gelada durante toda a viagem; illuminação e ventilação electricas.

Preço de 3.a classe para Genova e Napoli, francos 195 e 200 -- mais o imposto federal

Para fretes, camarotes de luxo, distinctos, 1.a e 2.a classes e outras informações, dirigir-se á

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

S. PAULO: Rua 15 de Novembro n. 85 — Caixa Postal n. 340 — **SANTOS:** Rua Visconde do Rio Branco n. 1 — Caixa Postal n. 166 — **RIO:** Rua 1.o de Março n. 1 - Caixa Postal n. 121 -

SYPHAO PRANA "SPARKLETS"

O apparelho ideal para o preparo em poucos minutos em qualquer logar, por preço baratissimo de superior e purissima Agua Gazosa, para tomar-se pura ou com vinho, refrescos etc., etc. ou para preparar aguas mineraes com comprimidos de Vichy, Seltz ou Carlsbad.

A' venda em todos os bons armazens Grandes vantagens a revendedores.

Unicos depositarios:

LUIZ HERNANNY & COMP.
Rua Libero Badaró n. 96

Arados "OLIVER"

32 MEDALHAS DE OURO 32

DEPOSITARIOS

Hasenclever & Co.

RIO DE JANEIRO — S. PAULO

O arame farpado WAUKEGAN

MARCA CABEÇA DE INDIO — MARCA CABEÇA DE INDIO

É o mais forte e mais barato para cercar

Depositarios HASENCLEVER & COMP. S. PAULO

'WAUKEGAN CHIEF'

Sahidas para a Europa, Rio da Prata e portos do Brasil

COMPANHIAS

SUD-ATLANTIQUE — TRANSPORTS MARITIMES

Viagens rapidas — Serviço modelo — Commodidade e conforto

PAMPA — Sahirá de Santos no dia 27 do corrente directamente para Buenos Aires

ESPAGNE — Sahirá de Santos no dia 30 do corrente para Rio, Bahia, Las palmas e Marselha

Sahidas do Rio para a Europa

Gallia	22 de março	Divona	15 de abril	Gascogne	31 de maio
Gascogne	31 de março	Bretagne	2 de maio	Lutetia	13 de junho
Gascogne	5 de abril	Gallia	16 de maio	Divona	28 de junho
				Bretagne	12 de julho
				Gascogne	26 de julho

Preços das passagens em 3.a classe para a Europa: 105$000 e mais 5 o|o de imposto, exceptuando-se para o porto de Marselha que é de 190,00 francos — Para Montevidéo e Buenos Aires o preço é de 48$000 mais 5 o|o de imposto — Emittem-se bilhetes de ida e volta com 20 o|o de reducção para os passageiros de 1.a, 2.a classe e 10 o|o em 2.a classe intermediaria - Emittem-se tambem bilhetes de chamada

Vende-se passagens directas para Paris

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:

ANTUNES dos SANTOS & C. S. Paulo: Rua Direita n 41. — Santos: Rua 15 de Novembro, 94. Com casa no Rio: Av. Rio Branco, 14, 16

AUSTRO - AMERICANA

Companhia de Navegação a vapor

Telegrapho Marconi em todos os paquetes

Proximas sahidas para Montevidéo e Buenos Aires

Columbia	11 de abril
Eugenia	25 de abril
Laura	6 de maio

O esplendido paquete

ALICE

Sahirá de Santos no dia 25 de março para Montevidéo e Buenos Aires

Preços das passagens em 3.a classe Rs. 45$000 mais 5 o|o de imposto federal.

Os preços das passagens de primeira e segunda classes tratam-se directamente com os agentes:

S. Paulo: Giordano & C.
Largo do Thesouro, 1
Santos: Rombauer & Comp.
Rua Augusto Severo, 7
Rio - Rombauer & C. - Rua Visconde de Inhauma, 81

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company
Mala Real Ingleza

P. S. N. C.

The Pacific Steam Navigation Co'
Companhia do Pacifico

Sahidas para a Europa

AVON

Sahirá de Santos no dia 24 de março de 1914 para Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburg e Southampton

ARLANZA

Sahirá de Santos no dia 24 de março para Montevidéo Buenos Aires

Oronsa

Sahirá de Santos no dia 25 de março para o Rio de Janeiro, S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool

Preço das passagens de 3.a classe 110$300 incluindo o imposto e para os portos hespanhoes mais 3$000. E mais 600 réis para La Pallice

Ortega

Sahirá de Santos no dia 8 de abril para Montevideo e portos do Chile e Perú

Viagens de Santos para Nova York em 24 dias via Cherburgo ou Southampton — A Companhia emitte bilhetes de passagens para Nova York, em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os de todas as companhias que fazem a carreira da Inglaterra para Nova York e para Africa do Sul, via Madeira, em correspondencia com os paquetes da companhia Union Castle. O horario official das companhias é publicado mensalmente no "Guia Levy".

O pagamento das passagens notadas para Europa deverá ser feito integralmente até um mez antes da sahida do vapor e depois desse dia não serão mais respeitadas as encommendas.

Vendem-se passagens até 4 horas da tarde na vespera da sahida dos vapores — A agencia de Santos não vende passagens no dia da sahida dos vapores e é expressamente prohibido vender passagens a bordo dos paquetes.

O escriptorio está aberto, nos dias uteis, das 9 ás 17 horas e aos sabbados até ás 13 horas

Escriptorio: Rua S. Bento, esquina da rua da Quitanda - Caixa do Correio. 579 - Telephone 58[illegible]

HARRIS — S. Paulo